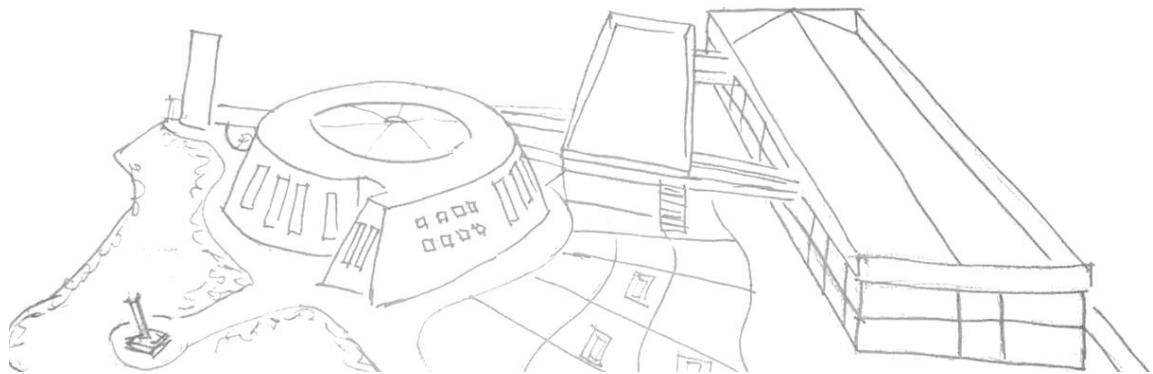


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

ANANDA BRITO BASTOS

**CRIAR E RECRIAR A ARQUITETURA PARA PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL:
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O CENTRO CÂNDIDO PORTINARI
VOLUME 2**



**MACAPÁ - AP
2019**

ANANDA BRITO BASTOS

**CRIAR E RECRIAR A ARQUITETURA PARA PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL:
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O CENTRO CÂNDIDO PORTINARI
VOLUME 2**

Monografia apresentada como requisito para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Amapá.

Orientadora: Prof^ª Ma. Eloane de Jesus Ramos Cantuária.

MACAPÁ - AP
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

Elaborado por Cristina Fernandes - CRB2/1569

Bastos, Ananda Brito.

Criar e recriar a arquitetura para preservação patrimonial: proposta de intervenção para o Centro Cândido Portinari, volume 2 / Ananda Brito Bastos; Orientadora, Eloane de Jesus Ramos Cantuária. – Macapá, 2019.

45 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

1. Patrimônio e preservação. 2. Arquitetura – Projetos e plantas. 3. Patrimônio arquitetônico. 4. Escola Cândido Portinari - (AP). I. Cantuária, Eloane de Jesus Ramos, orientadora. II. Fundação Universidade Federal do Amapá. III. Título.

720.2 B327c

CDD. 22 ed.

Criar e Recriar a Arquitetura para Preservação Patrimonial:
Proposta de Intervenção para o Centro Cândido Portinari

Ananda Brito Bastos

Orientadora: Prof^a. Ma. Eloane de Jesus Ramos Cantuária.

Trabalho Final de Graduação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, apresentado como requisito necessário
para obtenção do título de arquiteto e urbanista.

Avaliado em: 19 / 12/ 2019

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a Ma. Eloane de Jesus Ramos Cantuária
UNIFAP - Orientadora

Prof^a Ma. Patrícia Helena Turola Takamatsu
UNIFAP - Membro

Prof. Me. José de Vasconcelos Silva
UNIFAP - Membro

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Croqui volumétrico da proposta final.	10
Figura 2- Escada e passarela do Bloco de Laboratórios incentivando a mobilidade.	10
Figura 3 - Volumetria da proposta final	11
Figura 4 - Detalhe de parede steel frame	12
Figura 5- Brises coloridos da fachada do Bloco de Laboratórios.....	12
Figura 6 - Detalhe do elevador do Bloco de exposições	13
Figura 7- Construção de Laje Radier.....	15
Figura 8 - Exemplo de construção em light steel frame	16
Figura 9 - Composição de parede drywall e tipos de placas de gesso.....	18
Figura 10 - Exemplo de brise colorido em fachada.....	19
Figura 11- Detalhamento de Laje Steel Deck.....	20
Figura 12 - Exemplos de louças cerâmicas	22
Figura 13 - Modelos de barras de apoio	22
Figura 14 - Rampa da calçada	24
Figura 15 - Passarelas interligando os prédios	24

SUMÁRIO

I.	APRESENTAÇÃO	7
1	MEMORIAL JUSTIFICATIVO	8
1.1	PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO.....	8
1.2	CONCEITOS NORTEADORES	9
1.3	INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICAS	9
1.4	INSERSÃO URBANÍSTICA.....	10
1.5	SOLUÇÕES PROPOSTAS.....	11
1.6	ATENDIMENTO AOS CONDICIONANTES URBANÍSTICOS.....	13
2	MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETURA.....	14
2.1	DESCRIÇÃO DA OBRAS	14
2.2	CÓDIGOS E NORMAS PERTINENTES	14
2.3	IMPLEMENTAÇÃO	14
2.4	SERVIÇOS PRELIMINARES.....	15
2.5	FUNDAÇÕES	15
2.6	ESTRUTURA.....	16
2.7	IMPERMEABILIZAÇÃO	17
2.8	VEDAÇÕES.....	17
2.9	ESQUADRIAS.....	18
2.10	PROTEÇÕES SOLARES	19
2.11	FORRO.....	19
2.12	COBERTURA.....	20
2.13	REVESTIMENTO DE PISO	20
2.14	REVESTIMENTO DE PAREDE.....	21
2.15	PINTURAS.....	21
2.16	LOUÇA E METAIS	22
2.17	INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	23
2.18	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	23
2.19	ACESSOS.....	23
2.20	OBRAS COMPLEMENTARES/ ANEXOS.....	25
3	MEMORIAL DESCRITIVO PAISAGISMO	26
3.1	REVESTIMENTO E FORRAÇÃO DE PISO	26
3.2	ESPÉCIES VEGETAIS.....	27
4	PRANCHAS DE PROJETO	28

I. APRESENTAÇÃO

O presente documento trata-se do volume 2, do Trabalho de Conclusão de Curso denominado *Criar e Recriar a Arquitetura para Preservação Patrimonial: Proposta de Intervenção para o Centro Cândido Portinari* e tem por finalidade apresentar os memoriais e pranchas arquitetônicas elaboradas como o resultado de nossa proposta para o Centro de Ensino Cândido Portinari. Todas as informações constantes deste documento visam orientar e esclarecer quanto as ideias desenvolvidas no projeto.

O conjunto, formado pelos prédios da Escola de Artes Cândido Portinari e do Departamento de Arrecadação Tributária, está localizado na esquina da Rua Cândido Mendes com a Avenida Raimundo Álvares da Costa, Bairro Central, Macapá, no estado do Amapá. Visto que o conjunto arquitetônico está situado em um bairro histórico e comercial, percebe-se nos últimos anos a região está passando pelo processo de verticalização de sua escala urbana e vem aos poucos perdendo antigas referenciais arquitetônicas, devido a omissões, descaso e conseqüente demolição de bens edificados.

Desta forma, a proposta aborda a intervenção arquitetônica nas edificações existentes, avaliando as melhores soluções para implementar a função de centro de ensino de artes. Considerando as necessidades e dimensões de ambientes de ensino e cultura, a edificação de novos anexos. Além de avaliar quais materiais e técnicas serão necessárias para a construção da presente proposta.

Este volume é composto por 5 capítulos, cujo o Capítulo 1, *Memorial Justificativo*, foca em nossos objetivos, inspiração e descrever a proposta final para o projeto. O Capítulo 2, *Memorial Descritivo Arquitetura*, tem por finalidade indicar os materiais e técnicas construtivas para a edificar da proposta. A unidade seguinte, o Capítulo 3, *Memorial Descritivo Paisagismo*, apresenta os materiais e plantas recomendados para o projeto paisagístico e por fim, o Capítulo 4, *Pranchas de Projeto* apresentamos os desenhos técnicos da nossa a proposta, incluindo plantas baixas, implantação e detalhamentos.

1 MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O objetivo deste documento é justificar as escolhas propostas no Projeto Arquitetônico para o Centro de Ensino de Artes Cândido Portinari. São apresentadas a problemática que motivou a criação do projeto e sua justificativa, os conceitos norteadores, a inserção urbanística e as intervenções arquitetônicas dos edifícios, além de informações sobre as soluções funcionais, os aspectos formais. E, por fim, apresentando um quadro apontando se o projeto atendeu satisfatoriamente aos condicionantes urbanísticos.

1.1 PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O desenvolvimento da presente proposta foi motivado pelo descaso com o antigo prédio da Escola de Artes Cândido Portinari, o qual ficou abandonado por muito tempo devido a problemas de infraestrutura. E, embora o Governo do Estado do Amapá – GEA já tenha aprovado e está realizando as obras de intervenção no prédio, observamos o estado vai de encontro com um dos princípios fundamentais do campo de estudo de restauração arquitetônica, o qual ressalta que a função de um patrimônio edificado deve ser compatível com sua estrutura existente.

Devemos ressaltar que este argumento se aplica ao caso da Escola de Artes, pois o mesmo já é entendido como um bem cultural por parte da população e entidades governamentais amapaense, como o Ministério Público do Estado. Observamos que o prédio existente já não tem capacidade de comportar satisfatoriamente uma instituição de ensino artístico, apesar do projeto do governo insistir em atribuí-lhe tal função.

Assim, a partir do estudo desta edificação e de seu prédio vizinho, o qual pertence ao Departamento de Arrecadação do Tributaria da Secretaria de Fazenda do Estado – DAT/SEFAZ, propormos a criação de um conjunto arquitetônico para a implantação do Centro de Ensino Cândido Portinari, o qual visaria tanto o ensino como a exposição de manifestações artísticas, voltada para as diferentes gerações da sociedade amapaense.

1.2 CONCEITOS NORTEADORES

O projeto é tem por finalidade dar um novo uso para as edificações existentes, sobretudo, o prédio da Escola Cândido Portinari, de modo que a nova função seja apropriada para estrutura original. Assim, nossa proposta busca preservar os prédios a partir de sua reutilização, visando também a reintegração do conjunto ao seu entorno e a valorização das expressões artísticas amapaense, ao proporcionar a instituição Cândido Portinari um ambiente que incentive o pensamento crítico e criativo de seus usuários.

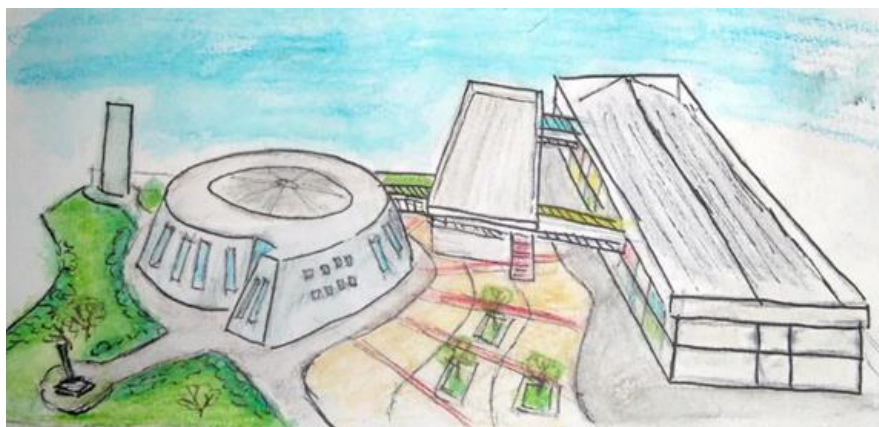
1.3 INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICAS

Verificamos ao longo de nossa pesquisa que tanto a edificação da Escola de Artes como a do DAT/SEFAZ possuem várias manifestações patológicas, em ambos os casos a origem da maioria dos problemas é decorrente da infiltração da laje de cobertura das respectivas construções. Todavia, também podemos mencionar o descaso com a manutenção dos prédios e a falta de acessibilidade em seus projetos arquitetônicos originais.

Nossa intervenção nos prédios existentes tem por finalidade minimizar as dificuldades já mencionadas e potencializar itens como a acessibilidade e o conforto ambiental no interior de ambos os edifícios. Ressaltando, que cada prédio irá passar por uma intervenção própria, ou seja, adequada para seu contexto e futura função. Portanto, enquanto o prédio da Escola Cândido Portinari terá uma proposta objetivando sua revitalização e adaptação, para servir como bloco de exposições culturais. O edifício do DAT/SEFAZ será reformado para funcionar como bloco pedagógico e administrativo do centro de ensino de artes.

Contudo, devido ao extenso programa de necessidades e limitações espaciais dos prédios, observamos que seria preciso a criação de um novo edifício, o qual poderia comportaria espaços com vãos mais amplos, tais como o auditório e salas de laboratório. Desta forma, a proposta apresenta um conjunto arquitetônico formado pela integração de três edificações, as quais apresentam características arquitetônicas e tempos históricos diferentes (Figura 1).

Figura 1- Croqui volumétrico da proposta final.



Fonte: Autora. Ano: 2019.

1.4 INSERSÃO URBANÍSTICA

O edifício do Centro Ensino se insere no espaço urbano de modo que não contraste tanto com as edificações mais próximas. E a partir das inspirações de projetos como o Centro de Lazer SESC Pompéia e o Centro Universitário Maria Antônia, o mesmo se comunica com seu entorno a partir da implantação do espaço denominado de Praça das Artes (Figura 2) na área entre as três edificações. O espaço contaria com a paginação de piso diferenciada, ressaltando a transição das formas curvas e retas dos prédios.

Figura 2- Escada e passarela do Bloco de Laboratórios incentivando a mobilidade.



Fonte: Autora, 2019.

Além disso, objetivando um espaço mais democrático e acessível posicionamos escadas, rampas, elevadores e passarelas de modo a convidar e incentivar a livre

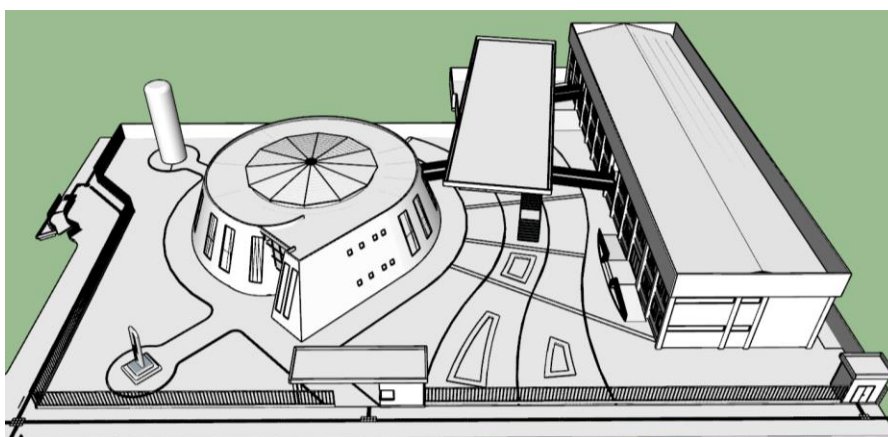
mobilidade dos transeuntes pelas diversas áreas do conjunto arquitetônico. Considerando também o posicionamento e a diversidade do estacionamento, que visa atender aos carros, motos e bicicletas e contando com 24 vagas de estacionamento para carros e motos e 18 vagas para bicicletas. Porém, devido a limitações da área disponível do terreno as vagas de veículos motorizadas tiveram que ser implementadas além dos limites do terreno. Ou seja, o projeto também necessitaria de obras urbanísticas.

1.5 SOLUÇÕES PROPOSTAS

Tendo como prioridade a preservação dos edifícios existente e a funcionalidade do bloco novo, levando em conta também as necessidades dos futuros usuários e qualidade dos espaços de ensino. A seguir estão listadas as principais ideias desenvolvidas neste projeto, e a justificativa de sua relevância para o empreendimento:

- I. A volumetria e distribuição dos ambientes: Buscando atender ao amplo programa de necessidade, assim como os diagramas relacionados à configuração espacial e de fluxo elaborados ao longo da proposta, a volumetria final para o conjunto arquitetônico conta com três edificações, as quais cada uma apresenta um setor do projeto. A proposta foi idealizada para permitir a integração dos ambientes e a comunicação entre as formas volumétricas dos prédios (Figura 3).

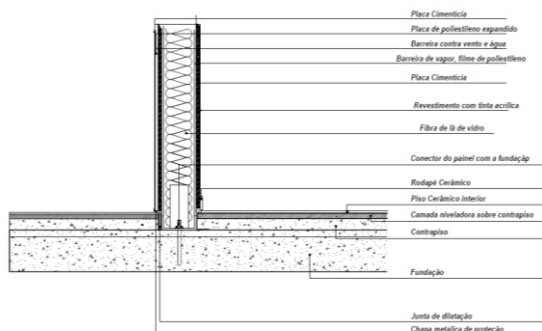
Figura 3 - Volumetria da proposta final



Fonte: Autora, 2019.

- II. Uso do sistema Steel Frame para a nova construção (Figura 4): diferenciando dos sistemas construtivos dos demais edifícios, assim como apresentar um sistema mais prático de manutenção, de rápida execução, e sustentável, por produzir pouco entulho.

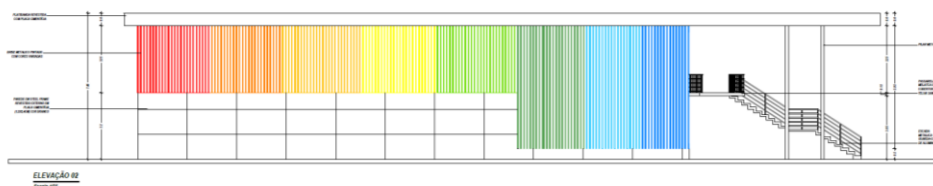
Figura 4 - Detalhe de parede steel frame



Fonte: Autora, 2019.

- III. A cobertura e brises verticais serão utilizados como modo de proporcionar maior conforto ambiental para dentro do espaço escolar, sendo assim permitindo o aproveitamento do vento e da luz natural, e diminuindo a radiação solar (Figura 5). A criação de uma praça com áreas verdes e mobiliário urbano dentro do ambiente escolar, não apenas para fins estéticos, mas principalmente criar áreas de convivência e espaços para aulas ao ar livre.

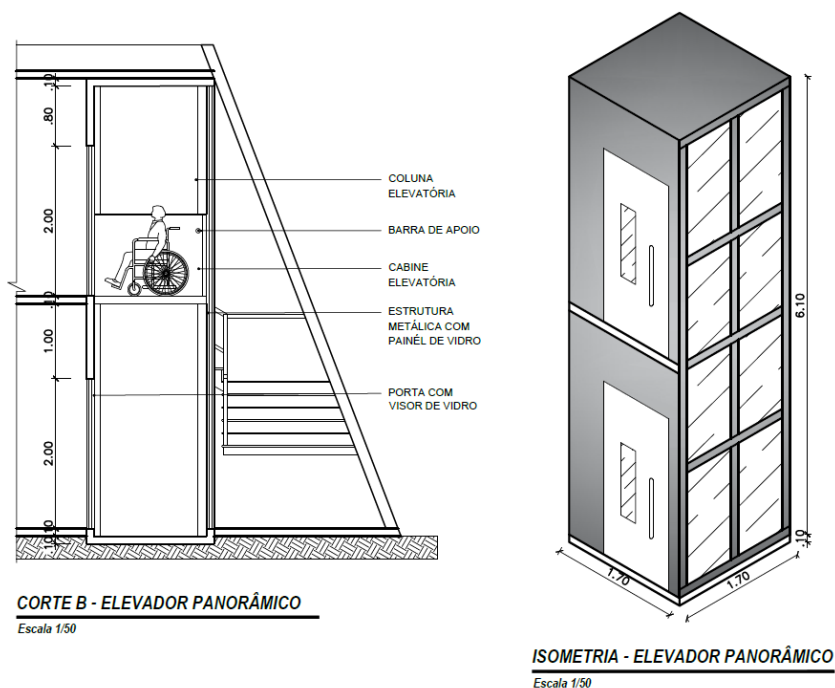
Figura 5- Brises coloridos da fachada do Bloco de Laboratórios



Fonte: Autora, 2019.

- IV. A acessibilidade escolar tanto para alunos quanto funcionários, visando atender as necessidades de todos de modo geral, sendo assim corredores amplos, , banheiros posicionados de forma que possam atender a todos, identificação de ambientes, rampas e elevadores que facilitam o acesso (Figuras 6).

Figura 6 - Detalhe do elevador do Bloco de exposições



Fonte: Autora, 2019.

1.6 ATENDIMENTO AOS CONDICIONANTES URBANÍSTICOS

A tabela a seguir apresenta um resumo comparativo dos os índices urbanísticos definidos pelo Plano Diretor e os valores resultantes da proposta de projeto.

Crítérios	Valores estabelecidos pelo Plano diretor	Valores do projeto
Área construída	Máx. = 21.213,30 m ²	1.738,57
Taxa de Ocupação	Máx.= 90%.	50%
Taxa de permeabilidade	Mín.= 20%	21,6%
Recuos	Min.= 1,10 m	0,70 (recoo mínimo)
Coefficiente de Aproveitamento	Máx. = 6,0	0,91

2 MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETURA

O objetivo deste capítulo é complementar as informações e especificações do Projeto Arquitetônico, visando orientar e esclarecer quanto às fases, materiais e processos de execução da obra.

2.1 DESCRIÇÃO DA OBRAS

O projeto consta com áreas pedagógicas, administrativas, apoio, técnica, social e de serviço. Propondo as melhores soluções de conforto ambiental, volumetria e funcionalidade, sobretudo, pensando no bem-estar dos futuros usuários e na integração entre as edificações de diferentes tempos.

2.2 CÓDIGOS E NORMAS PERTINENTES

Deverão ser seguidas todas as normas aplicáveis da ABNT referentes a obras civis. E estar de acordo com as legislações vigentes, tanto na esfera municipal quanto estadual, para obras de edificações de ensino. Além de adotar algumas recomendações do Ministério da Educação e Cultura referentes a ambientes de ensino técnico.

2.3 IMPLEMENTAÇÃO

a) LOTE

A implementação da escola no lote será feita de modo que respeite seus limites, tendo os recuos necessários, estabelecido em 1,10 m de afastamentos laterais. Considera-se também as características topográficas e morfológicas do terreno, sendo elementos fundamentais para a concepção arquitetônica do edifício. Desta maneira, após sua conclusão, seria possível oferecer aos usuários um espaço educacional harmônico e integrado.

b) ENTORNO

O entorno imediato do terreno, apresenta edificações com diferentes funções e escalas, bem como uma quantidade considerável de equipamentos urbanos. Projeto procura a conexão entre os prédios entre si e estabelecendo uma nova relação com seu

entorno, de modo que o ambiente de ensino artístico seja convidativo e atraente para todos da comunidade local.

2.4 SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a melhor execução da obra, os primeiros serviços a serem executados, devem ser a capinação e nivelamento do terreno, seguidos das instalações provisórias de eletricidade, hidráulica e esgoto, além da construção de galpão para armazenamento de materiais e escritório.

Será necessária, também, a construção de tapumes de proteção devido questões de segurança para integridade da obra. Por isso, deve ser concluída a proteção no entorno do terreno. A proteção contará a instalação de grades de ferro de $\frac{3}{4}$ de espessura e 2,5m de altura e estrutura em pilares metálicos de 10x10cm, espaçados a cada 3m, sobre mureta de alvenaria com 35cm de altura.

2.5 FUNDAÇÕES

As fundações das construções existentes serão conservadas. Enquanto, a fundação do novo bloco de ensino será do tipo radier em concreto armado (Figura 7). O concreto usado deve estar de acordo com a norma NBR 6118, que estabelece as recomendações de projeto e execução de fundações.

Figura 7- Construção de Laje Radier



Fonte: <http://blogpraconstruir.com.br/etapas-da-construcao/radier/>

A escolha desta fundação está de acordo com o tipo de estrutura adotada para o projeto, o qual é mais leve se comparado ao concreto armado e alvenaria estrutural.

Ressaltando que antes da concretagem, devem ser feitas as instalações hidráulicas e elétricas que passam por baixo da edificação. Geralmente são as tubulações de esgoto, águas pluviais, entradas de energia e comunicação.

2.6 ESTRUTURA

Os prédios existentes utilizam de estruturas em concreto armado, os quais serão predominantemente preservados, com exceção das estruturas na entrada principal da galeria, as quais serão demolidas e substituídas por estruturas metálicas, ampliando o ambiente de recepção. Considerando a praticidade e o uso de materiais mais contemporâneos, nosso projeto para o novo bloco se baseia no uso do sistema estrutural light steel frame (Figura 8), o qual consiste que o esqueleto da edificação seja feito com estruturas de aço galvanizado tratado com anticorrosivo. O sistema de construção steel frame também é conhecida como construção seca, pois água é necessária somente na etapa da fundação e depois não é mais.

Figura 8 - Exemplo de construção em light steel frame



Fonte: <https://www.casainnovacao.com.br/saiba-o-que-e-o-light-steel-frame/>

Dentre as vantagens deste sistema, podemos citar: Menor consumo de água; Menor quantidade de entulho e quantidade de sobras e perdas de materiais, pois tudo é feito sob medida e com indicação correta de instalação; Agilidade, podendo ser 3x mais rápida, já que não tem que esperar tempo de cura de concreto, argamassas e etc; Canteiro

de obras mais organizado e limpo; Instalação elétrica e hidráulica sem “quebradeiras”; Alta durabilidade e resistência quanto a vendavais e tempestades.

2.7 IMPERMEABILIZAÇÃO

A impermeabilização da nova edificação será feita com o uso de manta asfáltica impermeabilizante durante a etapa de construção da fundação radier. Já no caso das demais edificações, como verificado em nossos levantamentos, existem inúmeros danos decorrentes da má execução de impermeabilizações das lajes. Logo, para melhorar a qualidade dos ambientes e prevenir futuras patologias nas estruturas é fundamental a impermeabilização correta das duas lajes.

Por se tratar de lajes de cobertura, é recomendável a impermeabilização flexível em ambos os casos, pois são indicados para áreas sujeitas a movimentações, trepidações e ao intemperismo. Como as lajes de cobertura são constantemente expostas e de difícil acesso, utilizamos o sistema acrílico para a impermeabilização. Os sistemas acrílicos são resultado de uma emulsão de polímeros acrílicos termoplásticos em meio aquoso. São feitas demãos com o produto intervalados com algum estruturante, como por exemplo, fibra de poliéster.

2.8 VEDAÇÕES

As vedações existentes são em paredes de concreto armado e alvenaria de tijolos, ocorrendo demolições pontuais em ambos os prédios. E para as novas vedações será utilizado o sistema parede drywall ou gesso acartonado para a divisão de ambientes. A escolha desse sistema tem por base: a flexibilidade, a qual permite novas composições de ambientes ensino para a escola de artes; e a diferenciação deste tipo de material em relação ao concreto e a alvenaria, no caso de adições de paredes na galeria.

Devido a utilização do sistema light steel frame, a vedação interna e externa do novo bloco será constituída de várias camadas para garantir conforto térmico, acústico e resistência ao sistema. Os tipos de chapas dependem a função dos ambientes (Figura 9), variando entre placas cimentícias (área externa), placa de gesso branca (ou standard), placa de gesso verde (áreas molhadas), pala de gesso vermelha (resistente ao fogo). Além

disso, permite paredes com menores espessuras, no caso dos ambientes internos as paredes ficam com 10 cm para áreas secas e 12cm para áreas molhadas. Nos banheiros, as cabines serão divididas por divisórias de granito na cor preto são gabriel, 30 mm e com acabamento boleado simples.

Figura 9 - Composição de parede drywall e tipos de placas de gesso



Fonte: Elaborado pela autora. 2019.

2.9 ESQUADRIAS

As esquadrias serão executadas de acordo com o projeto arquitetônico. Para a galeria serão utilizados painéis e janelas tipo basculante com parte fixa em perfil de alumínio e vidro termo-acústico tipo duplo (vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + vidro laminado 4mm). No caso dos blocos de ensino, serão utilizadas janelas tipo correr, em perfil de alumínio branco e vidro temperado 6mm, além de um painel de vidro laminado fosco cinza de 6mm na fachada norte do prédio.

As portas internas, tanto do centro como da galeria serão do tipo de abrir em madeira de lei, com visores de vidro nas portas de salas de aula e laboratórios, espessura de 6mm e contaram com batente, maçaneta e barra de apoio. Nos banheiros as portas serão de o tipo abrir em alumínio branco, e com barra de apoio nas cabines para Portadores de Necessidades Especiais. Na entrada principal do bloco de ensino, bem como na área de lanchonete, será utilizado portas de correr em alumínio e vidro laminado 6mm. Enquanto para o auditório, as portas serão em madeira termo acústica, para garantir a privacidade do ambiente.

2.10 PROTEÇÕES SOLARES

Considerando as características climáticas da região onde o projeto se localiza, é necessário pensar em tipos de proteção solares. no caso dos prédios da galeria e do bloco administrativo-pedagógico, esta proteção será feita internamente, com a instalação de cortina vertical automatizada e persiana manual, respectivamente. já o novo bloco permite maior liberdade, escolhemos a instalação de brises metálico vertical móvel para uso externo, em cores variadas (Figura 10), constatando com as cores neutras dos prédios.

Figura 10 - Exemplo de brise colorido em fachada



Fonte: <https://www.jornalahora.com.br/2017/06/24/para-criancas-o-ludico/>

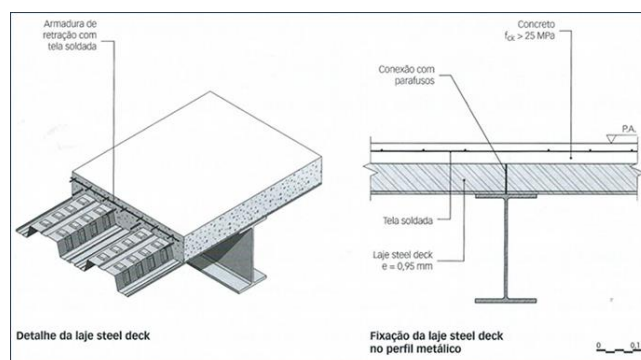
2.11 FORRO

Para a escolha do forro foram considerados seus materiais, a altura do pé-direito e a função de cada ambiente. com base nisso, tanto em áreas externas como em ambientes de banheiros foi escolhido o forro em placa cimentícia, devido a sua alta resistência a umidade. como o pé-direito para ambientes de ensino deve ser de no mínimo 2,6 metros de altura, as salas nos blocos de ensino serão em laje aparente, não contando com forro. caso similar aos laboratórios do novo bloco que terá as telhas forro termo-acústicas em seu sistema de laje, o que aumenta a altura do ambiente. Para a galeria, a maioria de seus ambientes será em forro de gesso acartonado, possibilitando inovações estéticas com relação a iluminação das obras de arte. E por fim, para os espaços do auditório será empregado o forro do tipo fibra mineral. Os forros devem ser executados conforme especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

2.12 COBERTURA

As coberturas dos prédios existentes serão mantidas sem grandes alterações, apenas trocando o telhamento existente por telhas termo acústicas. No caso da nova construção, será empregado a cobertura em steel deck ou laje mista (Figura 11), seguindo o conceito utilizado para estrutura do prédio. Um sistema no qual chapas de aço perfiladas têm dupla função: atuam como fôrma no momento da execução da laje e como armadura positiva após a cura do concreto. Esta tecnologia é considerada uma alternativa para racionalizar etapas da obra e reduzir prazos de execução, além de gerar menor quantidade de entulho que outras construções.

Figura 11- Detalhamento de Laje Steel Deck



Fonte: <http://www.galvanisa.com.br/noticia/61/passarela-de-aco-galvanizado>

2.13 REVESTIMENTO DE PISO

Tendo por base a estética brutalista no prédio da galeria, optamos pela restauração do piso de cimento queimado existente. enquanto no bloco pedagógico escolhemos a substituição de todo o revestimento de piso, devido sua deterioração e não concordância com nossa proposta, e a aplicação de piso em granilite korodur, escolha essa também para as salas e passarelas no bloco de laboratórios. enquanto os ambientes do auditório terão revestimento em vilínico acústico em tons de bege. para áreas molhadas decidimos pela utilização de revestimento cerâmico de dimensões 45x45, em cores tons de claro. A área do foyer do auditório, por esta exposta ao ambiente externo conta com piso em placas cimentícias.

2.14 REVESTIMENTO DE PAREDE

Como já mencionado no item 8, o projeto apresenta diferentes tipos de vedações: em concreto, alvenaria de tijolo, placa de gesso e placa cimentícia. Logo, devem passar por processos diferentes antes da aplicação de revestimento. Os trabalhos de pintura somente poderão ser feitos após a eliminação de quaisquer fontes de infiltração de umidade, poeiras, restos de argamassas existentes sobre os trabalhos a serem executados. Todas as superfícies deverão ser lixadas. Observa-se que todas as superfícies deverão receber no mínimo duas demãos de tinta.

As áreas molhadas receberam revestimento cerâmico branco 30x30 até a o forro/laje. enquanto alguns laboratórios, serão revestidos com cerâmica branca 30x30 até 1,20 metros do piso acabado, com o restante da parede sendo revestida com tinta. Nos demais ambientes internos as paredes serão revestidas com tinta acrílica semibrilhante, linha “toque de luz” da suvenil, ou similar sobre selador acrílico do mesmo fabricante. sugere-se para a galeria, tons de branco, enquanto para os demais ambientes tons claros de azul, amarelo, vermelho, verde e branco. As cores devem ser escolhidas de modo que possam harmonizar com os demais elementos do ambiente e proporcionar bem-estar aos usuários de acordo com as funções do ambiente.

Para superfícies externas o bloco de laboratórios será revestido não terá revestimento, deixando a cor da placa cimentícia, enquanto a galeria e o bloco pedagógico deverão receber pinturas do tipo acrílica, também da linha “Toque de luz” da Suvenil, ou similar. Para a galeria tons de cinza claro, como a cor “Silencio das águas” (B523) ou similares, enquanto o bloco de ensino será revestido na cor “Nuvem de Papel” (A526) ou outras similares, além da pintura em tinta acrílica fosca em volta das janelas, alternando em cores vermelho, azul, verde e amarelo.

2.15 PINTURAS

As pinturas em madeiras deverão receber as pinturas do tipo esmalte sintético. Para as pinturas em ferro, as mesmas deverão ser lixadas e após imprimir 2 demãos de tinta anticorrosiva do tipo zarcão, para posterior aplicar as pinturas finais.

2.16 LOUÇA E METAIS

As louças cerâmicas utilizadas para os banheiros serão de cores brancas, seguindo modelos dos tipos deca, celite e similares (Figura 12). Todas as louças sanitárias são com caixa acoplada e as cubas embutidas em balcão de granito. Enquanto nos laboratórios contaram com pias com coluna, branca, tipo deca ou bancadas com cuba metálica embutida, seguindo modelos do tipo Tramontina ou similares. Para as cozinhas serão construídos balcões em alvenaria, e tampo de granito, com armários embutidos, e cuba dupla de aço inox, seguindo modelos do tipo Tramontina ou similares.

Figura 12 - Exemplos de louças cerâmicas



Fonte: https://www.aecweb.com.br/emp/p/celite_23047_1

Para os metais serão necessários, para a acessibilidade, a instalação de barras de apoio em banheiros PNE (Figura 13), além de ganchos para pendurar nas paredes dos banheiros. As torneiras dos banheiros e laboratórios serão tipo mesa bica baixa, enquanto nas cozinhas serão empregadas torneiras tipo mesa bica móvel com arejador. Todos os metais sendo de preferência em aço cromado prateado.

Figura 13 - Modelos de barras de apoio



Fonte: <http://www.designerinoxbonsucesso.com.br/barras.html>

2.17 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

As instalações hidrosanitárias deverão atender as normas brasileiras, através das disposições das NBR, normas de abastecimento de água fria e do tratamento das águas servidas. O abastecimento se efetuará a partir de rede existente e distribuída de forma direta para os banheiros. Contando com reservatório superior e inferior, com capacidade de suprir as necessidades do Centro de Ensino de Artes.

2.18 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda emenda de fios deverá ser executada através de solda de conectores devidamente isolada e somente dentro das caixas de passagem, não sendo admitido, sob qualquer hipótese, emendas ou derivações no interior do eletroduto. Terminada toda a instalação da fiação, deverá ser feito um teste de isolamento em todos os circuitos e o valor não deverá ser inferior aos valores especificados pelas NBR pertinentes. Todo o material deverá ser de ótima qualidade e deverão ser ligadas a subestação construída para o Centro de Ensino, obedecendo as normas e especificações da CEA, concessionária local.

2.19 ACESSOS

a) ESCADAS

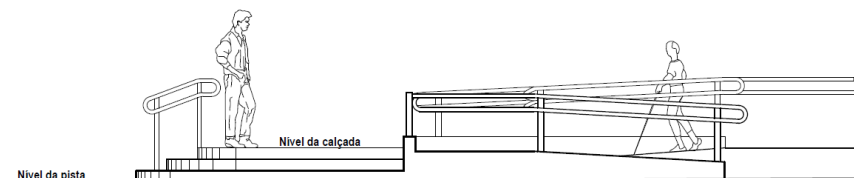
Ao todo o projeto conta com quatro escadas, das quais três permitem ao usuário acessar os andares superiores. A escada da galeria é tipo U, em estrutura metálica e degraus revestidos com granilite e uma faixa antiderrapante; a escada do bloco de laboratórios é externa e conecta o pavimento superior a praça do centro, é do tipo reta, em estrutura metálica e degraus de madeira, a escada será toda pintada em tinta esmalte vermelha; e por fim, a escada do bloco pedagógico será do tipo U, em concreto armado, e degraus revestido em granilite e faixa antiderrapante. Em todos os casos o guarda-corpo é de ferro galvanizado.

b) RAMPAS

Por causa da diferença de níveis entre os diferentes espaços, observou-se a necessidade de rampas de acesso em dois casos: para a entrada de ambientes do prédio

pedagógico, e das ruas de acesso para as calçadas (Figura 14). Logo, previmos a construção de rampas, as quais seguem as recomendações presentes na NBR 9050, que diz respeito a acessibilidade de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Figura 14 - Rampa da calçada



Fonte: Autora. 2019.

c) PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS/ ELEVADORES

O projeto conta com dois espaços para duas plataformas elevatórias. A plataforma na galeria possui dimensões mínimas para ocupação de uma pessoa cadeirante ou duas pessoas em pé, apesar de ser do tipo enclausurada, sua torre é panorâmica. Diferentemente da plataforma elevatória do bloco de ensino que é em torre fechada e tem dimensões maiores.

d) PASSARELAS

As passarelas construídas serão em estrutura metálica, com laje em steel deck, revestimento de piso em korodur e guarda-corpo em ferro galvanizado. As passarelas são essenciais para a conexão entre os três blocos, além de permitir áreas de contemplação do espaço escolar (Figura 15).

Figura 15 - Passarelas interligando os prédios



Fonte: Autora. 2019.

2.20 OBRAS COMPLEMENTARES/ ANEXOS

a) LIXEIRA

A estrutura da lixeira foi pensada com base em projetos públicos para centros profissionalizantes, e visa o armazenamento seguro do lixo produzido pela instituição, de modo que não incomode os usuários ou prejudique a saúde pública.

b) CENTRAL GPL

A construção de uma estrutura para o armazenamento de botijões de gás, seguiu recomendações da legislação dos bombeiros para edificações. Esta central será conectada com a cozinha da lanchonete e com o laboratório de cerâmica, seguindo as normas para instalação de gás, de modo a assegurar a segurança dos alunos e funcionários.

c) SUBESTAÇÃO

Como observado ao longo de nosso estudo, cada construção preexistente contava com uma subestação própria, as quais devem ser retiradas e substituídas por outra em localização diferente. Conforme mostrado no projeto arquitetônico.

d) RESERVATÓRIO DE ÁGUA

Considerando a demanda de água para atender as necessidades do centro de ensino, optamos pela construção de um novo reservatório de água, com 3,10metros de diâmetro e 12 metros de altura. Construído em concreto armado.

e) ESCULTURA

Por se tratar de um ambiente para fomentação das artes, foi pensado em um espaço para uma escultura feita pelos próprios professores e/ou alunos como um marco visual e símbolo do centro de ensino.

f) GUARITA









A construção de uma guarita na entrada da escola coibir a criação de um espaço mais acessivo e aberto a todos os públicos. Porém, tal decisão de projeto se mostrou necessária considerando a segurança do espaço escolar e de seus usuários, controlando e verificando a entrada de pessoas.

3 MEMORIAL DESCRITIVO PAISAGISMO











Este capítulo tem por finalidade indicar elementos do projeto de paisagismo. Para o desenvolvimento do projeto de paisagismo levou-se em consideração tanto a localização quanto o clima da região.

3.1 REVESTIMENTO E FORRAÇÃO DE PISO

Para o projeto serão utilizados diferentes tipos de piso os quais incluem:

CÓD.	IMAGEM	NOME
GVE		Grama Verde Esmeralda
PFR		Piso Fuget Resinado cinza
PIC	 Camurça (Buff)	Piso Intertravado de Concreto Retangular Cor Camurça
PIV	 Vermelho (Brick)	Piso Intertravado de Concreto Retangular Cor Vermelho
PPC		Piso de Placa de Concreto Feito <i>in loco</i>
PBC		Pedra Brita Cor Cinza
PTD		Piso Tátil Direcional
PTA		Piso Tátil de Alerta

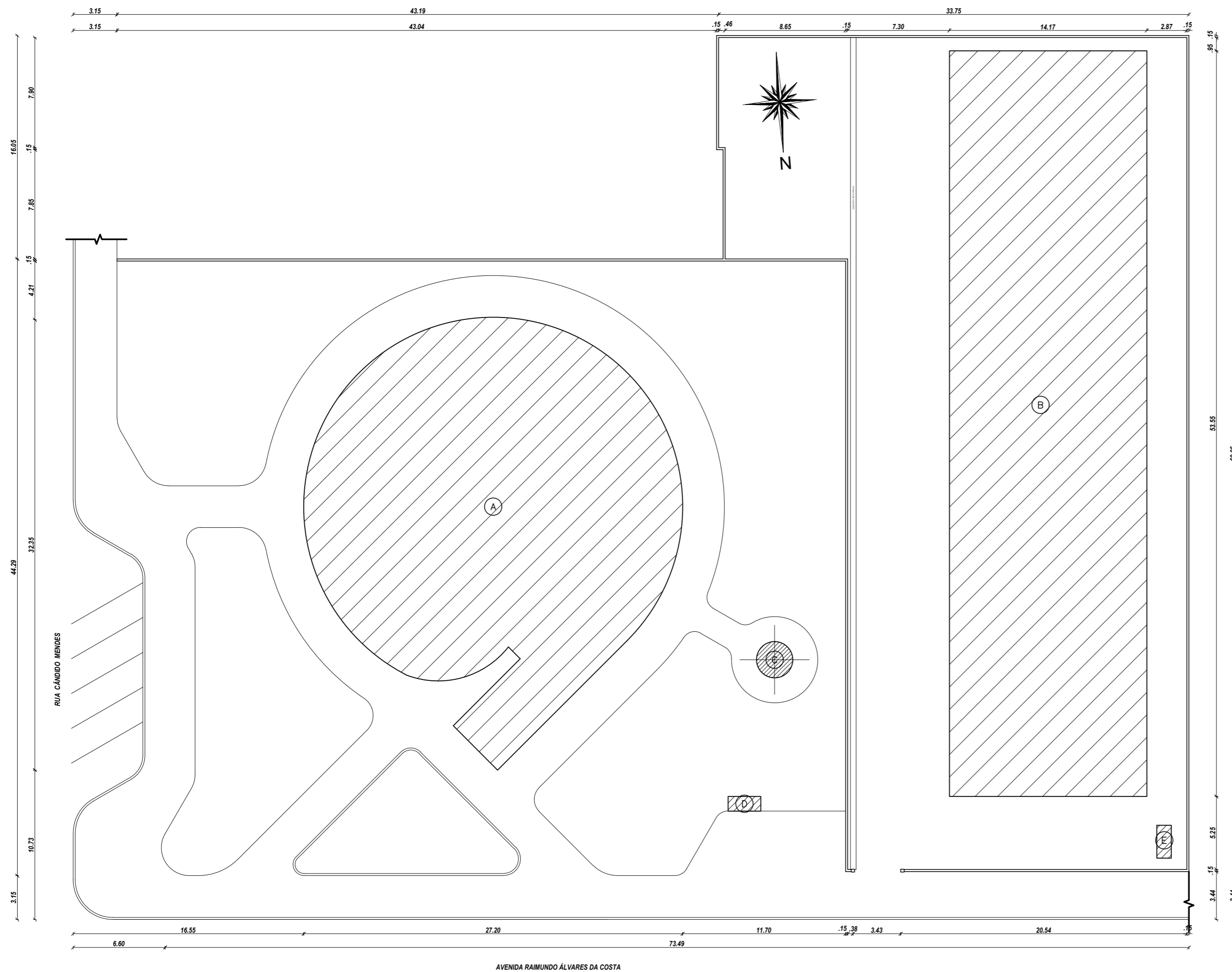
3.2 ESPÉCIES VEGETAIS

CÓD.	IMAGEM	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	PORTE	LUMINOSIDADE
AGP		Agave Palito	Agave geminiflora	Baixo	Pleno Sol, Meia-sombra
AGV		Agave-Variegata	Agave desmettiana	Baixo	Pleno Sol
DRA		Dracena	Dracaena fragrans	Médio/Alto	Pleno Sol, Meia-sombra
HPA		Helicônia-papagaio	Heliconia psittacorum	Médio/Alto	Pleno Sol, Meia-sombra
JDR		Jasmin-dorrio	Jasminum Azoricum	Médio/Alto	Pleno Sol, Meia-sombra
MAR		Marianinha	Streptosolen jamesonii	Baixo/Médio	Pleno Sol, Meia-sombra
MIC		Mini Ixora	Ixora coccinea 'compacta'	Médio	Pleno Sol, Meia-sombra
MPT		Mini-pêtonia	Calibrachoa x hybrida	Baixo	Meia-sombra, Pleno Sol
PDO		Pingo-de-ouro	Duranta erecta aurea	Médio/Alto	Pleno Sol
PTP		Planta-tapete	Episcia cupreata	Baixo	Luz difusa, Meia-sombra

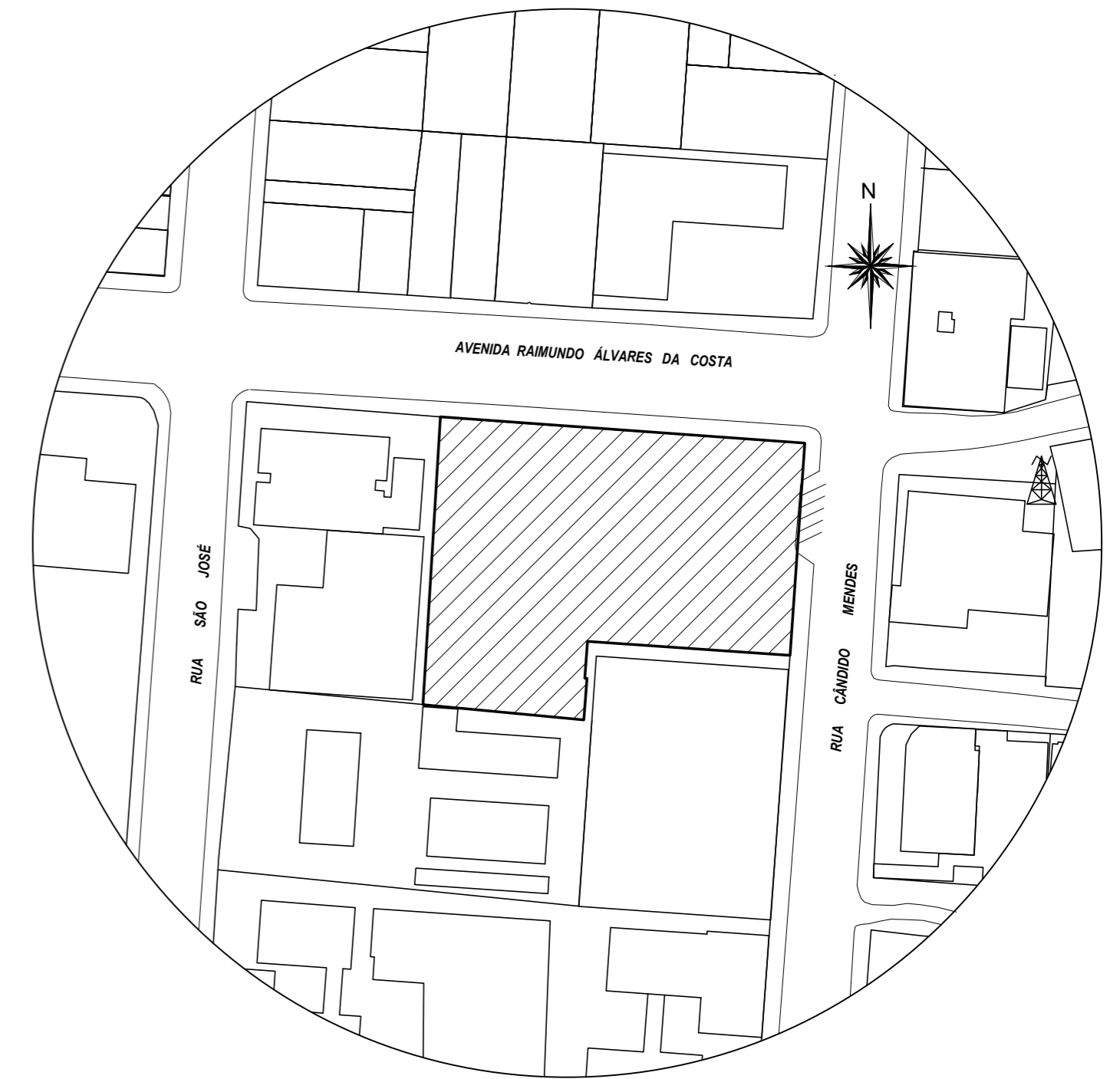
4 PRANCHAS DE PROJETO

Além dos memoriais apresentados nos capítulos anteriores, a proposta para o Centro de Ensino de Artes Cândido Portinari é composta por pranchas arquitetônicas ilustrando os desenhos técnicos do nosso projeto e especificando materiais e técnicas para construção da obra. Sendo estes incluindo:

- Levantamento cadastral: Planta de Situação, Implantação, e Plantas Baixas dos prédios;
- Intervenção: Planta de Implantação proposta, Plantas de Demolir/Construir;
- Arquitetônica: Planta Baixa Pavimento Térreo, Planta Baixa Pavimento Superior, Plantas Layouts, Planta de Cobertura, Cortes e Elevações;
- Planta de Urbanização;
- Planta de Paisagismo;
- Detalhamentos: dos Anexos; Acessos (elevador, escadas e rampas), e Detalhes construtivos;
- E, Perspectivas da maquete volumétrica.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
Escala 1/250

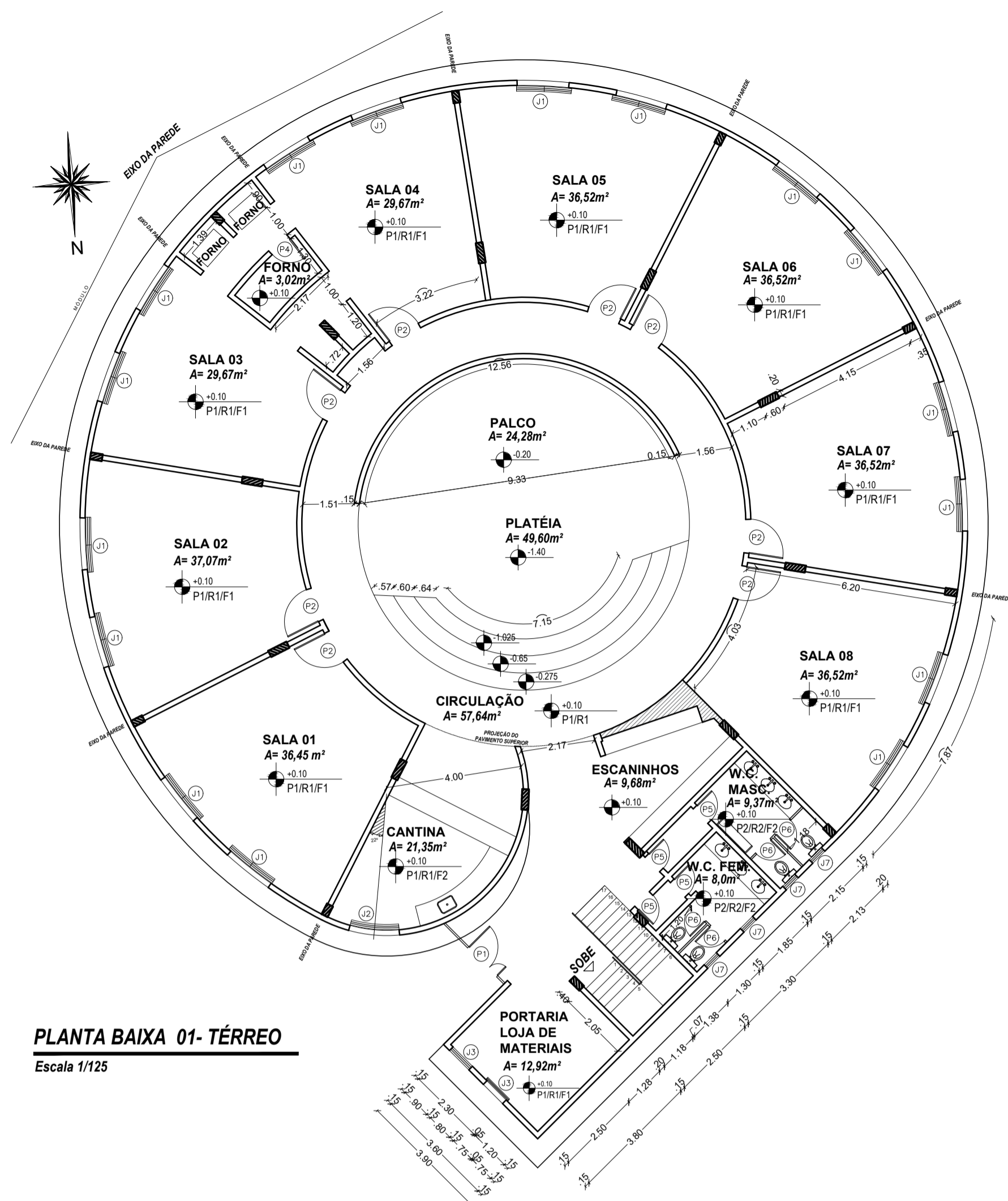


PLANTA DE SITUAÇÃO
Escala 1/1200

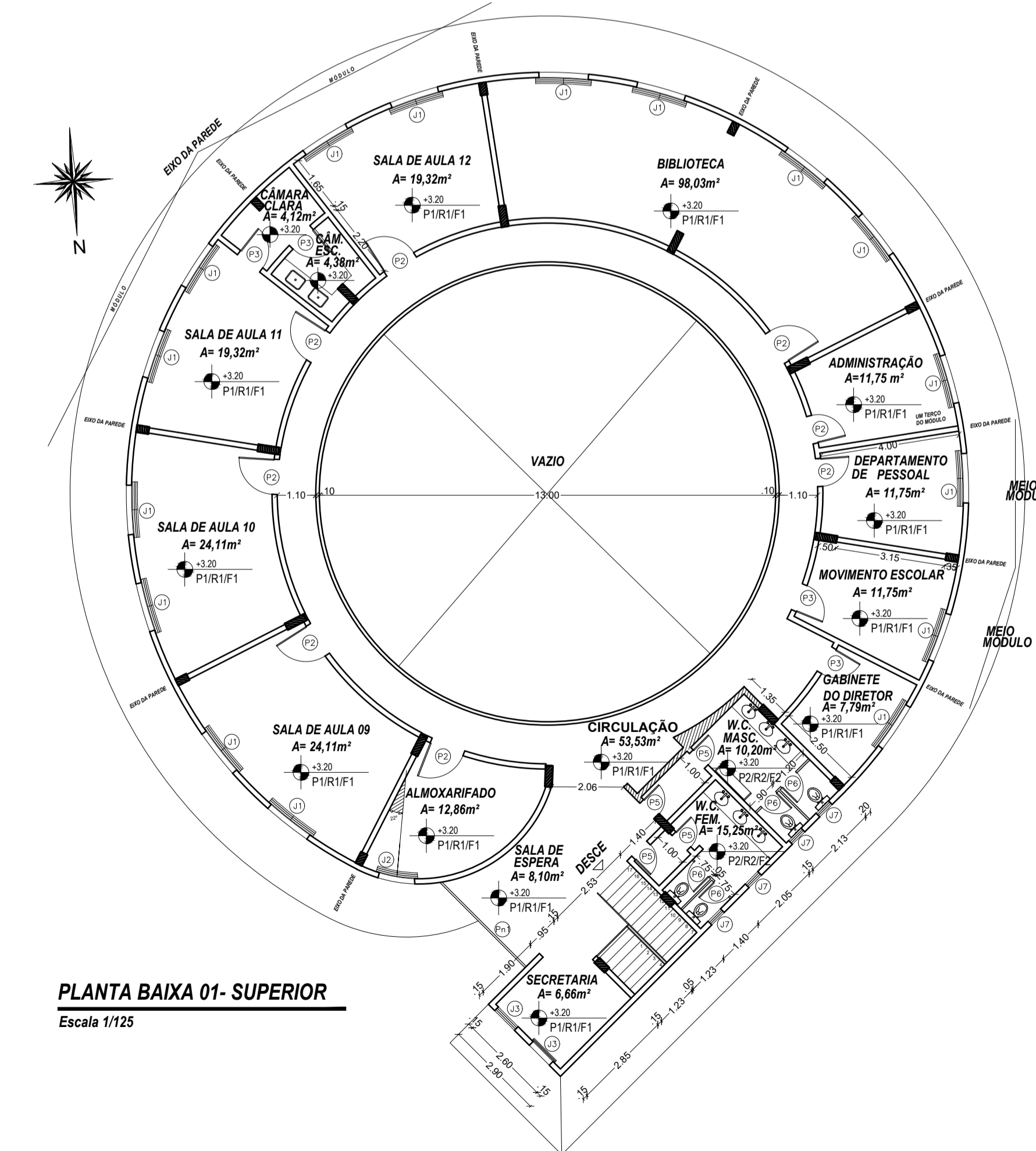
- (A) ESCOLA DE ARTES CÂNDIDO PORTINARI
- (B) PRÉDIO DO DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO
- (C) TORRE DA CAIXA D' ÁGUA
- (D) SUBESTAÇÃO DE ENERGIA 1
- (E) SUBESTAÇÃO DE ENERGIA 2

QUADRO DE ÁREAS - EXISTENTE			
Item	Discriminação	Área (m ²)	
		Internas	Externas
1.0	Terreno	3.535,55	
2.0	Pavimento Térreo	1.157,22	0,00
3.0	Pavimento Superior	989,89	0,00
TOTAL		2.147,11	0,00
		2.147,11	

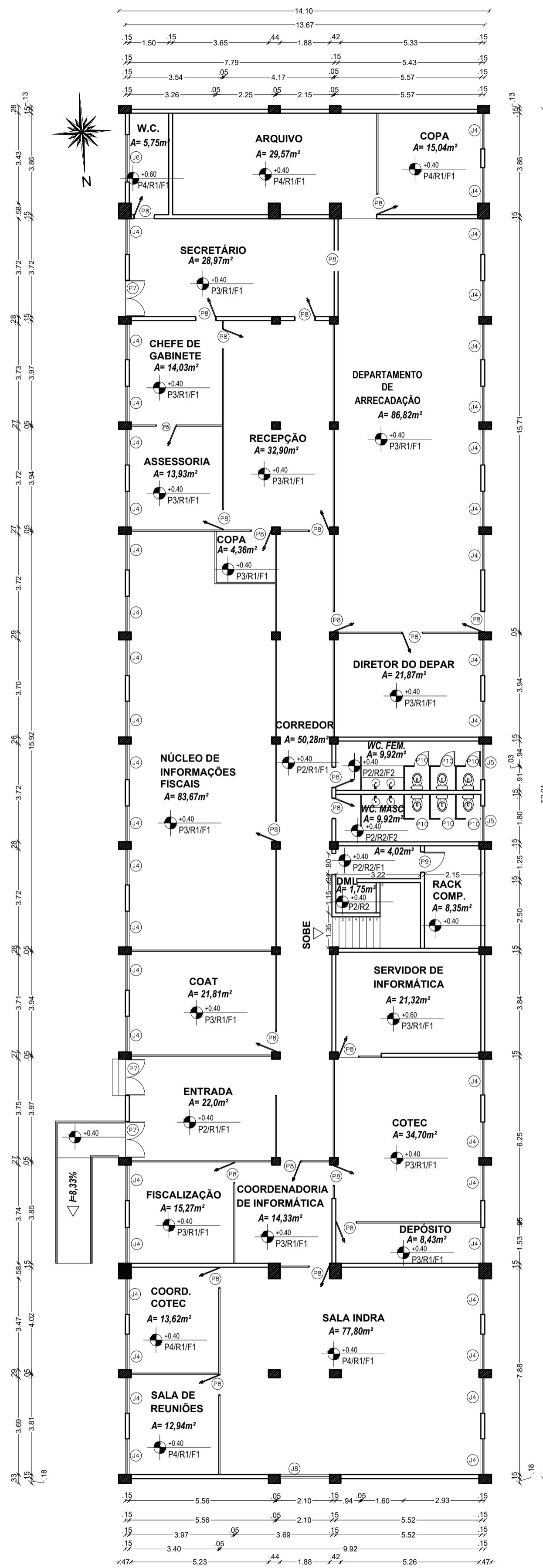
PROJETADO POR: 		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
NOME DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAIMUNDO ÁLVARES DA COSTA BAIRRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m²		ÁREA CONSTRUÍDA: 3.576,58m²	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESCRIÇÃO DA PRANCHA: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO PLANTA DE SITUAÇÃO QUADRO DE ÁREAS LEGENDA	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		CARACTERÍSTICA: LVC <small>LEVANTAMENTO CADASTRAL</small>	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PRANCHA / FOLHA: 01 02	
ESCRITA: INDICADA		DATA: NOV/2019	
TAMANHO DA PRANCHA: A2			



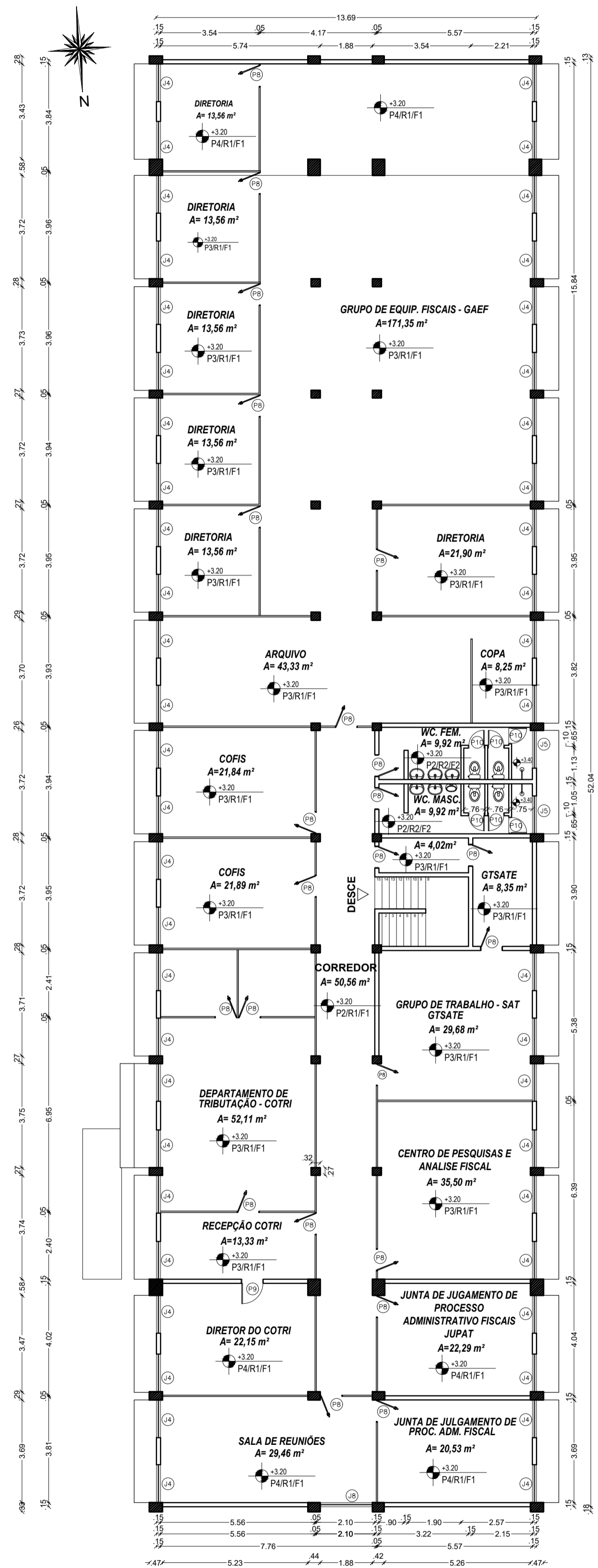
PLANTA BAIXA 01- TÉRREO
Escala 1/125



PLANTA BAIXA 01- SUPERIOR
Escala 1/125



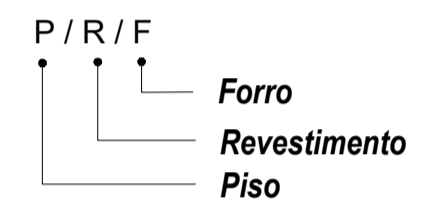
PLANTA BAIXA 02- TÉRREO
Escala 1/125



PLANTA BAIXA 02- SUPERIOR
Escala 1/125

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

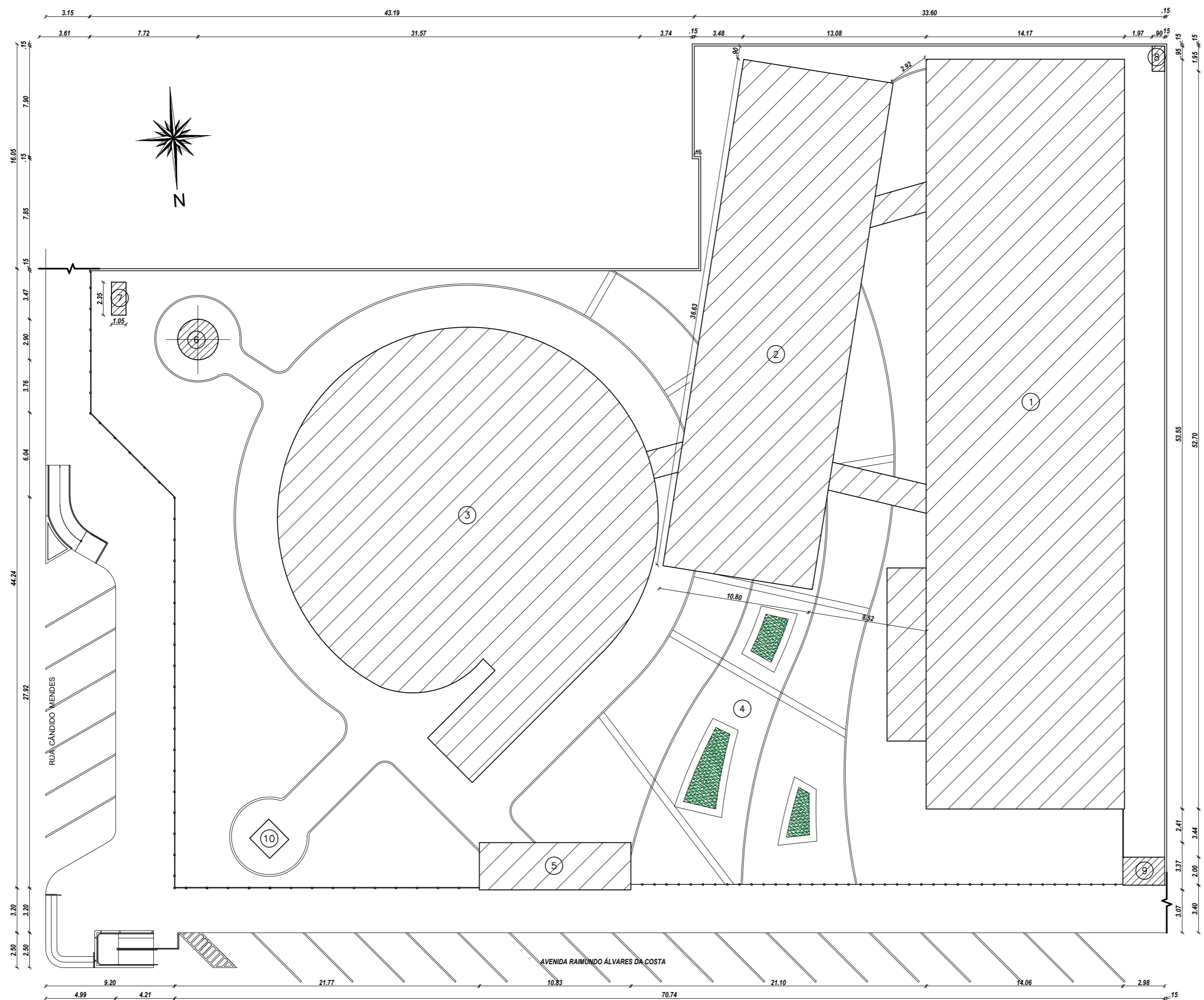
- PISO**
P1 - piso em cimento queimado
P2 - piso em cerâmica
P3 - piso em vinílico
P4 - piso em korodur
- REVESTIMENTO DE PAREDE**
R1 - alvenaria/concreto armado rebocado, emassado e pintado com tinta acrílica
R2 - revestimento em azulejo
- FORRO**
F1 - em laje
F2 - em pvc



Portas	Dimensões	Materiais	Quantidade
P1	1.89x3.00m	Porta de alumínio fosco e vidro	01
P2	1.00x2.10m	Porta de madeira com painel de vidro	15
P3	0.80x2.10m	Porta de madeira (abrir)	06
P4	0.70x2.10m	Porta de madeira (abrir)	01
P5	0.60x2.10m	Porta em Eucatex (abrir)	08
P6	0.60x2.10m	Porta de madeira (abrir)	08
P7	1.38x2.30m	Porta em Blindex	03
P8	0.75x2.10m	Porta em Eucatex (abrir)	48
P9	0.75x2.10m	Porta de madeira (abrir)	02
P10	0.56x2.10m	Porta de madeira (abrir)	12
Pn1	2.88x3.00m	Painél de alumínio e vidro	01

Janelas	Dimensões	Materiais	Quantidade
J1	1.60x4.72/1.00m	Vidro e ferragem de alumínio	16
J2	1.20x4.72/1.00m	Vidro e ferragem de alumínio	01
J3	0.60x4.72/1.00m	Vidro e ferragem de alumínio	02
J4	1.36x1.30/1.00m	Vidro e ferragem de alumínio	88
J5	1.36x0.70/1.60m	Vidro e ferragem de alumínio	04
J6	2.80x0.50/1.83m	Vidro e ferragem de alumínio	03
J7	0.50x0.50/1.90m	Vidro e ferragem de blindex	08
J8	1.88x0.70/1.70m	Vidro e ferragem de blindex	02

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
PROJETO DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENGENHEIRO DA OBRA: AV. RAMUNDO ALVES DA COSTA BAIRRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²		ÁREA COBERTA: 3.576,58m ²	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESCRIÇÃO DA PRANCA: PLANTA BAIXA 01 - TÉRREO PLANTA BAIXA 02 - SUPERIOR	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		LEVANTAMENTO CADASTRAL: PLANTA BAIXA 02 - SUPERIOR LEGENDAS	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		ESCALA: 1/125	
		DATA: NOV/2019	
		TÍTULO DA PRANCA: A1	
		LVC 02 02	



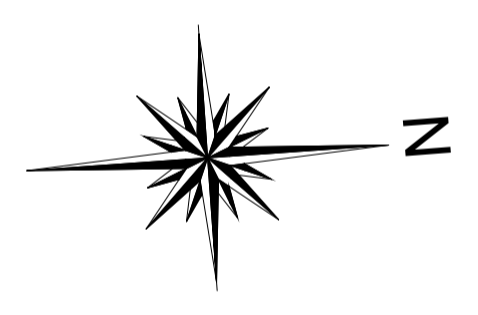
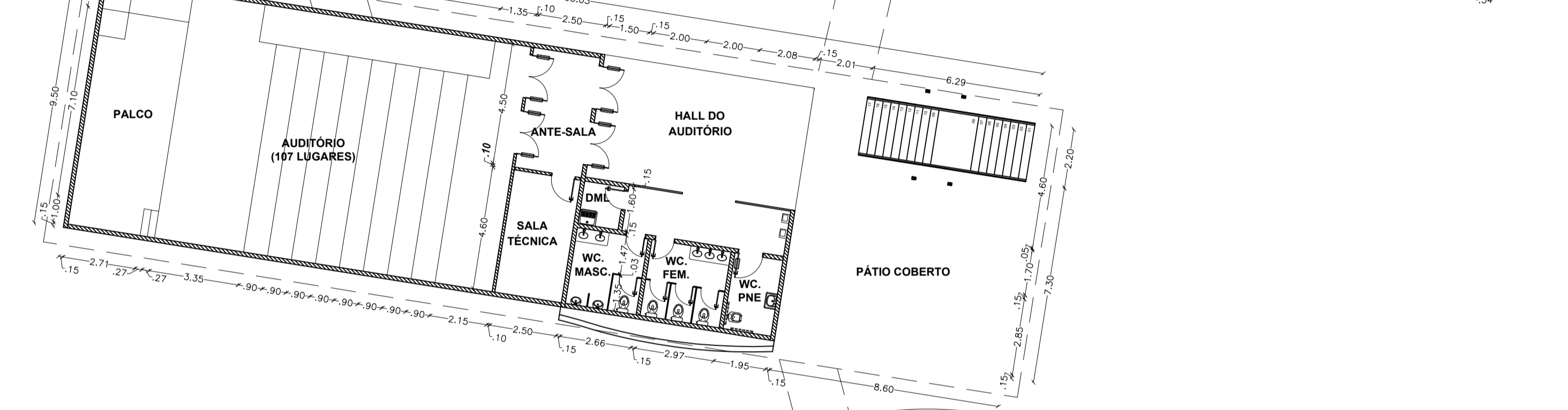
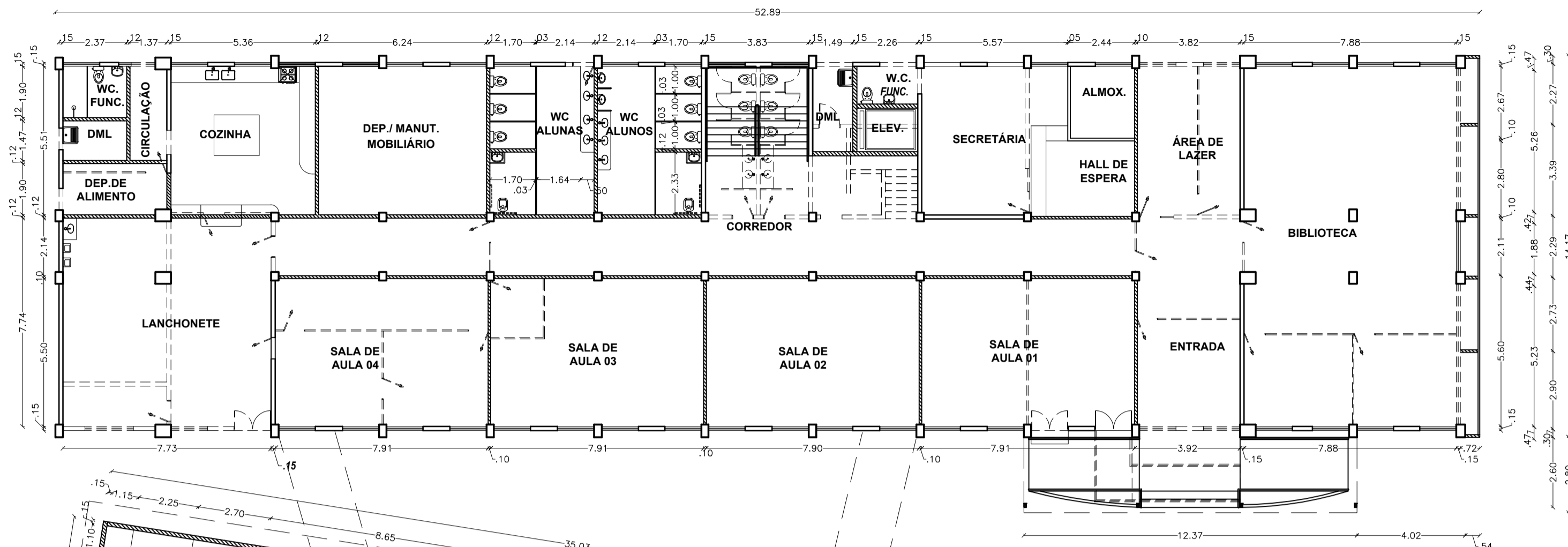
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Escala 1/250

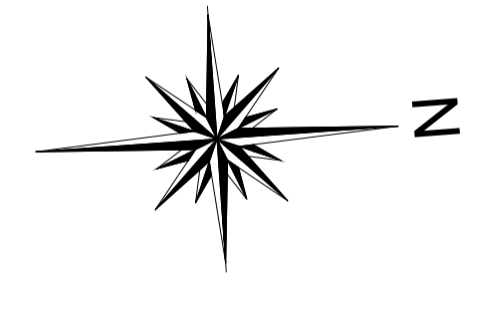
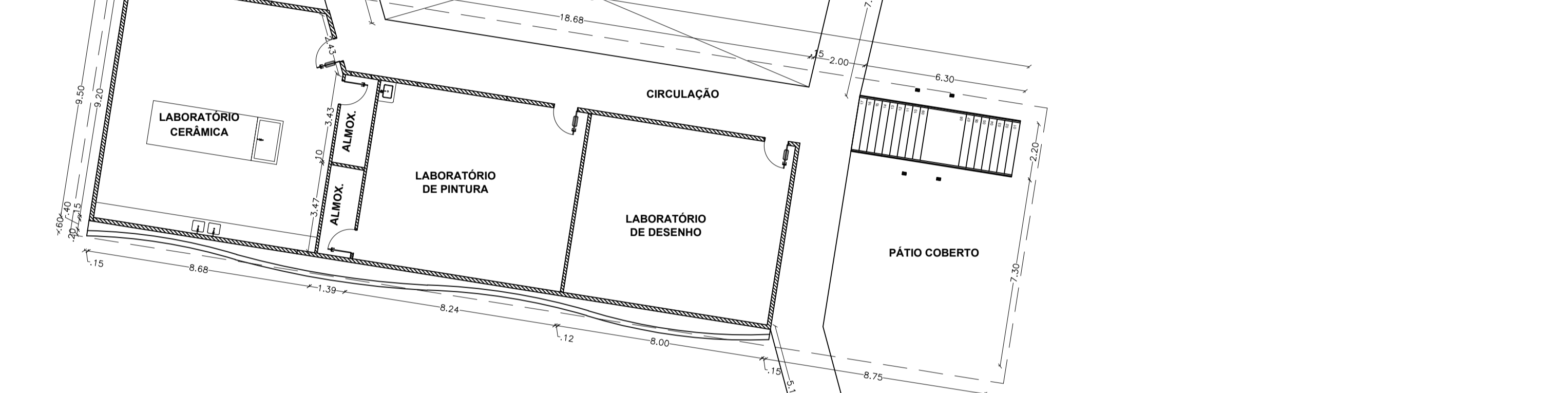
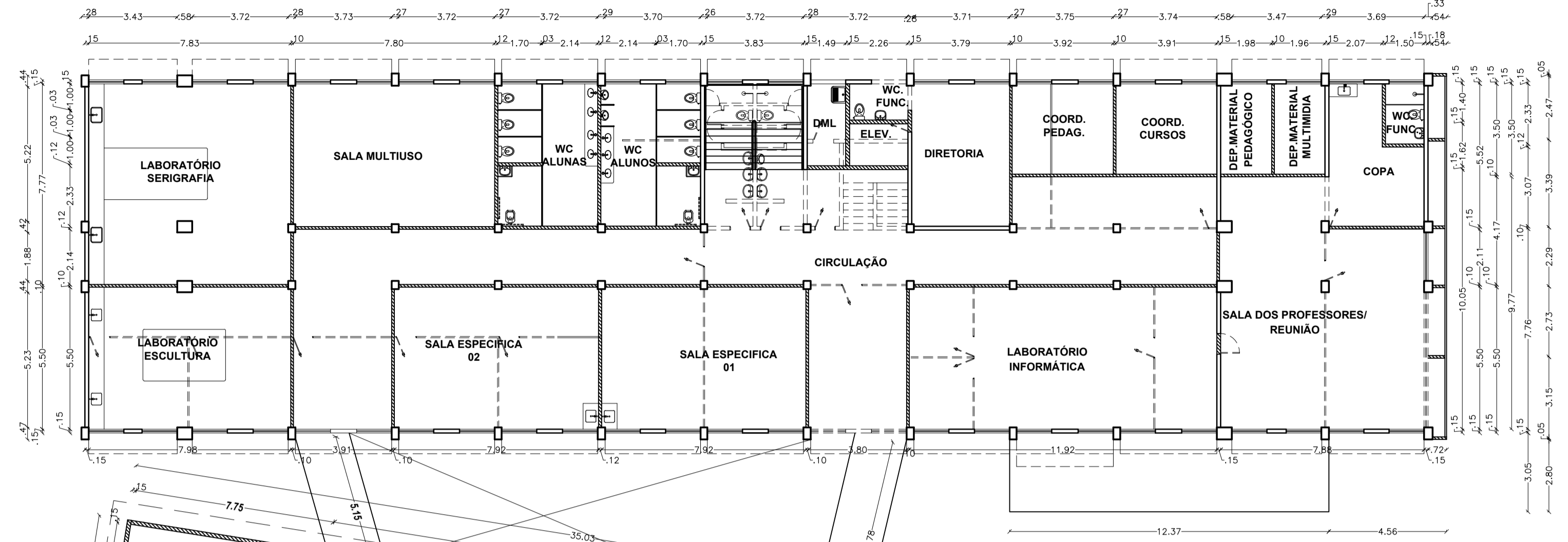
- 1 BLOCO 01: ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO
- 2 BLOCO 02: DE AUDITÓRIO E LABORATÓRIOS
- 3 GALERIA R. PEIXE
- 4 PRAÇA DAS ARTES
- 5 GUARITA E ENTRADA
- 6 TORRE DA CAIXA D' ÁGUA
- 7 SUBESTAÇÃO DE ENERGIA
- 8 CENTRAL GPL
- 9 DEPÓSITO DE LIXO
- 10 ESCULTURA DA ESCOLA

QUADRO DE ÁREAS - PROPOSTA				
Item	Discriminação	Área (m²)		
1.0	Terreno	3.535,55		
2.0	Edificação	ÚTIL		CONSTRUIDA
		Internas	Externas	
Pav. Térreo	Bloco 01	669,20	0,00	714,00
	Bloco 02	193,04	146,22	341,82
	Galeria R. Peixe	548,65	0,00	605,28
Pav. Superior	Bloco 01	684,03	0,00	714,00
	Bloco 02	202,61	109,14	322,85
	Galeria R. Peixe	314,59	0,00	471,95
ANEXOS	Guarita 01	8,09	25,31	35,72
	Central GLP	1,27	0,00	1,62
	Reservatório	7,54	0,00	7,54
	Dep. Lixo	4,81	0,00	5,96
3.0	ÁREA TOTAL	2.612,12	255,36	3.220,74
		2.914,50		
4.0	ÁREA OCUPADA (Projeção Horizontal)	1.738,57		
5.0	TAXA DE OCUPAÇÃO (Max. 90%)	50%		
6.0	ÁREA PERMEÁVEL	766,62		
7.0	TAXA DE PERMEABILIDADE (Min. 20%)	21,6%		
8.0	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO (CAT Max. = 6,0)	0,91		

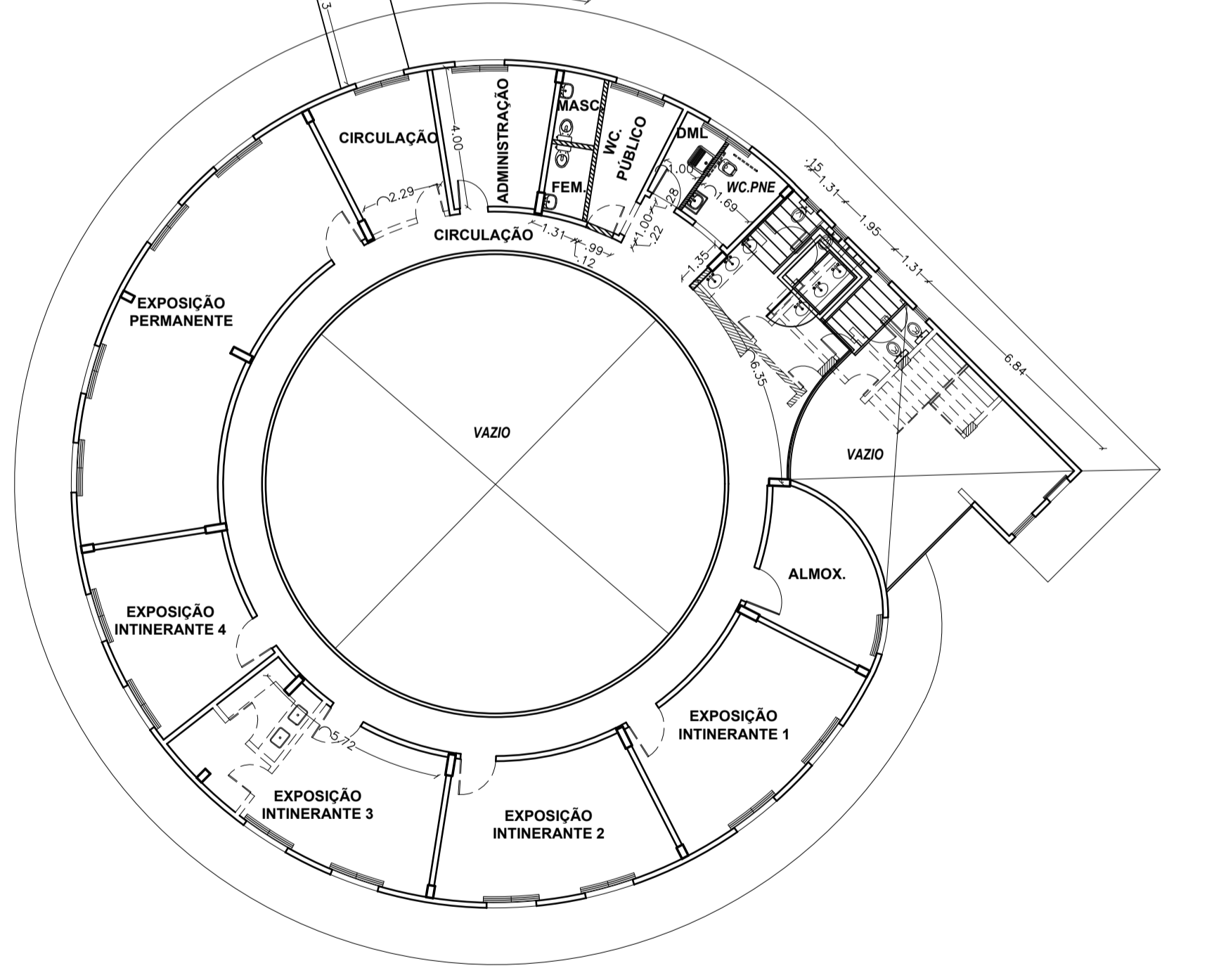
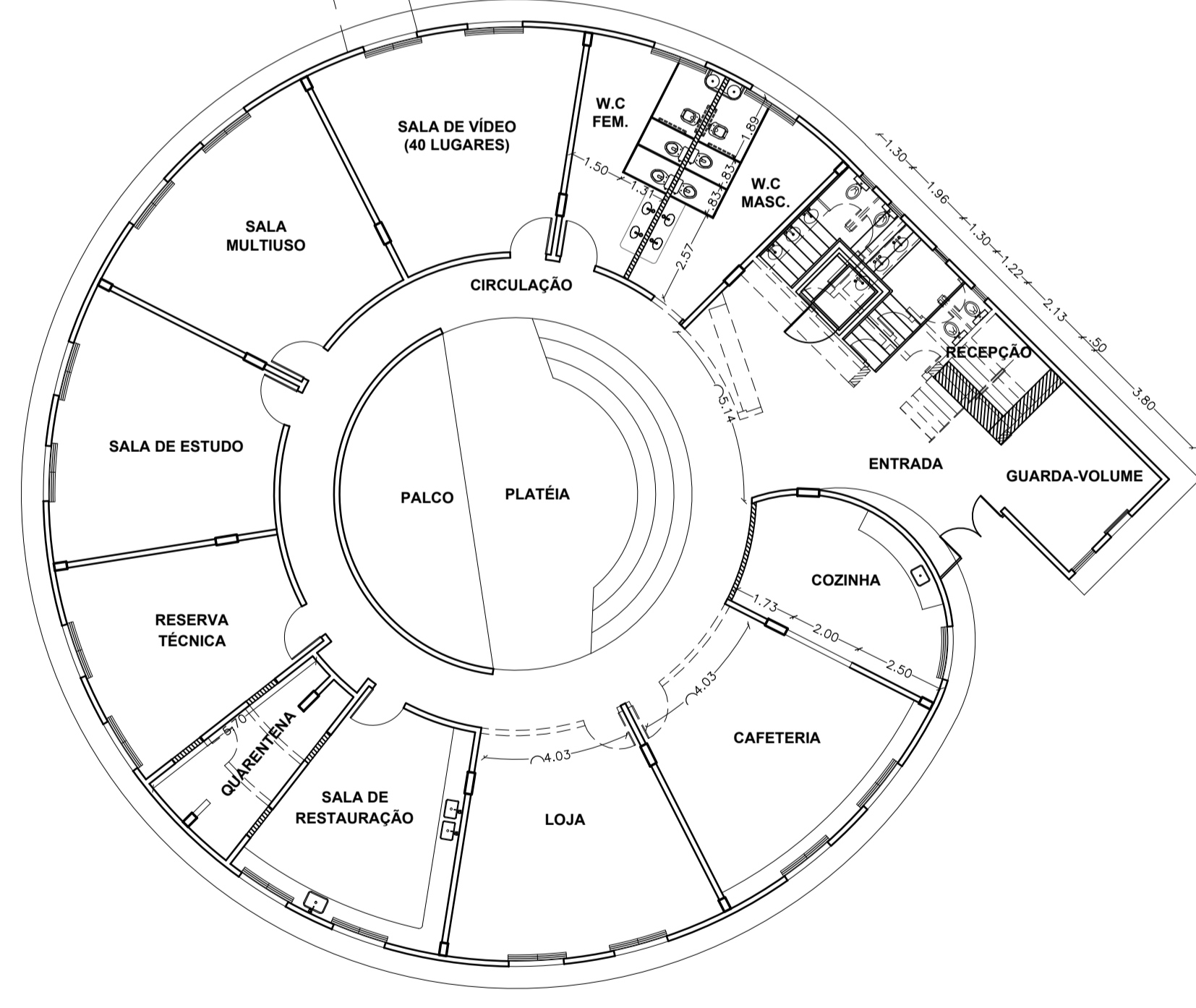
PROJETADO POR: 		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
NOME DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAIMUNDO ÁLVARES DA COSTA BAIRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m²		ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m²	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESCRIÇÃO DA PRANCHA: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO QUADRO DE ÁREAS LEGENDA	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		CARACTERÍSTICA: INV PROJETO DE INTERVENÇÃO	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PRANCHA / FOLHA: 01 / 02	
ESCALA: INDICADA		DATA: NOV/2019	
TAMANHO DA PRANCHA: A2			



PLANTA DEMOLIR/CONSTRUIR - TÉRREO
Escala 1/150

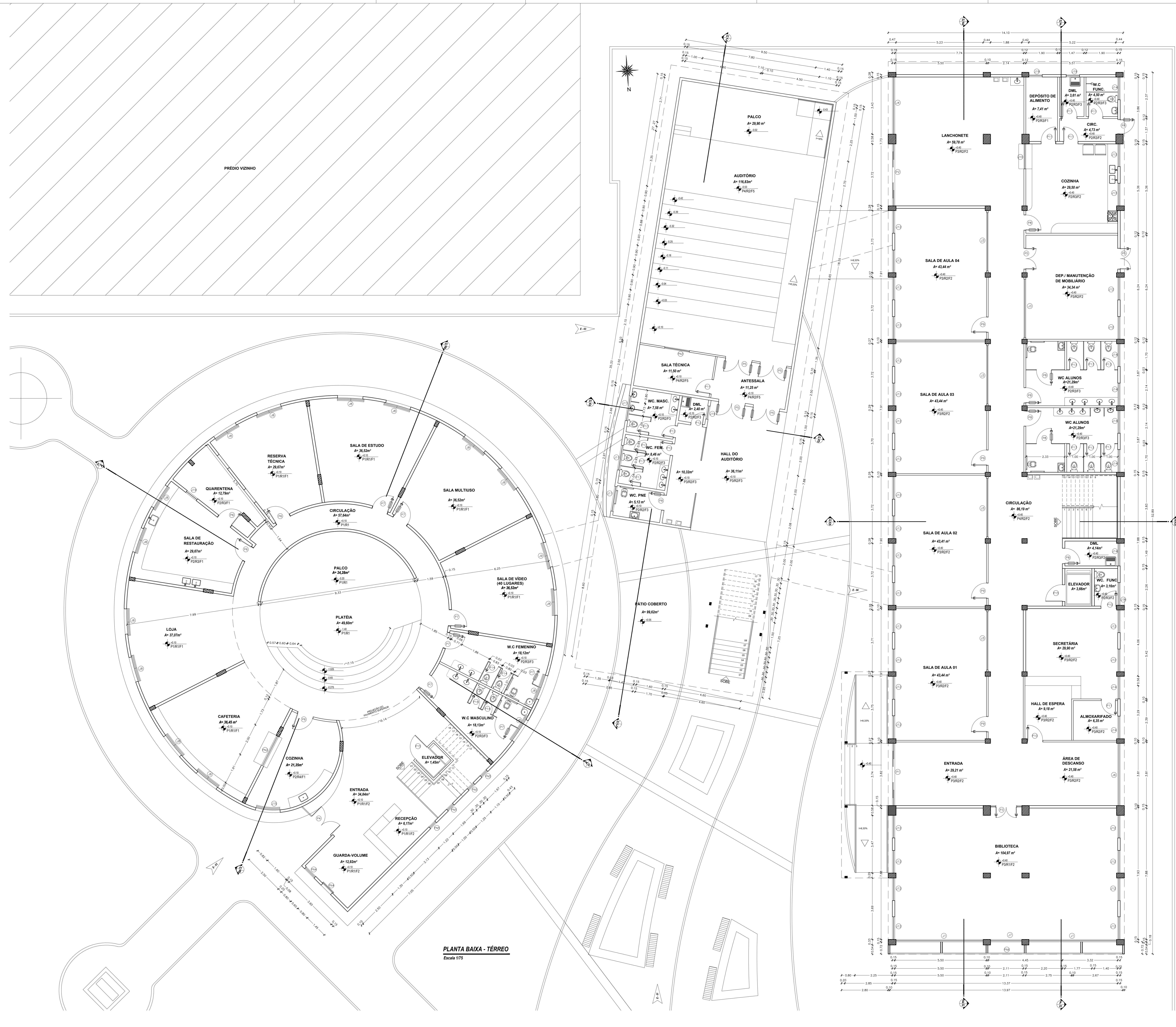


PLANTA DEMOLIR/CONSTRUIR - SUPERIOR
Escala 1/150



PAREDE A DEMOLIR - - - - -
PAREDE A PRESERVAR = = = = =
PAREDE A CONSTRUIR // // // // //

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAMUNDO ALVES DA COSTA BAIRRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²	ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m ²	CARACTERÍSTICA: INV	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESENHO DA PRIMEIRA: PLANTA DEMOLIR/CONSTRUIR - TÉRREO PLANTA DEMOLIR/CONSTRUIR - SUPERIOR	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		LEGENDA	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	ESCALA: 1/150	DATA: NOV/2019	TÍTULO DA PRIMEIRA: A1
		PROJETO DE INTERVENÇÃO 02 02	



ESPECIFICAÇÕES GERAIS

PISO
 P1 - piso em cimento queimado
 P2 - piso em cerâmica 45x45cm
 P3 - piso em granito korodur
 P4 - piso vinílico acústico
 P5 - piso de placa cimentícia

REVESTIMENTO DE PAREDE
 R1 - em concreto armado/alvenaria rebocada, emassada e pintada com tinta acrílica
 R2 - em drywall emassado, lixado, selado e pintado com tinta acrílica
 R3 - em drywall/veneta revestido com azulejo cerâmico 300x300 com limite até o forro
 R4 - em drywall/alvenaria revestido com azulejo cerâmico 300x300 com limite até 1,30m e pintado com limite até o forro

FORRO
 F1 - em gesso acartonado
 F2 - em laje aparente
 F3 - em placa cimentícia
 F4 - em laje ferro termo-acústica
 F5 - em fibra mineral

ESPECIFICAÇÕES DE ESQUADRIAS

Portas	Dimensões	Materiais	Quant.	Área (m²)
P1	3.78x2.10m	Vidro temperado 10mm natural bifrente, ferragem e bifeixo alumínio fosco, 2 correr, 2 fixos, CORRER	1 un.	7,87 m²
P2	3.72x2.20m	Vidro temperado 10mm natural bifrente, ferragem alumínio fosco, 2 correr, 2 fixos, CORRER	1 un.	7,81 m²
P3	1.88x2.10m	Madeira maciça, com isolamento acústico 2 folhas + 2 painéis de vidro temperado 8mm natural bifrente, pintura esmalte, BAICÃO	1 un.	3,94 m²
P4	1.60x2.47m	Vidro laminado 10mm azul, ferragem alumínio fosco, 2 folhas, ABRIR	1 un.	3,95 m²
P5	1.60x2.10m	Madeira maciça, com isolamento acústico, 2 folhas, pintura esmalte, com barra antipânico, ABRIR	5 un.	3,36 m²
P6	0.96x2.10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	5 un.	2,01 m²
P7	0.96x2.10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, adaptada com barra, ABRIR	9 un.	2,01 m²
P8	0.91x2.10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, adaptada com barra, ABRIR	12 un.	1,91 m²
P9	0.91x2.10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, com visor de vidro, ABRIR	15 un.	1,91 m²
P10	0.91x2.10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	3 un.	1,91 m²
P11	0.86x2.10m	Madeira semi-oca, 1 folha, pintura esmalte, ABRIR	11 un.	1,80 m²
P12	0.70x2.10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	3 un.	1,47 m²
P13	0.66x2.10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	18 un.	1,38 m²
P14	0.56x2.10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	4 un.	1,38 m²
P15	1.00x2.10m	Alumínio fosco, painel de vidro temperado 8mm natural, ABRIR	2 un.	2,10 m²
P16	1.40x2.10m	Vidro temperado 10mm natural bifrente, ferragem alumínio fosco, 2 correr, 2 fixos, CORRER	1 un.	2,94 m²
P17	0.76x2.10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	1 un.	1,59 m²
P18	3.82x2.00.05	Ferro galvanizado pintura esmalte, CORRER	1 un.	10,69 m²
P19	1.80x1.80	Aço galvanizado, veneziana, pintura esmalte, ABRIR	1 un.	2,40 m²
P20	1.20x1.80	Aço galvanizado pintura esmalte, ABRIR	3 un.	2,40 m²
Janelas	Dimensões	Materiais	Quant.	Área (m²)
J1	5.23x0.717.7m	Vidro temperado 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 BASCULANTE	2 un.	3,66 m²
J2	3.50x1.117.0m	Vidro temperado 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 correr, 2 fixo, CORRER	3 un.	3,85 m²
J3	3.50x0.312.10m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 3 correr, 1 fixo, CORRER	10 un.	1,05 m²
J4	3.43x1.301.0m	Vidro temperado 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, FIXO	1 un.	4,45 m²
J5	3.0x1.401.2m	Vidro temperado 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 correr, 2 fixo, CORRER	6 un.	4,80 m²
J6	3.74x2.10	Vidro temperado 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 BASCULANTE	2 un.	7,87 m²
J7	1.68x0.701.7m	Vidro temperado 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 parte basculante	2 un.	1,31 m²
J8	1.6x4.721.0m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	15 un.	1,55 m²
J9	1.6x2.011.0m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	1 un.	3,20 m²
J10	1.50x1.009.8m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 correr, 2 fixo, CORRER	1 un.	1,50 m²
J11	1.50x0.711.8m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fixo, CORRER	3 un.	1,05 m²
J12	1.36x1.301.0m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fixo, CORRER	70 un.	0,76 m²
J13	1.36x0.701.2m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fixo, CORRER	2 un.	0,95 m²
J14	1.36x0.601.7m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fixo, CORRER	21 un.	0,81 m²
J15	1.20x4.721.0m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	1 un.	5,66 m²
J16	1.00x1.009.5m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fixo, CORRER	1 un.	1,0 m²
J17	1.20x1.009.8m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fixo, CORRER	2 un.	1,20 m²
J18	0.80x0.511.8m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fixo, CORRER	2 un.	0,40 m²
J19	0.80x0.511.6m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fixo, CORRER	2 un.	0,49 m²
Painéis	Dimensões	Materiais	Quant.	Área (m²)
PN1	3.0x3.40m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	1 un.	10,20 m²
PN2	2.00x0.511.1m	Vidro comum 6mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	1 un.	1,08 m²
PN3	1.50x1.200.9m	Vidro temperado 6mm natural, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	1 un.	1,8 m²
PN4	0.60x4.721.0m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	2 un.	2,83 m²
PN5	0.50x0.501.7m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	8 un.	0,25 m²
PN6	14.17x5.550.4m	Vidro fosco de 6mm cinza, ferragem metálica preto fosco	1 un.	78,64 m²

PLANTA BAIXA - TÉRREO
Escala 1/75

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMPÁ
 BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ANANDA BRITO BASTOS
 ELONAE RAMOS CASTANHARA

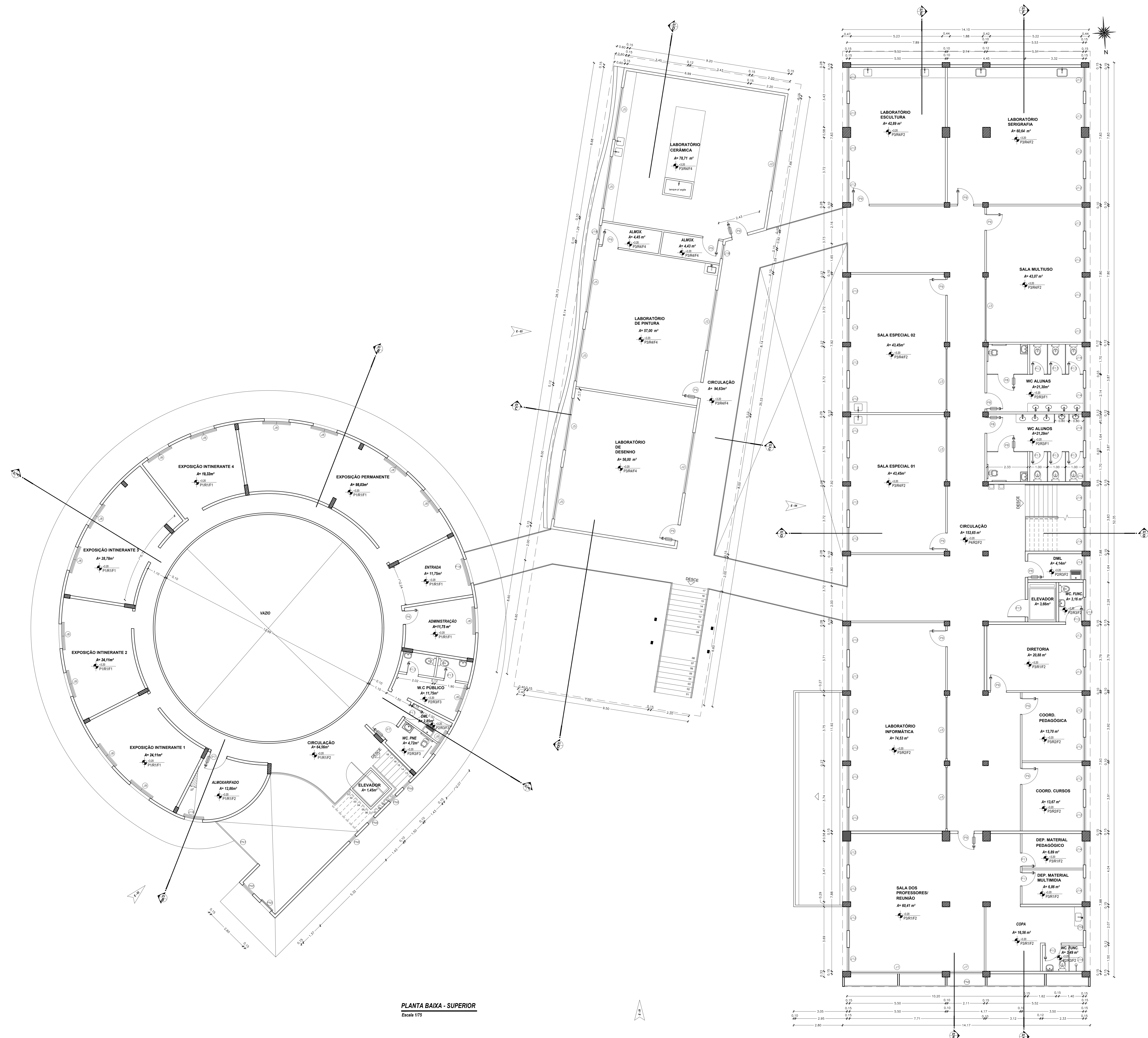
3.535,55m²
 3.576,58m²

ARQ

PLANTA BAIXA - TÉRREO
 LEGENDA

01
 07

NOV/2019



ESPECIFICAÇÕES GERAIS

PISO
 P1 - piso em concreto armado
 P2 - piso em cerâmica 45x45cm
 P3 - piso em granilite korocor
 P4 - piso vinílico acústico
 P5 - piso de placa cimentícia

REVESTIMENTO DE PAREDE
 R1 - em concreto armado/alvenaria rebocada, emassada e pintada com tinta acrílica
 R2 - em drywall emassado, lixado, selado e pintado com tinta acrílica
 R3 - em drywall/alvenaria revestido com acústo cerâmico 30x30cm com limite até o forro
 R4 - em drywall/alvenaria revestido com acústo cerâmico 30x30cm com limite até 1,30m e pintado com tinta até o forro

FORRO
 F1 - em gesso acartonado
 F2 - em laje aparente
 F3 - em placa cimentícia
 F4 - em lã de vidro termo-acústica
 F5 - em fibra mineral

ESPECIFICAÇÕES DE ESQUADRIAS

Portas	Dimensões	Materiais	Quant.	Área (m²)
P1	3,75x2,10m	Vidro temperado 10mm natural brilhante, ferragem e trilhas alumínio fosco, 2 correr, 2 fisco, CORRER	1 un.	7,87 m²
P2	3,72x2,20m	Vidro temperado 10mm natural brilhante, ferragem alumínio fosco, 2 correr, 2 fisco, CORRER	1 un.	7,81 m²
P3	1,80x2,10m	Madeira maciça, com isolamento acústico, 2 folhas + 2 painéis de vidro temperado 8mm natural brilhante, pintura esmalte, BALÇÃO	1 un.	3,94 m²
P4	1,60x2,47m	Vidro laminado 10mm azul, ferragem alumínio fosco, 2 folhas, ABRIR	1 un.	3,95 m²
P5	1,80x2,10m	Madeira maciça, com isolamento acústico, 2 folhas, pintura esmalte, com barra antipânico, ABRIR	5 un.	3,36 m²
P6	0,96x2,10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	5 un.	2,01 m²
P7	0,96x2,10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, adaptada com barra, ABRIR	2 un.	2,01 m²
P8	0,91x2,10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, adaptada com barra, ABRIR	12 un.	1,91 m²
P9	0,91x2,10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, com visor de vidro, ABRIR	15 un.	1,91 m²
P10	0,91x2,10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	3 un.	1,91 m²
P11	0,86x2,10m	Madeira semi-oca, 1 folha, pintura esmalte, ABRIR	11 un.	1,80 m²
P12	0,70x2,10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	3 un.	1,47 m²
P13	0,66x2,10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	10 un.	1,38 m²
P14	0,56x2,10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	4 un.	1,38 m²
P15	1,00x2,10m	Alumínio fosco, painel de vidro temperado 4mm natural, ABRIR	2 un.	2,10 m²
P16	1,40x2,10m	Vidro temperado 10mm natural brilhante, ferragem alumínio fosco, 1 folha, CORRER	1 un.	2,10 m²
P17	0,78x2,10m	Madeira semi-oca laminada, 1 folha, ABRIR	1 un.	1,59 m²
Portão	Dimensões	Materiais	Quant.	Área (m²)
P18	3,82x2,00,05	Ferro galvanizado, pintura esmalte, CORRER	1 un.	10,69 m²
P19	1,80x1,80	Aço galvanizado, veneziana, pintura esmalte, ABRIR	1 un.	2,40 m²
P20	1,20x1,80	Aço galvanizado, pintura esmalte, ABRIR	3 un.	2,40 m²
Janelas	Dimensões	Materiais	Quant.	Área (m²)
J1	4,20x1,71,7m	Vidro temperado 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 BASCULANTE	2 un.	3,66 m²
J2	3,50x1,11,0m	Vidro temperado 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 correr, 2 fisco, CORRER	3 un.	3,85 m²
J3	3,50x1,32,10m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 3 correr, 1 fisco, CORRER	10 un.	1,05 m²
J4	3,43x1,301,0m	Vidro temperado 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 correr, 2 fisco, CORRER	1 un.	4,45 m²
J5	3,04x1,401,2m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 correr, 2 fisco, CORRER	6 un.	4,80 m²
J6	3,75x2,10	Vidro temperado 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 4 BASCULANTE	1 un.	7,87 m²
J7	1,88x1,701,7m	Vidro temperado 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, BASCULANTE	2 un.	1,31 m²
J8	1,64x1,721,0m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	15 un.	7,55 m²
J9	1,64x1,01,0m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	1 un.	3,20 m²
J10	1,50x1,01,0m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fisco, CORRER	1 un.	1,50 m²
J11	1,50x1,71,8m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fisco, CORRER	3 un.	1,05 m²
J12	1,36x1,301,0m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fisco, CORRER	70 un.	0,76 m²
J13	1,36x1,701,2m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, BASCULANTE	2 un.	0,95 m²
J14	1,36x1,601,7m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fisco, CORRER	21 un.	0,81 m²
J15	1,20x1,721,0m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	1 un.	5,66 m²
J16	1,00x1,01,0m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fisco, CORRER	1 un.	1,0 m²
J17	1,20x1,01,0m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fisco, CORRER	2 un.	1,20 m²
J18	0,90x1,51,8m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, 1 correr, 1 fisco, CORRER	2 un.	0,40 m²
J19	0,90x1,51,8m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco, BASCULANTE	2 un.	0,49 m²
Painéis	Dimensões	Materiais	Quant.	Área (m²)
PN1	3,0x3,40m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	1 un.	10,20 m²
PN2	2,00x1,11,1m	Vidro comum 8mm verde, ferragem de alumínio fosco	1 un.	1,08 m²
PN3	1,20x1,200,0m	Vidro temperado 8mm natural, ferragem de alumínio fosco	1 un.	1,44 m²
PN4	0,60x1,721,0m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	2 un.	2,83 m²
PN5	0,50x1,501,7m	Vidro laminado de 4mm + câmara de ar de 12mm + 4mm azul, ferragem de alumínio fosco, 1 parte fixa, 1 parte basculante	8 un.	0,25 m²
PN6	14,17x5,550,4m	Vidro fosco de 8mm cinza ferragem metálica preta fosco	1 un.	78,64 m²

PLANTA BAIXA - SUPERIOR
 Escala 1/75

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMPÁ
 BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO

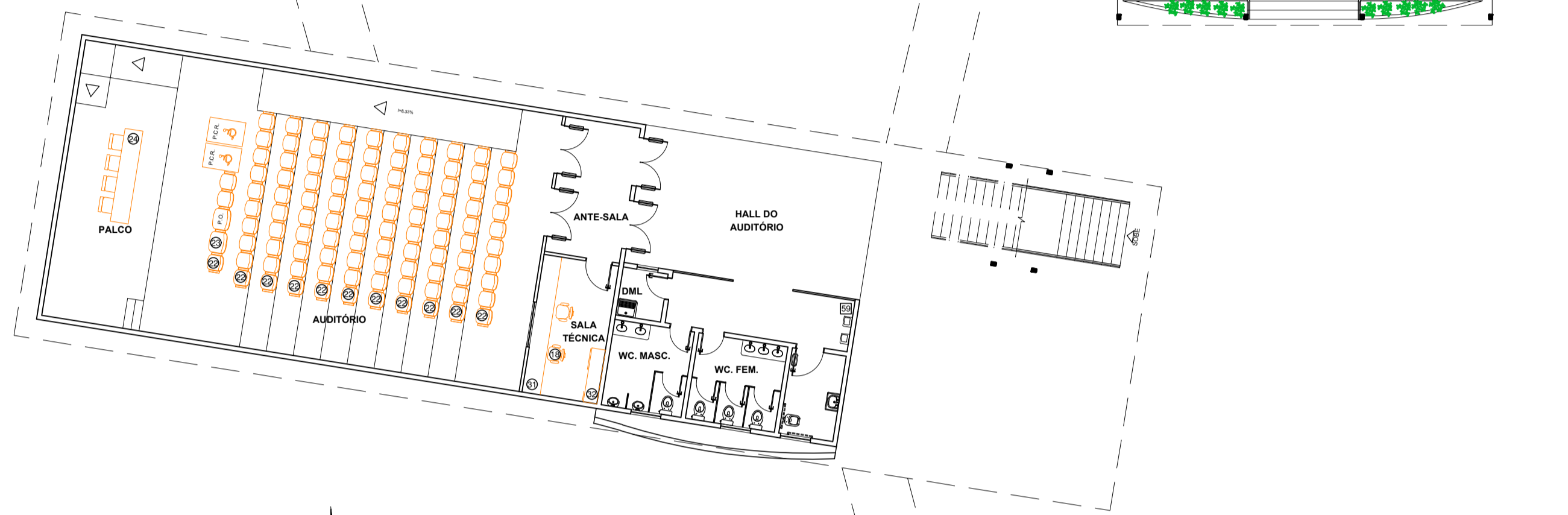
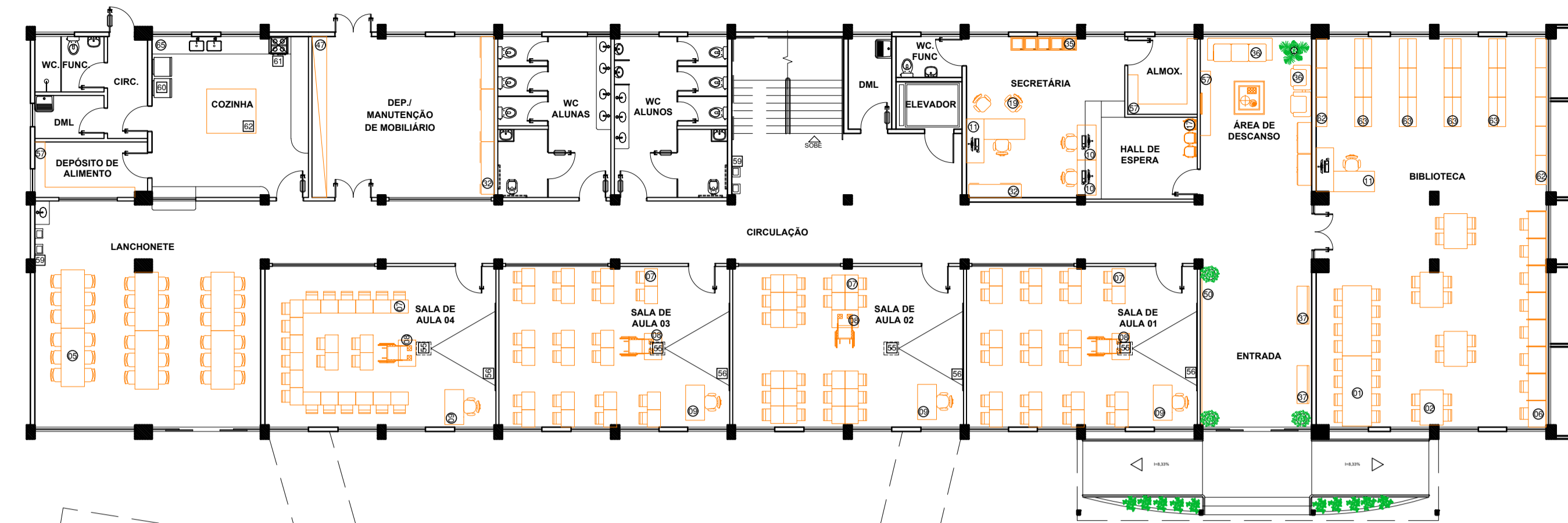
ANANDA BRITO BASTOS
 ELDOANE RAMOS CANTUÁRIA

3.535,55m²
 3.576,58m²

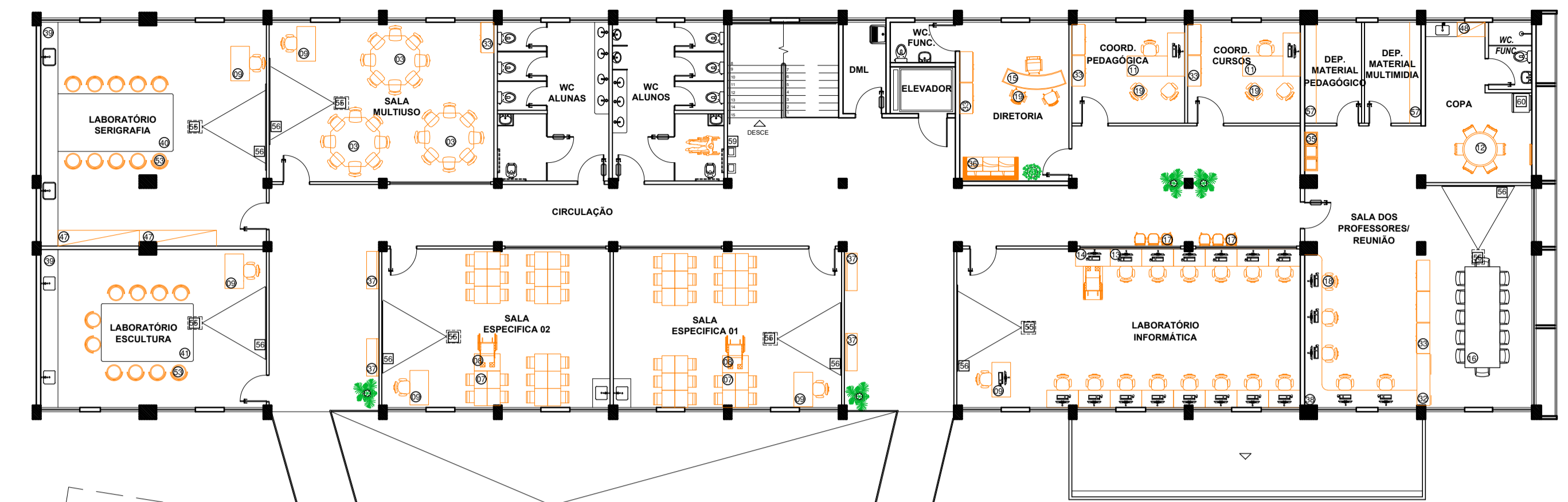
PLANTA BAIXA - SUPERIOR
 LEGENDA

ARQ
 02
 07

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 1/75
 NOV/2019
 A0



PLANTA LAYOUT - TÉRREO
Escala 1/150



PLANTA LAYOUT - SUPERIOR
Escala 1/150

LEGENDA - MOBILIARIO E EQUIPAMENTOS

Item	Descrição	Quant.	Item	Descrição	Quant.	Item	Descrição	Quant.	Item	Descrição	Quant.	Item	Descrição	Quant.		
01	Conjunto mesa escolar 240x100 e 8 cadeiras	02	Conjunto mesa de escritório em L 200x70 e cadeira	04	Cadeira tipo bangalote alta com encosto	06	Balcão em mármore 460x60 fixa na parede	01	Bancada de mármore 320x200x85	01	Banco acchoado 442x132	08	Fogão 4 bocas	02		
02	Conjunto mesa escolar 120x80 e 4 cadeiras	04	Conjunto mesa de jantar redonda e 6 cadeiras	01	Poltrona com assento rebatível, fixa e com prancheta	142	Armário de Aço 2 portas 180x45x210	07	Bancada de mármore 510x170x90	01	Cavalete de madeira 580x750x179	15	Estante de aço 37x100x200	08		
03	Conjunto mesa ovalada e 8 cadeiras	06	Conjunto mesa de escritório 110x60 e cadeira	14	Poltrona com assento rebatível, fixa e com prancheta adaptada	02	Armário de Aço 2 portas 100x45x210	13	Forno Elétrico	01	Banco alto acchoado, fixo e com encosto	15	Estante de aço 57x100x200	12		
04	Conjunto mesa de jantar redonda e 4 cadeiras	04	Mesa de escritório adaptada para cadeirante 120x60	02	Conjunto mesa 310x60 e 4 cadeiras	01	Conjunto prancheta 80x60 e cadeira fixa alta	16	Forno a gás	01	Palco para modelo	01	Mesa de mármore 150x160	01		
05	Conjunto mesa de jantar 200x80 e 6 cadeiras	06	Conjunto de escritório mesa curva 230x50 e cadeira giratória	01	Balcão de recepção em MDF 270x60	01	Gaveteiro de aço 45x45x135	03	Estante de aço 610x50x250	01	Equipamento de projetor	13	Bancada de mármore com armários	01		
06	Conjunto mesa cabine 90x60 e cadeira	08	Conjunto mesa de reunião 350x120 e 12 cadeiras	01	Balcão caixa e atendimento curvo com vidro	01	Sofá estofado com 3 lugares 80x200x92	04	Bancada de mármore com armários	01	Quadro branco magnético	13	Estantes feito sob medida em MDF	06	Prateleira de madeira fixa na parede	05
07	Conjunto mesa escolar 60x60 e cadeira	132	Kit cadeiras de espera 3 lugares	03	Balcão MDF 62x60 fixa na parede	01	Banco estofado com 3 lugares 40x180x90	06	Estantes feito sob medida em MDF	08	Prateleira de aço fixa na parede	04	Prateleira de madeira fixa na parede	02		
08	Mesa adaptada para cadeirante 90x60	06	Cadeira de escritório fixa	10	Balcão em mármore 760x50 fixa na parede	01	Mesa reta 300x60	01	Armários feito sob medida em MDF	04	Expositores feitos sob medida	13	Bebedouro purificador industrial de pressão	08		
09	Conjunto mesa professor 120x65 e cadeira	13	Cadeira de escritório giratória	08	Balcão em mármore 288x50 com armários em MDF	01	Balcão de mármore fixo na parede	01	Expositores feitos sob medida	15	Painéis de quadro feitos sob medida	01	Geladeira	04		
10	Conjunto mesa de escritório 120x65 e cadeira	02	Cadeira escolar fixa	06	Armário guarda-volumes 380x50x200	01	Bancada de mármore 400x200x85	01								

PROJETADO POR:

ANANDA BRITO BASTOS

ELIOANE RAMOS CANTUÁRIA

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI

ÁREA DO TÉRREO: 3.535,55m² | ÁREA COBERTA: 3.576,58m²

PLANTA LAYOUT - TÉRREO
PLANTA LAYOUT - SUPERIOR
LEGENDA

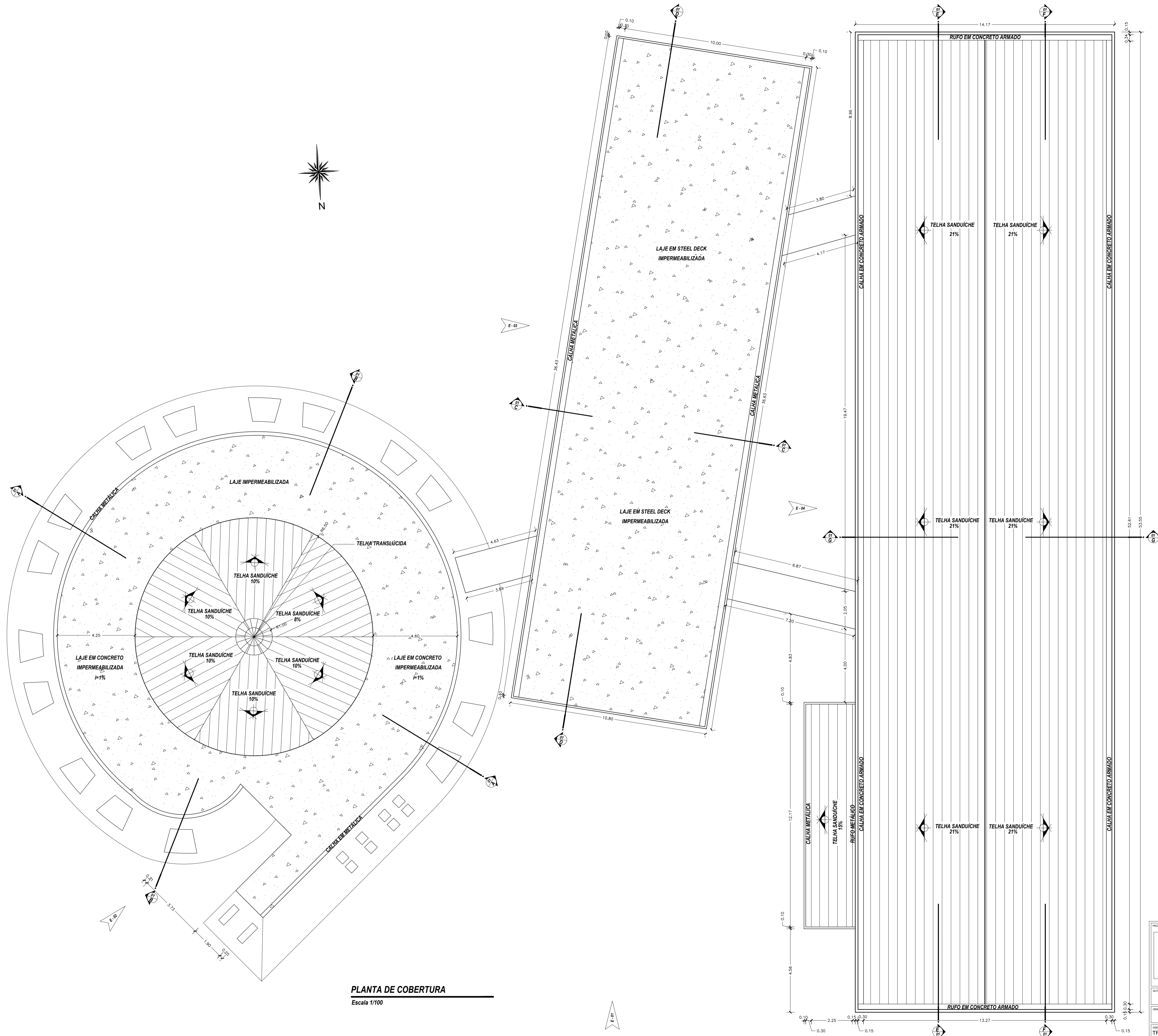
ESCALA: 1/150 | DATA: NOV/2019 | TÁBUA DA PRONAL: A1

ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAMUNDO ALVES DA COSTA BAIRRO CENTRAL

CARACTERÍSTICA: ARQ

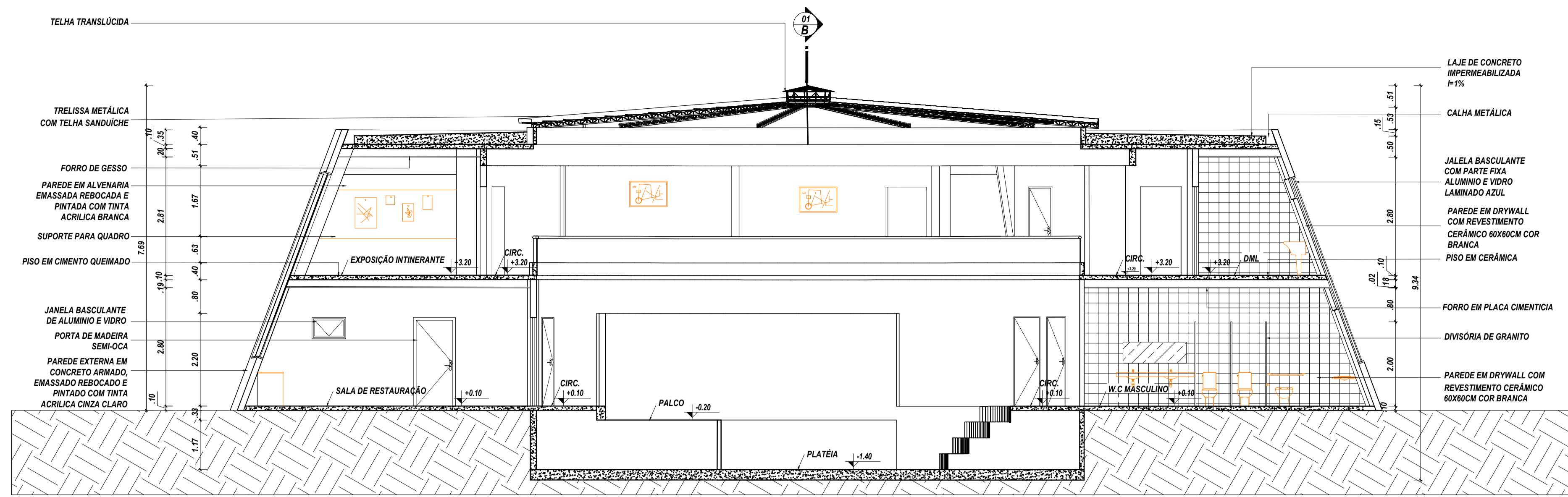
PRONAL: 03

FOLHA: 07



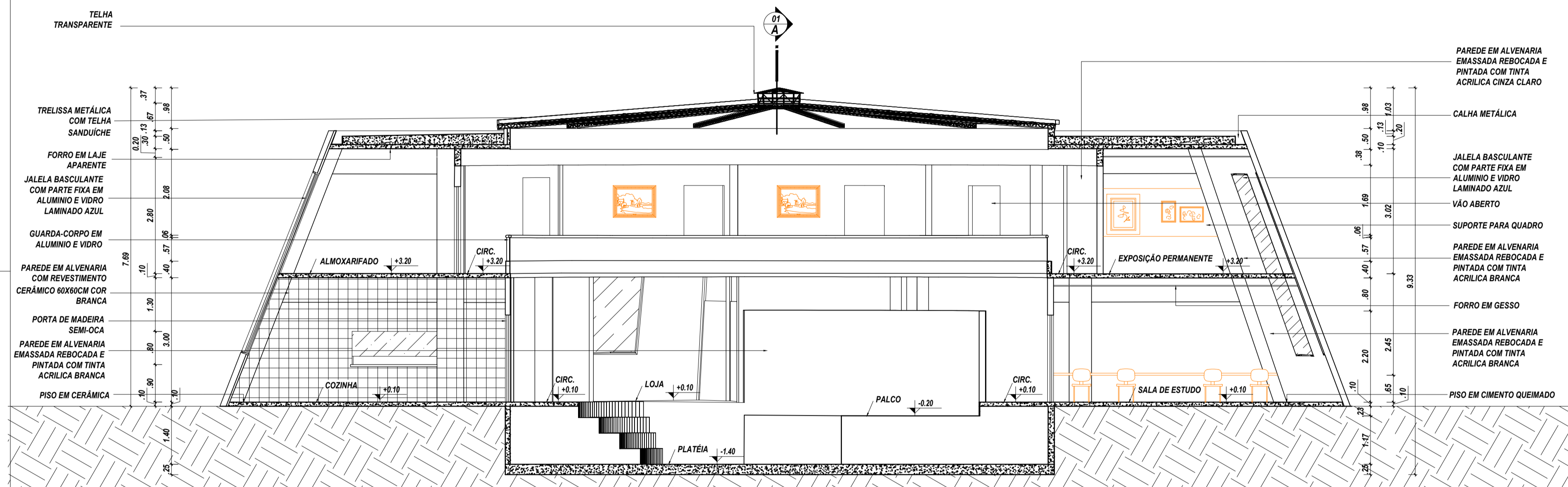
PLANTA DE COBERTURA
Escala 1/100

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
NOME DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAMUNDO ALVES DA COSTA BARRIO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²	ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m ²	CARACTERÍSTICA: ARQ	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESCRIÇÃO DA PRANCA: PLANTA DE COBERTURA	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		PRANCA / FOLHA: 04	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	ESCALA: 1/100	DATA: NOV/2019	TAMBOR DA PRANCA: A1
		07	



CORTE AA
Escala 1/100

- LAJE DE CONCRETO IMPERMEABILIZADA h=1%
- CALHA METÁLICA
- JANELA BASCULANTE COM PARTE FIXA ALUMÍNIO E VIDRO LAMINADO AZUL
- PARTE EM DRYWALL COM REVESTIMENTO CERÂMICO 60X60CM COR BRANCA
- PISO EM CERÂMICA
- FORRO EM PLACA CIMENTÍCIA
- DIVISÓRIA DE GRANTO
- PARTE EM DRYWALL COM REVESTIMENTO CERÂMICO 60X60CM COR BRANCA

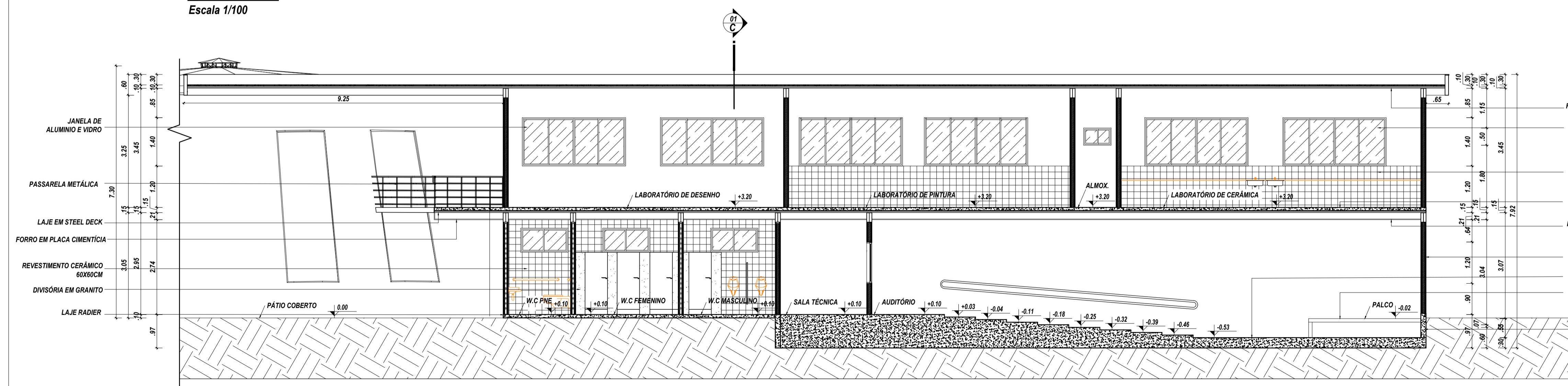


CORTE BB
Escala 1/100

- PARTE EM ALVENARIA EMASSADA REBOCADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA CINZA CLARO
- CALHA METÁLICA
- JANELA BASCULANTE COM PARTE FIXA EM ALUMÍNIO E VIDRO LAMINADO AZUL
- VÃO ABERTO
- SUPOORTE PARA QUADRO
- PARTE EM ALVENARIA EMASSADA REBOCADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA BRANCA
- FORRO EM GESSO
- PARTE EM ALVENARIA EMASSADA REBOCADA E PINTADA COM TINTA ACRÍLICA BRANCA
- PISO EM CIMENTO QUEIMADO

- BRISE METÁLICO PINTADO COM CORES VARIADAS
- JANELA DE CORRER EM ALUMÍNIO E VIDRO
- PARTE EM STEEL FRAME, COM REVESTIMENTO EXTERNO EM PLACAS CIMENTÍCIAS
- JANELA DE CORRER EM ALUMÍNIO E VIDRO
- REVESTIMENTO CERÂMICO 60X60CM
- LOUCA CERÂMICA
- DIVISÓRIA EM GRANTO
- PISO CERÂMICO

CORTE CC
Escala 1/100

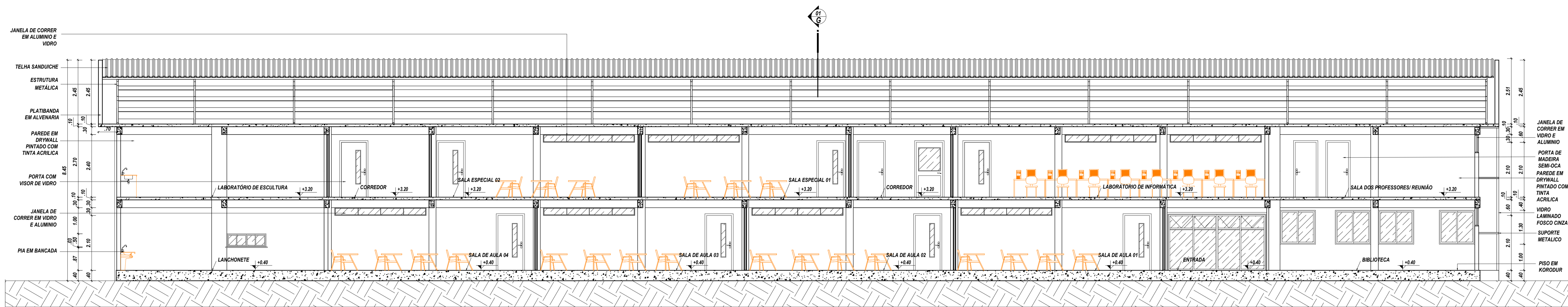


CORTE DD
Escala 1/100

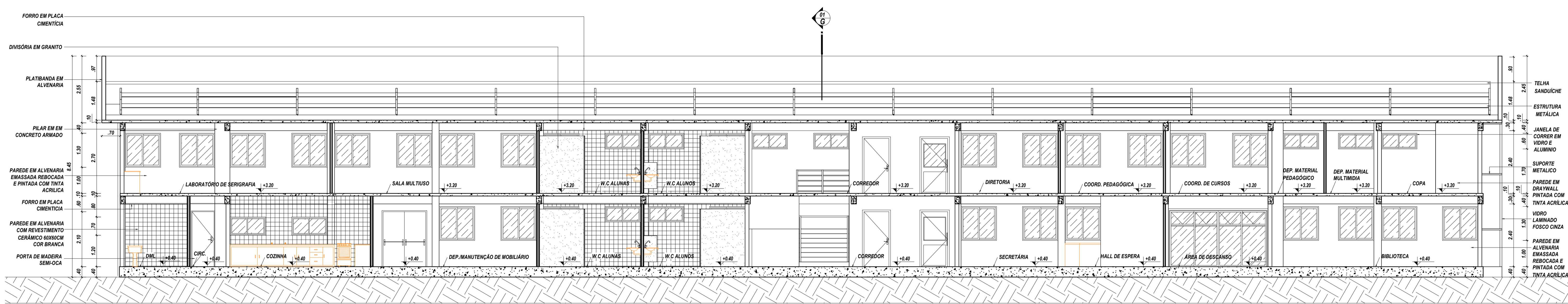
- FORRO TELHA ACÚSTICA
- JANELA DE ALUMÍNIO E VIDRO
- PARTE EM STEEL FRAME, COM PLACAS DE GESSO ACARTONADO, E REVESTIDO EM CERÂMICA ATÉ 1,20M DO PISO ACABADO
- PISO EM KORODUR
- FORRO EM FIBRA MINERAL
- PARTE EM STEEL FRAME, COM REVESTIMENTO INTERNO EM PLACAS CIMENTÍCIAS E TRATAMENTO ACÚSTICO
- PISO EM VILÍNICO ACÚSTICO
- PALCO EM MADEIRA

- BLOCO DE CONCRETO IMPERMEABILIZADO

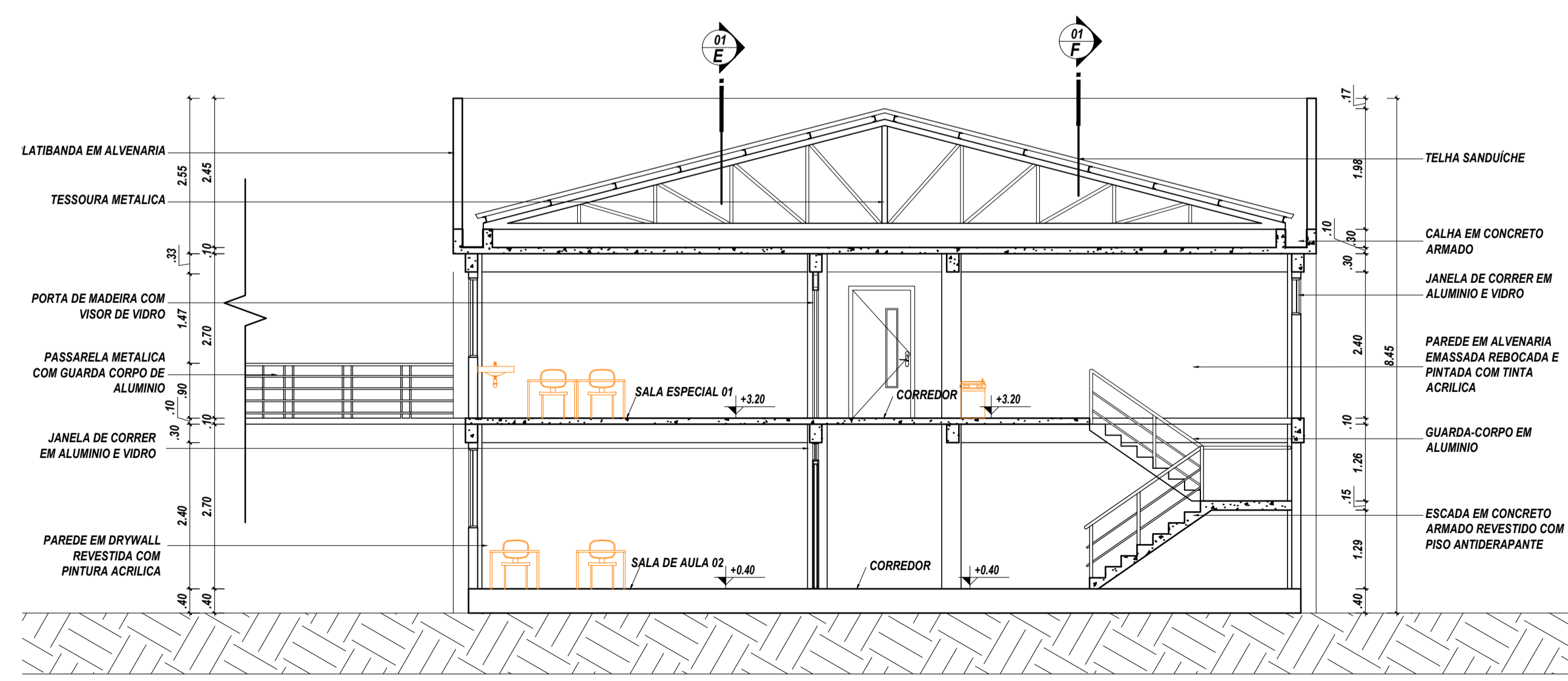
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
PROJETO DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAMUNDO ALVES DA COSTA BAIRRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²		ÁREA COBERTA: 3.576,58m ²	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESENO DO DESENHO: CORTE AA CORTE BB CORTE CC CORTE DD	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		CARACTERÍSTICA: ARQ	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PRIMEIRA FOLHA: 05	
ESCALA: 1/100		DATA: NOV/2019	
TÍTULO DA FOLHA: 07		TABELA DA FOLHA: A1	



CORTE EE
Escala 1/100

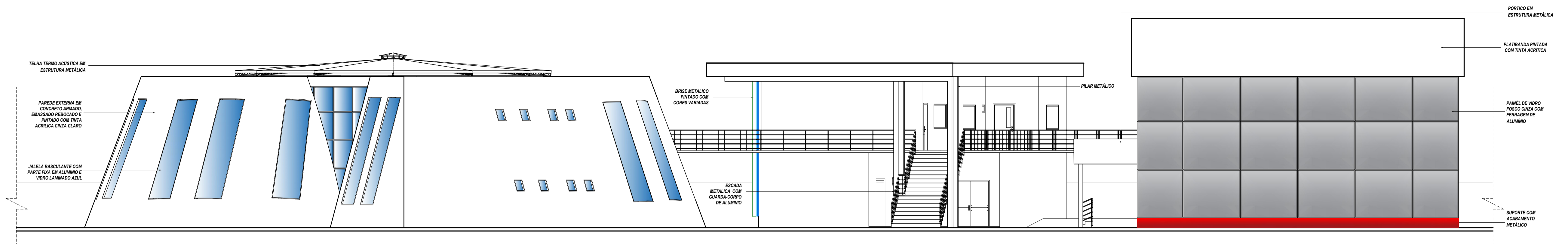


CORTE FF
Escala 1/100

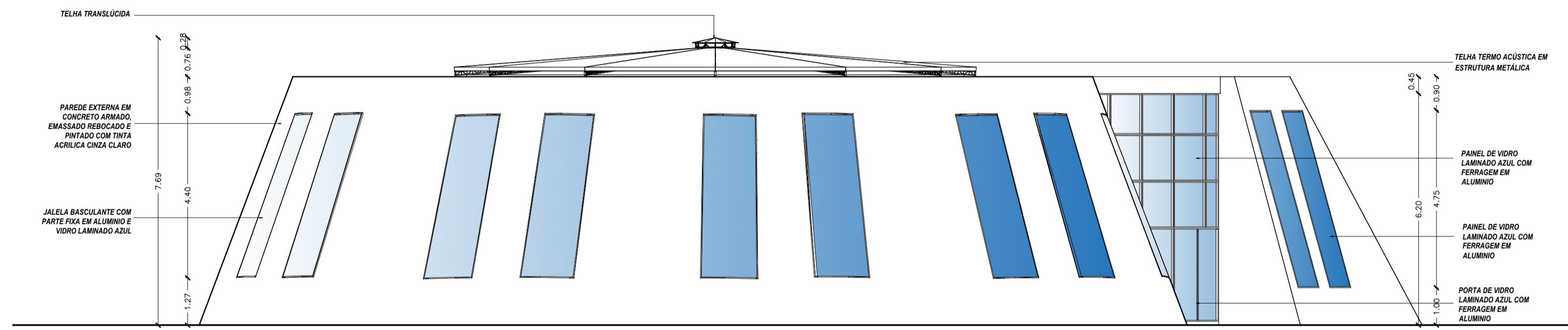


CORTE GG
Escala 1/100

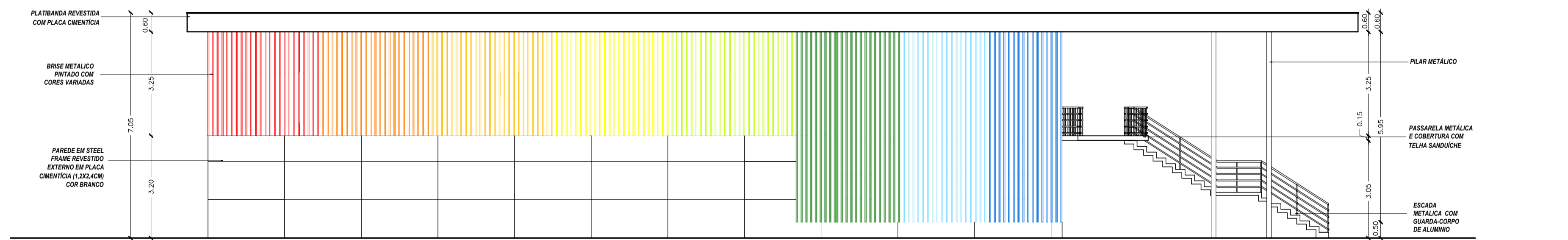
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
PROJETO DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAMUNDO ALVES DA COSTA BAIRRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²	ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m ²	CARACTERÍSTICA: ARQ	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		DESCRIÇÃO DO PROJETO: CORTE EE CORTE FF CORTE GG	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		ESCALA: 1/100	DATA: NOV/2019
		TÍTULO DA FOLHA: 06	FOLHA: 07



ELEVAÇÃO 01
Escala 1/100



ELEVAÇÃO 02
Escala 1/100

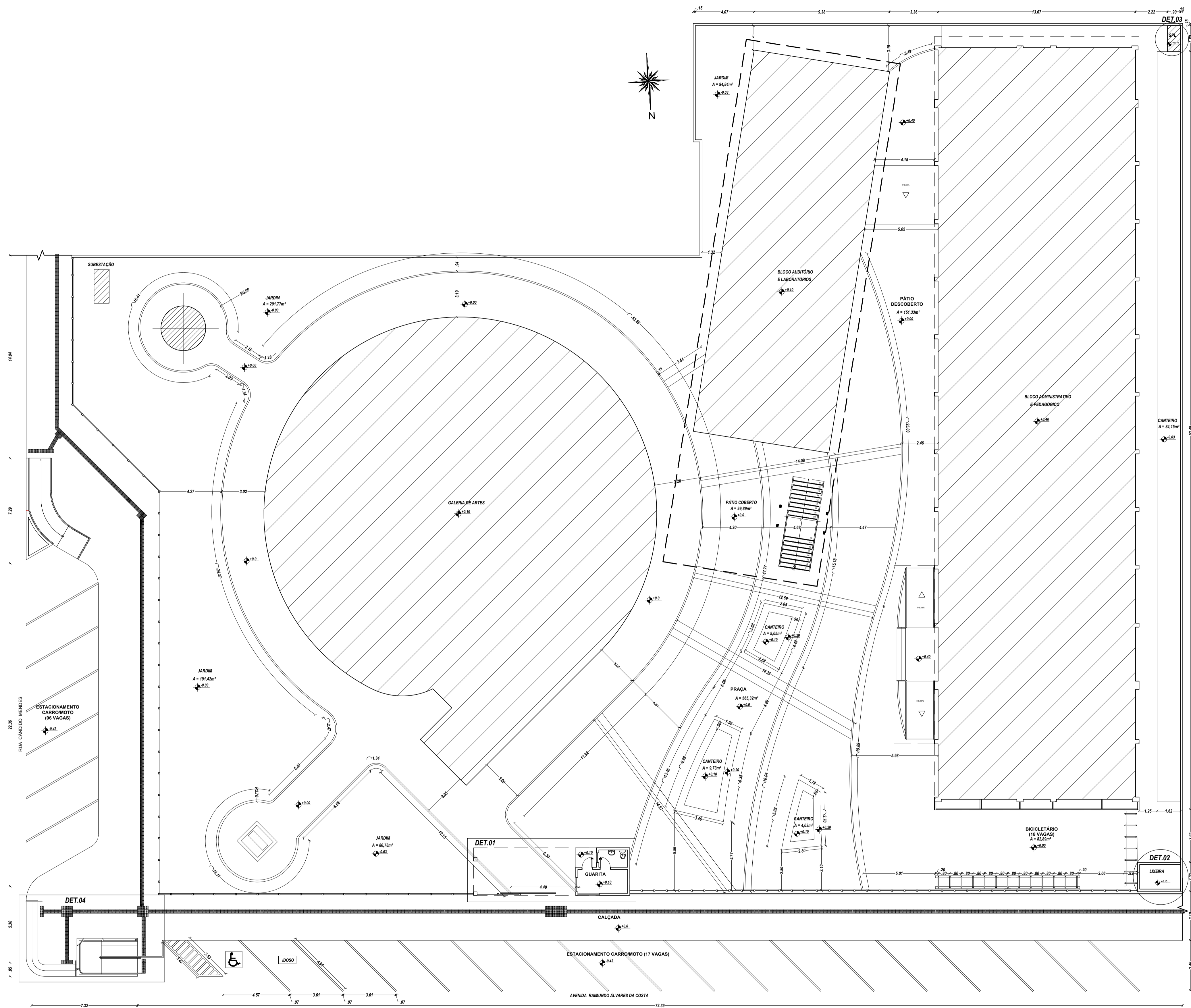


ELEVAÇÃO 03
Escala 1/100



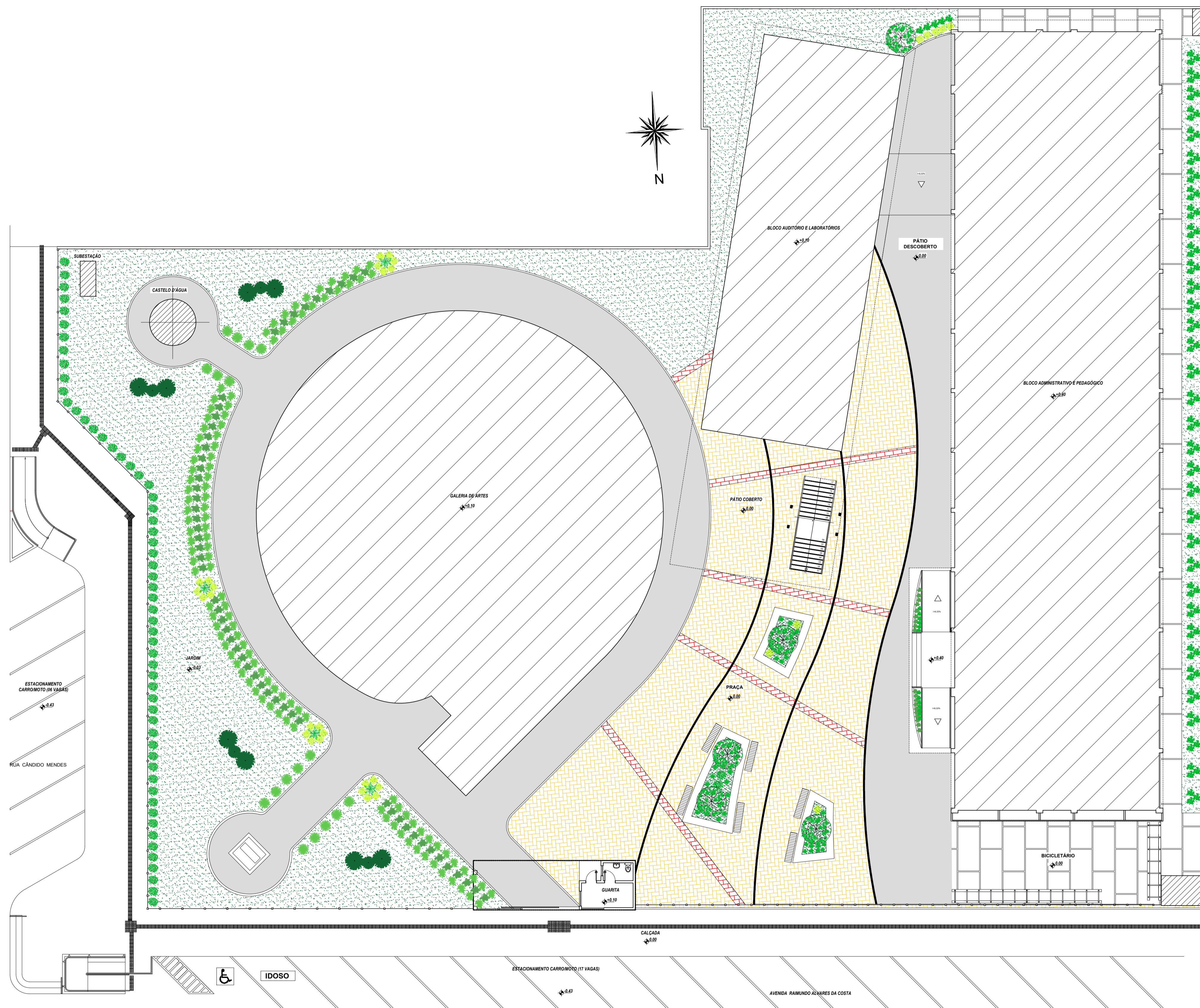
ELEVAÇÃO 04
Escala 1/100

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
NOME DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAMUNDO ÁLVARES DA COSTA BAIRRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²	ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m ²	CARACTERÍSTICA: ARQ	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESENGENHO DAS PRINCIPAIS: ELEVAÇÃO 01 ELEVAÇÃO 02 ELEVAÇÃO 03 ELEVAÇÃO 04	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		PRIMEIRO TÍTULO: 07	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		ESCALA: 1/100	DATA: NOV/2019
		TÍTULO DA PRIMEIRA FOLHA: A1	FOLHA: 07



PLANTA DE URBANISMO
Escala 1/100

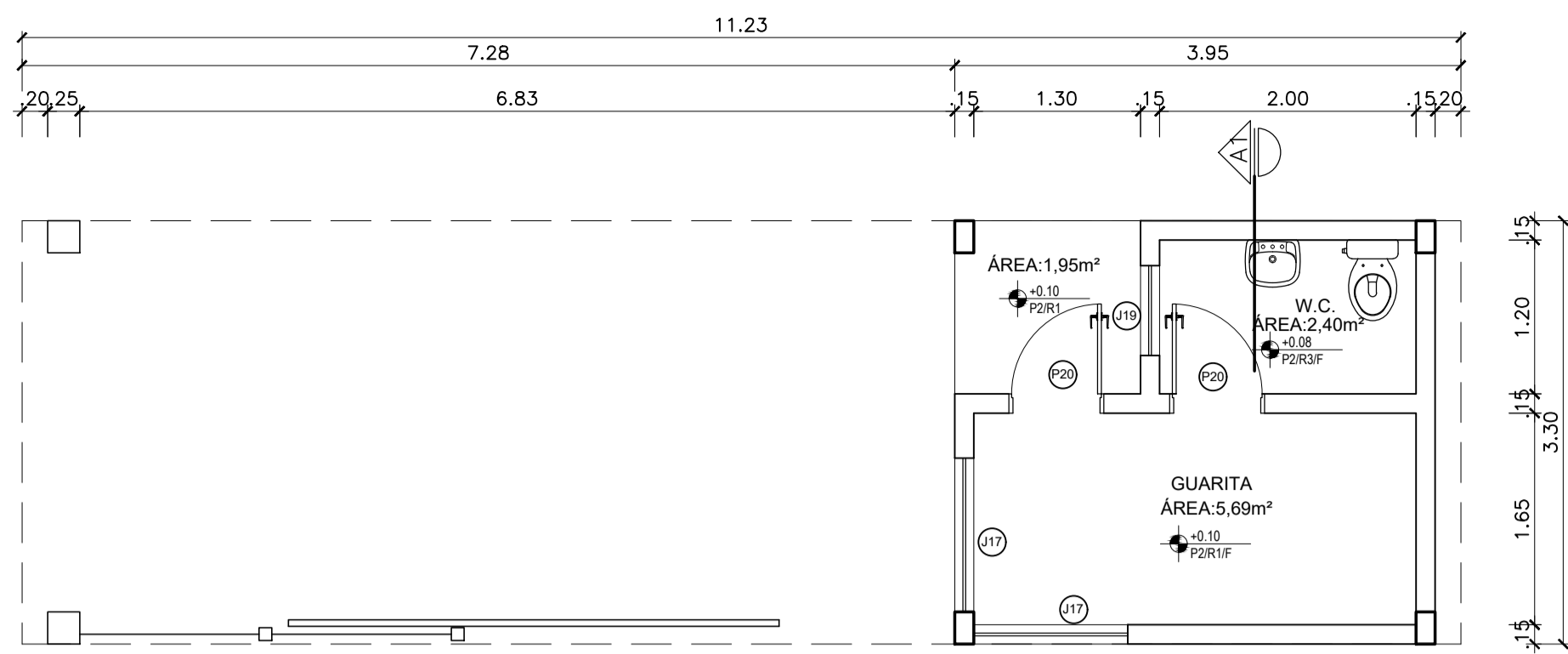
PROJETADO POR: ANANDA BRITO BASTOS		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
AUTORA DO PROJETO: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		NOME DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAMUNDO ALVARES DA COSTA BARRIO CENTRAL	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²	
ESCALA: 1/150		ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m ²	
DATA: NOV/2019		CARACTERÍSTICA: URB	
TÍTULO DO PROJETO: PLANTA DE URBANISMO		PRIMEIRO FOLHETO: 01	
TÍTULO DA PRONÓIA: A1		SEGUNDO FOLHETO: 01	



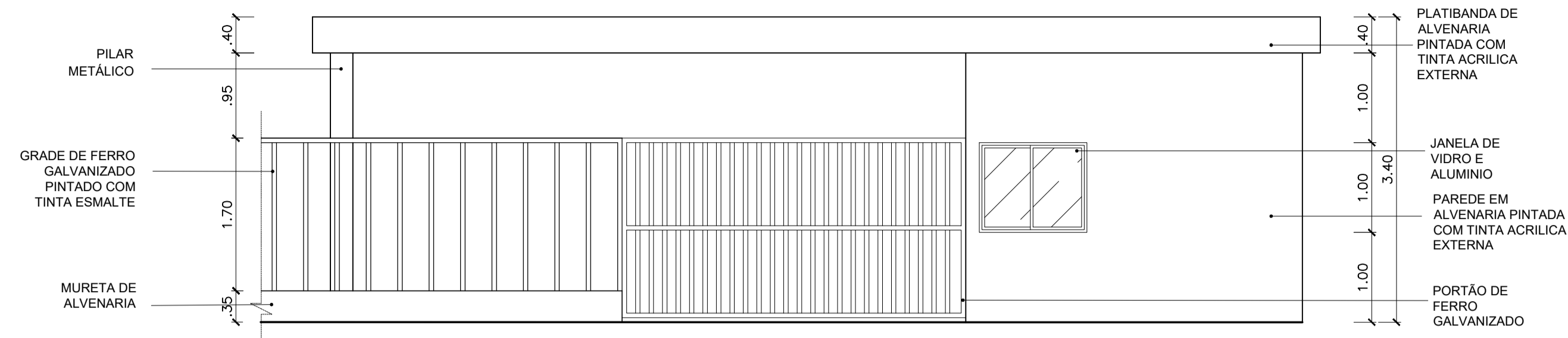
PLANTA DE PAISAGISMO
Escala 1/150

LEGENDA		
ITEM	DESCRIÇÃO	ÁREA (M2)
	GRAMA VERDE ESMERALDA	766,62
	PISO FUGET RESINADO COR CINZA	646,77
	PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO RETANGULAR - COR CARMUÇA	566,77
	PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO RETANGULAR - COR VERMELHO	30,54
	PEDRA BRITA COR CINZA	11,60
	PISO DE PLACA CIMENTÍCIA FEITA IN LOCO	193,67
	PISO TÁTIL	32,88
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.
	AGAVE PALITO	17 und.
	<i>Agave geminiflora</i>	
	AGAVE-VARIEGATA	114 und.
	<i>Agave desmettiana</i>	
	DRACENA	12 und.
	<i>Dracaena fragrans</i>	
	HELICÔNIA PAPAGUAIO	04 und.
	<i>Heliconia psittacorum</i>	
	JASMIM-DO-RIO	5 und.
	<i>Jasminum azoricum</i>	
	MARIANINHA	32 und.
	<i>Streptosolen jamesonii</i>	
	MINI IXORA	60 und.
	<i>Ixora coccinea</i>	
	MINI-PÊTUNIA	73 und.
	<i>Calibrachoa x hybrida</i>	
	PINGO-DE-OURO	138 und.
	<i>Duranta erecta aurea</i>	
	PLANTA-TAPETE	18 und.
	<i>Episcia cupreata</i>	

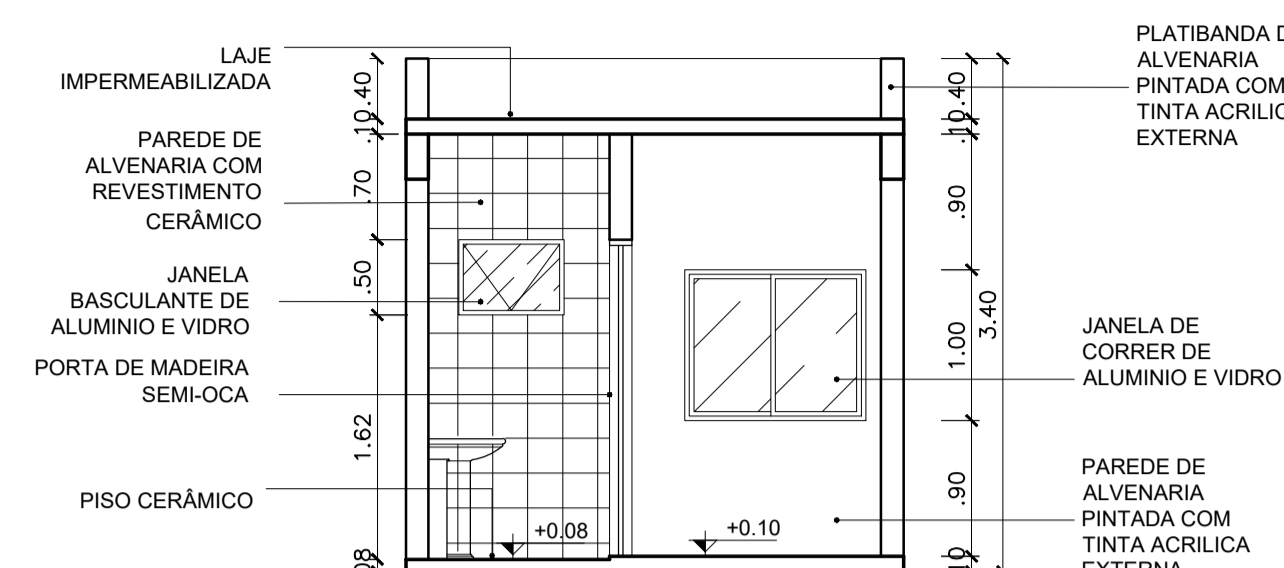
		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
NOME DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAMUNDO ALVES DA COSTA BAIRRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²		ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m ²	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESENO DA PLANTA: PLANTA DE PAISAGISMO LEGENDA	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
ESCALA: 1/150		DATA: NOV/2019	
TÍTULO DA PLANTA: 01		FOLHA: 01	



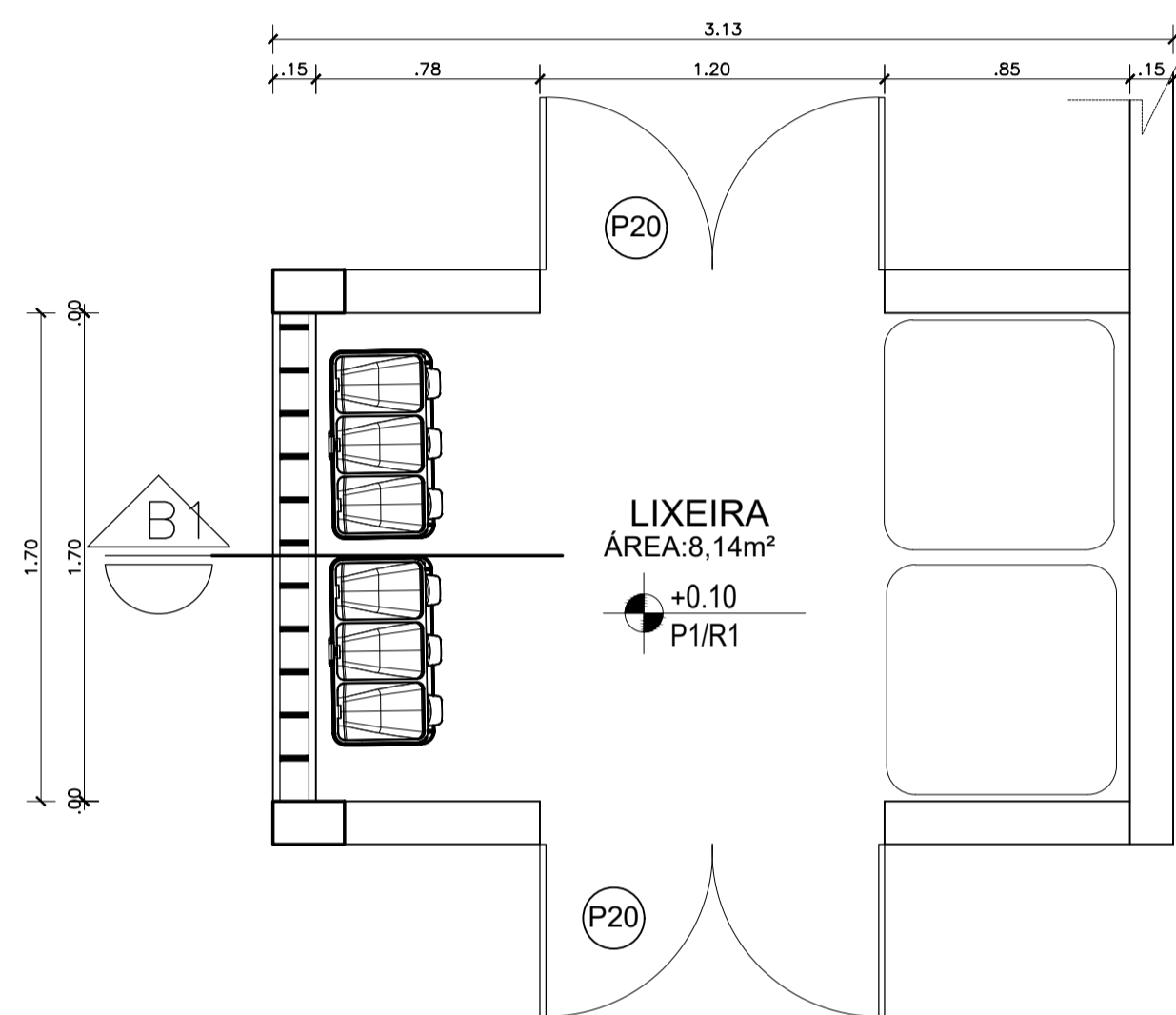
DET.01: PLANTA BAIXA - GUARITA
Escala 1/50



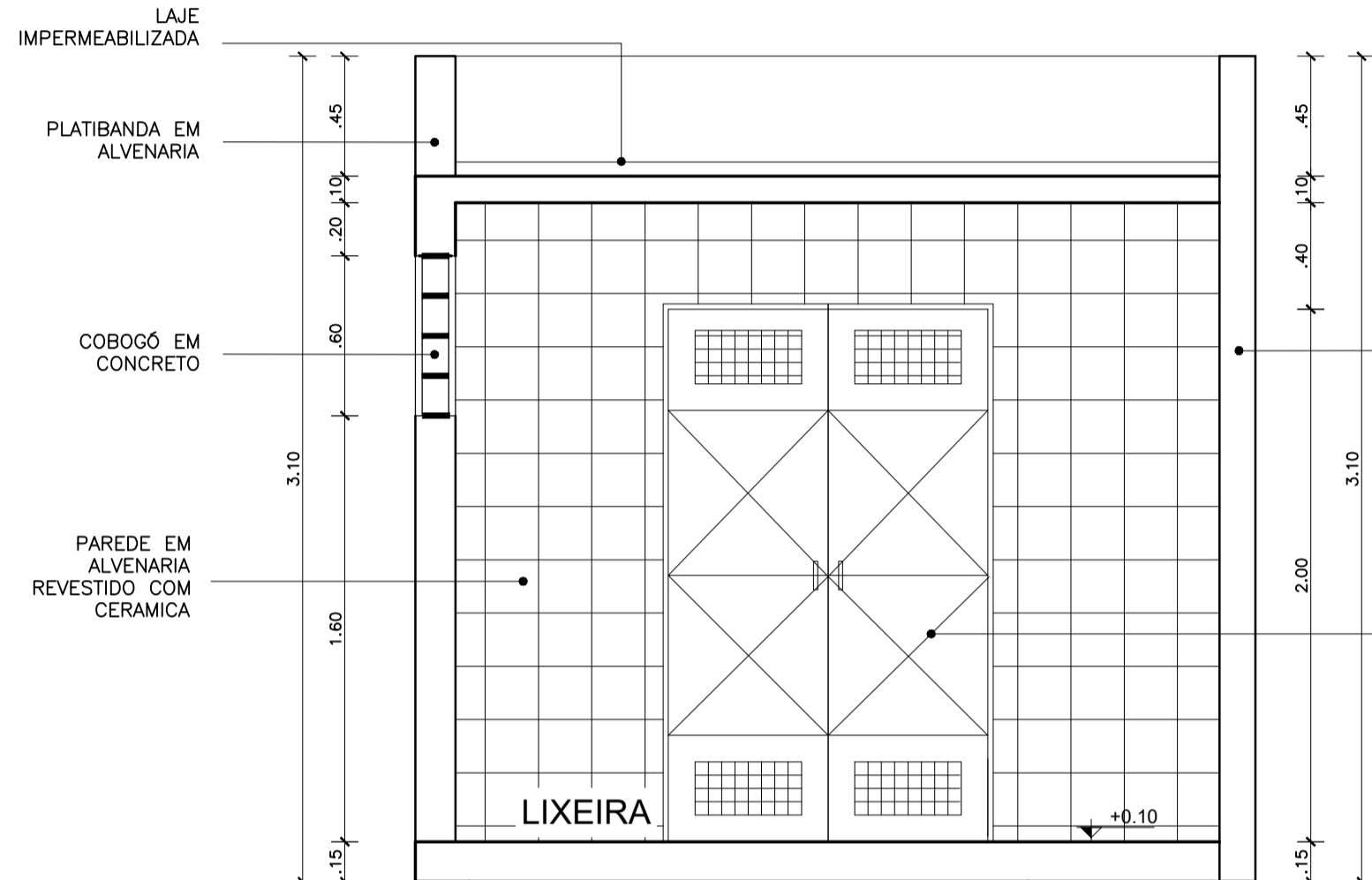
VISTA - GUARITA
Escala 1/50



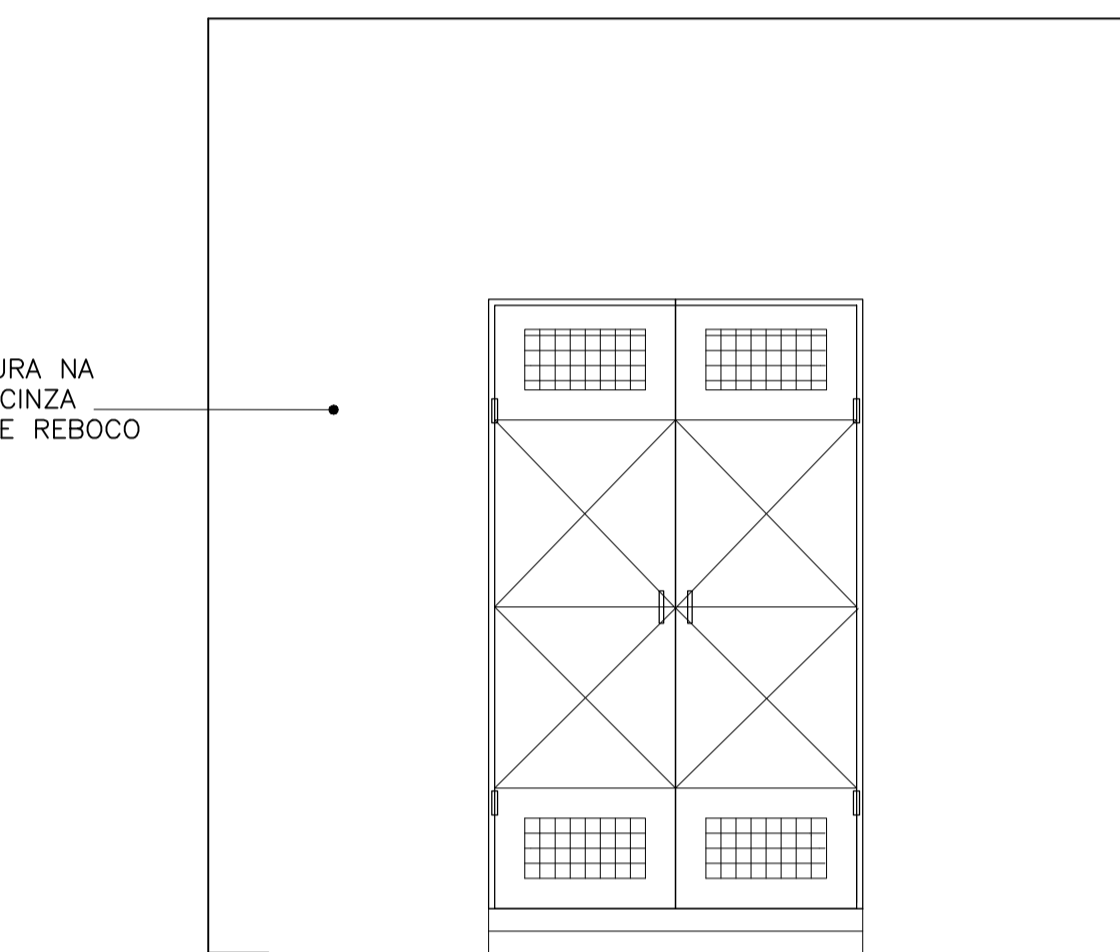
CORTE - GUARITA
Escala 1/50



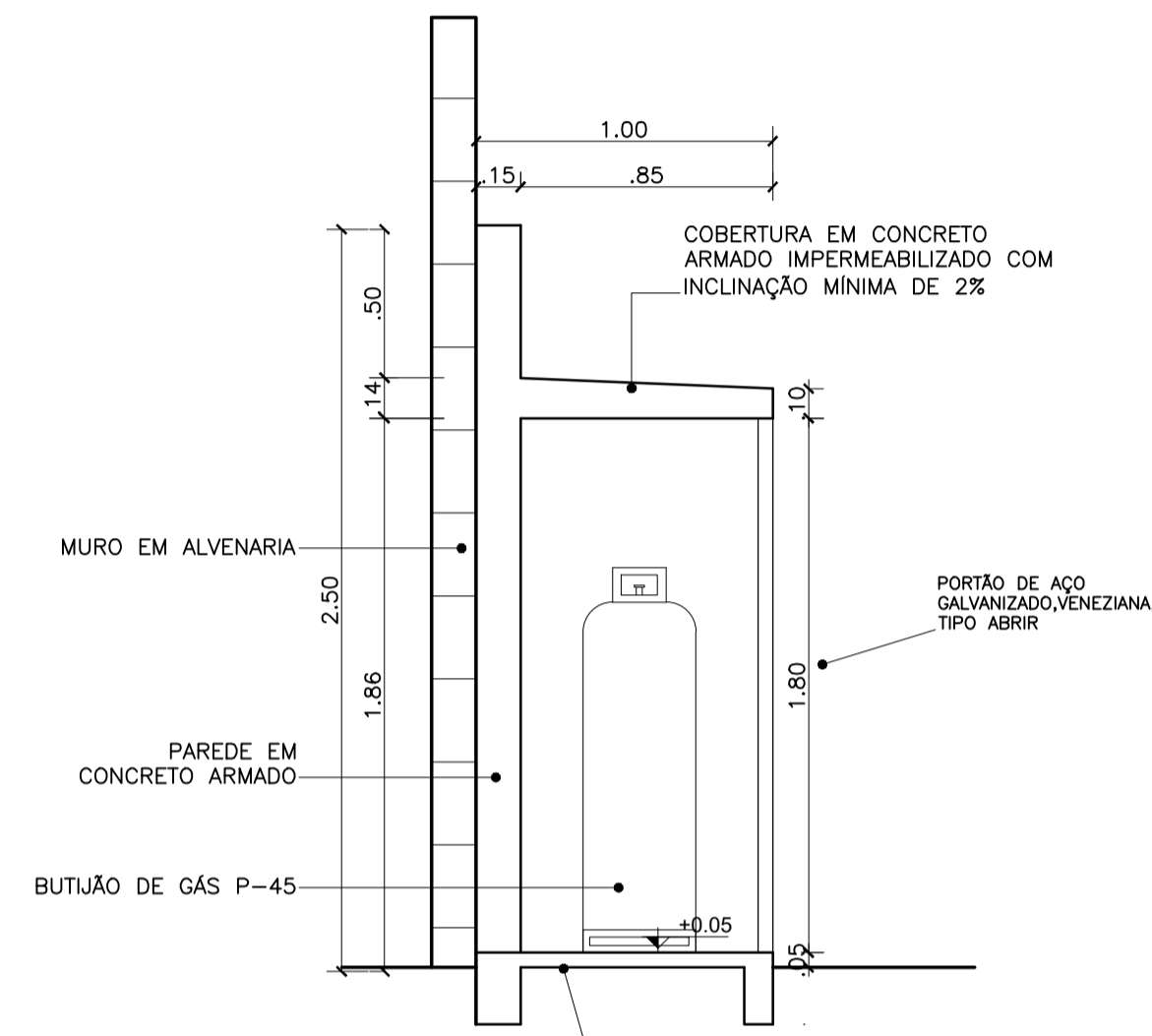
DET.02: PLANTA BAIXA - LIXEIRA
Escala 1/25



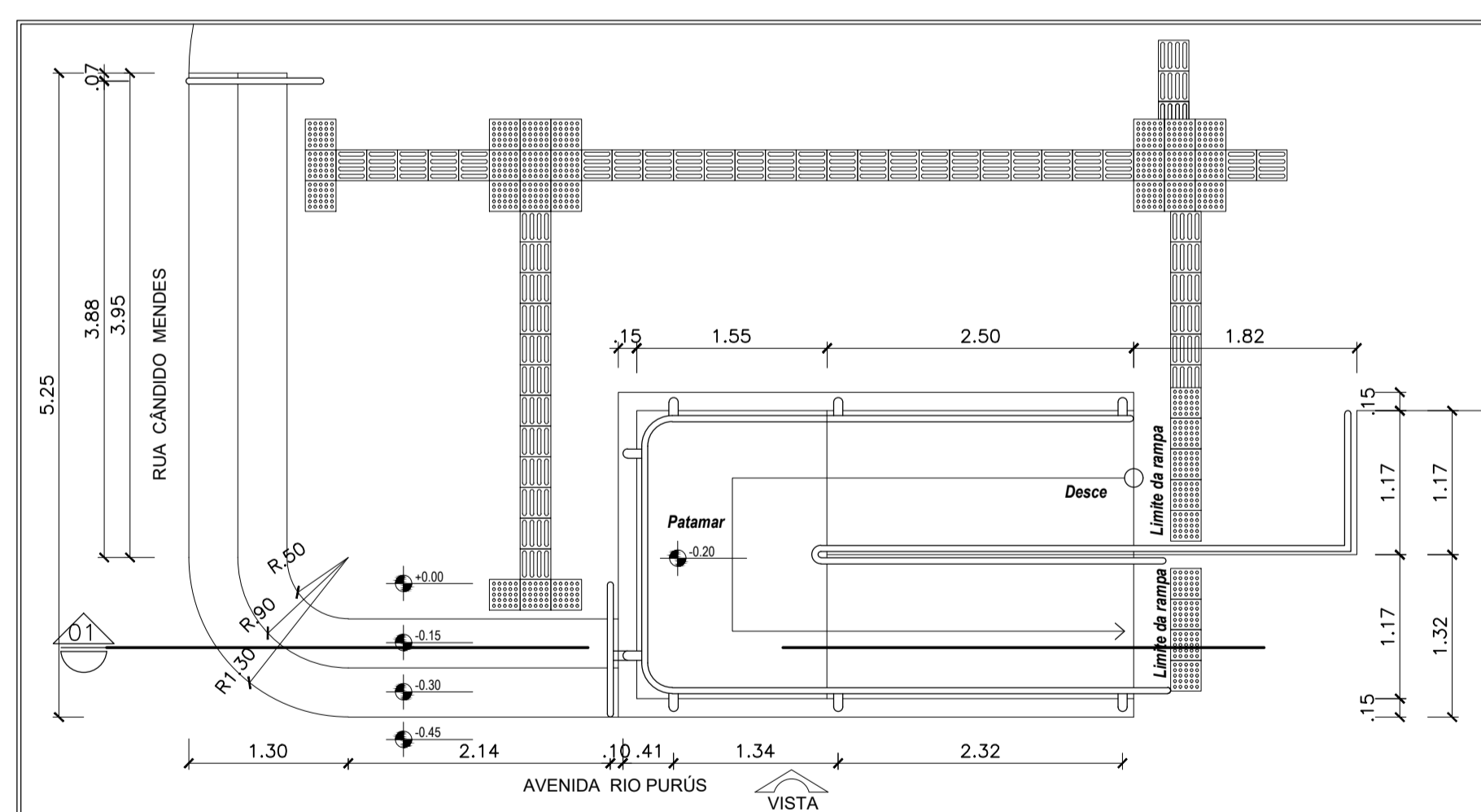
CORTE - LIXEIRA
Escala 1/25



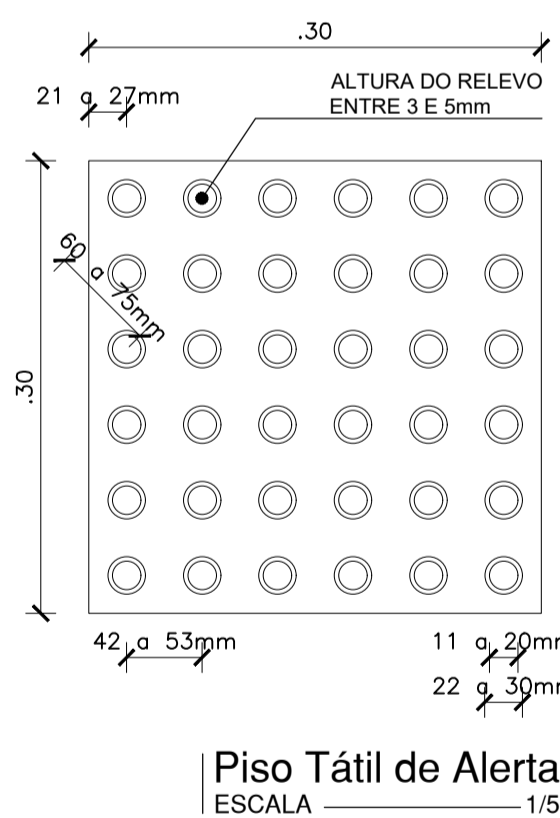
VISTA - LIXEIRA
Escala 1/25



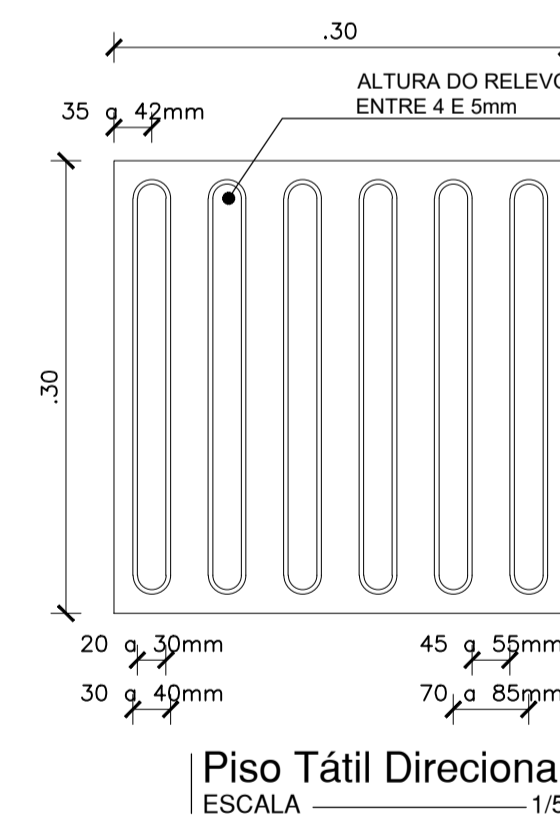
CORTE - CENTRAL GPL
Escala 1/25



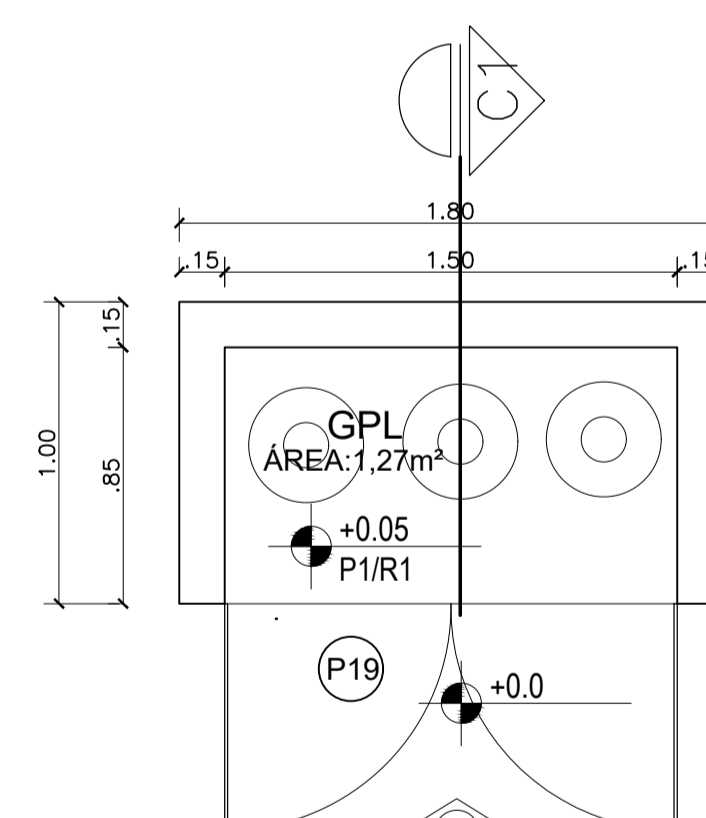
DET.04 - RAMPA/ ESCADA CALÇADA
Escala 1/50



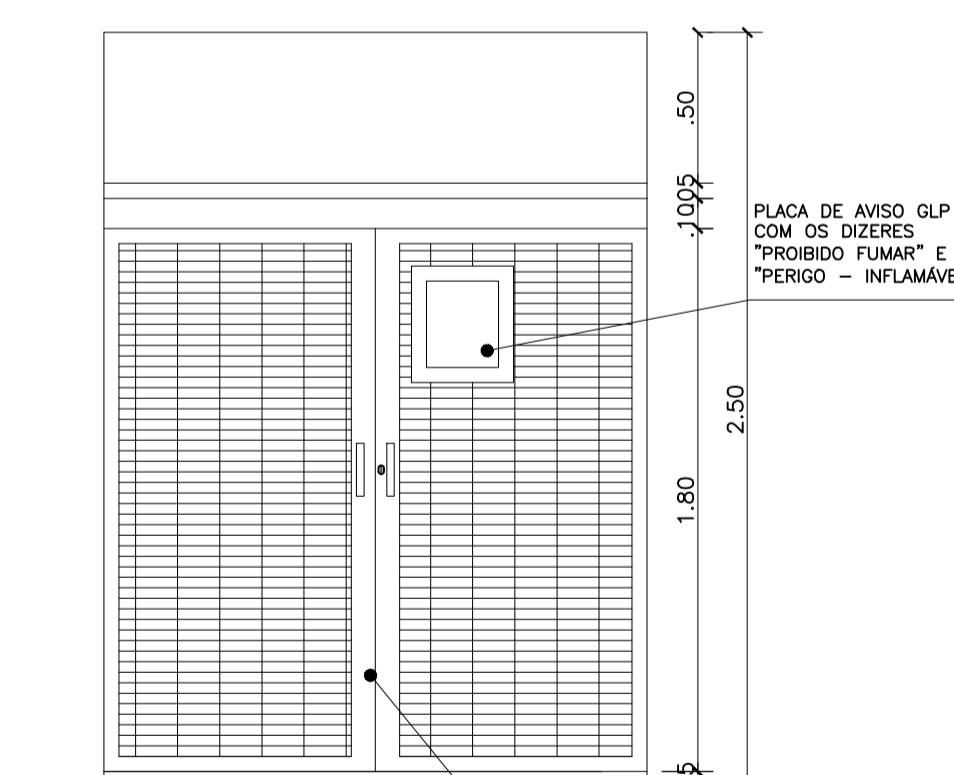
Piso Tátil de Alerta
ESCALA 1/5



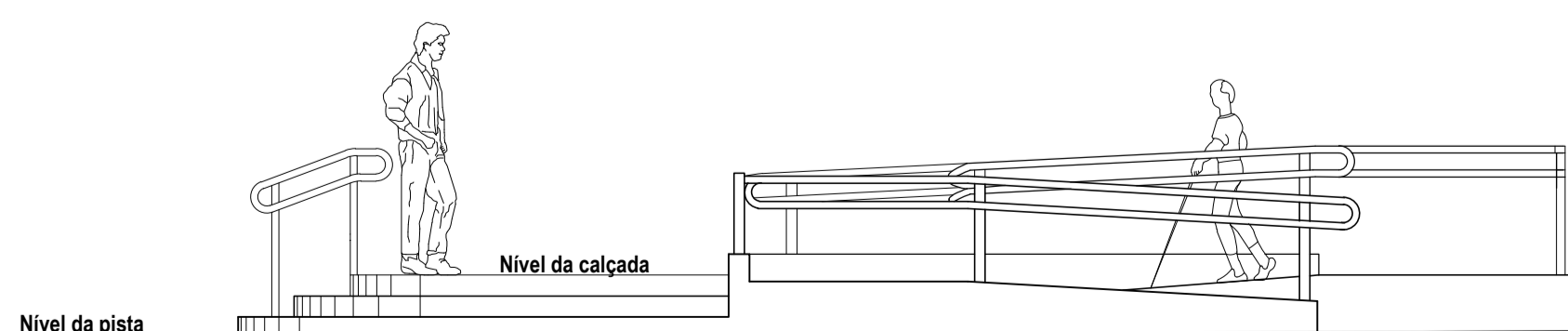
Piso Tátil Direcional
ESCALA 1/5



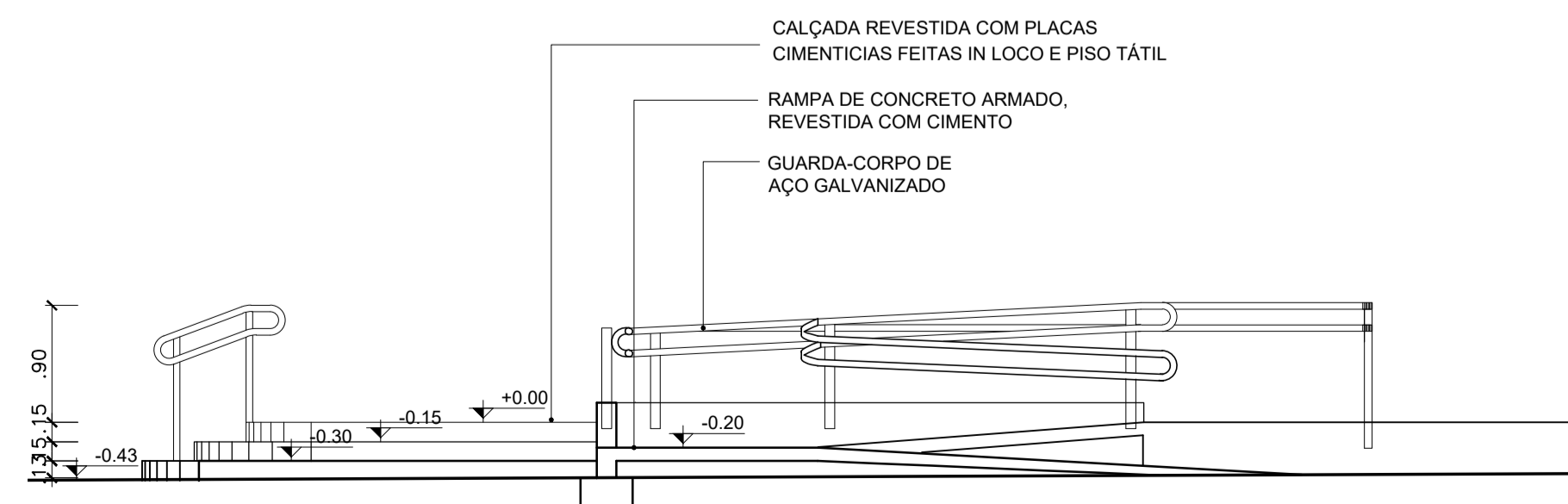
DET.03: PLANTA BAIXA - CENTRAL GPL
Escala 1/25



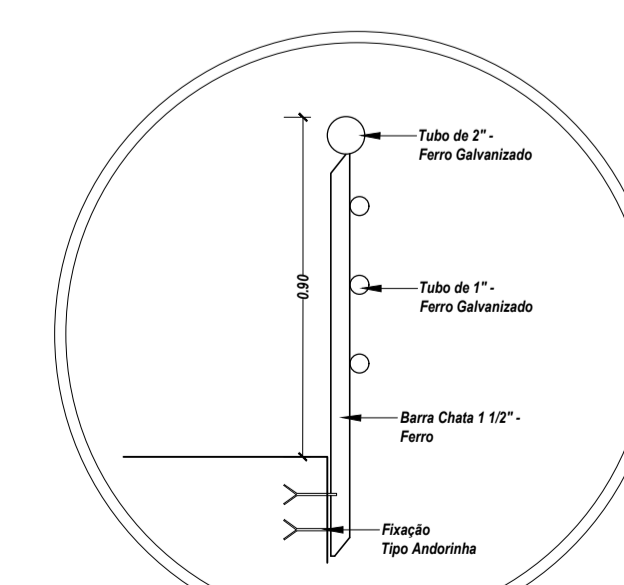
VISTA - CENTRAL GPL
Escala 1/25



VISTA RAMPA/ ESCADA CALÇADA
Escala 1/30

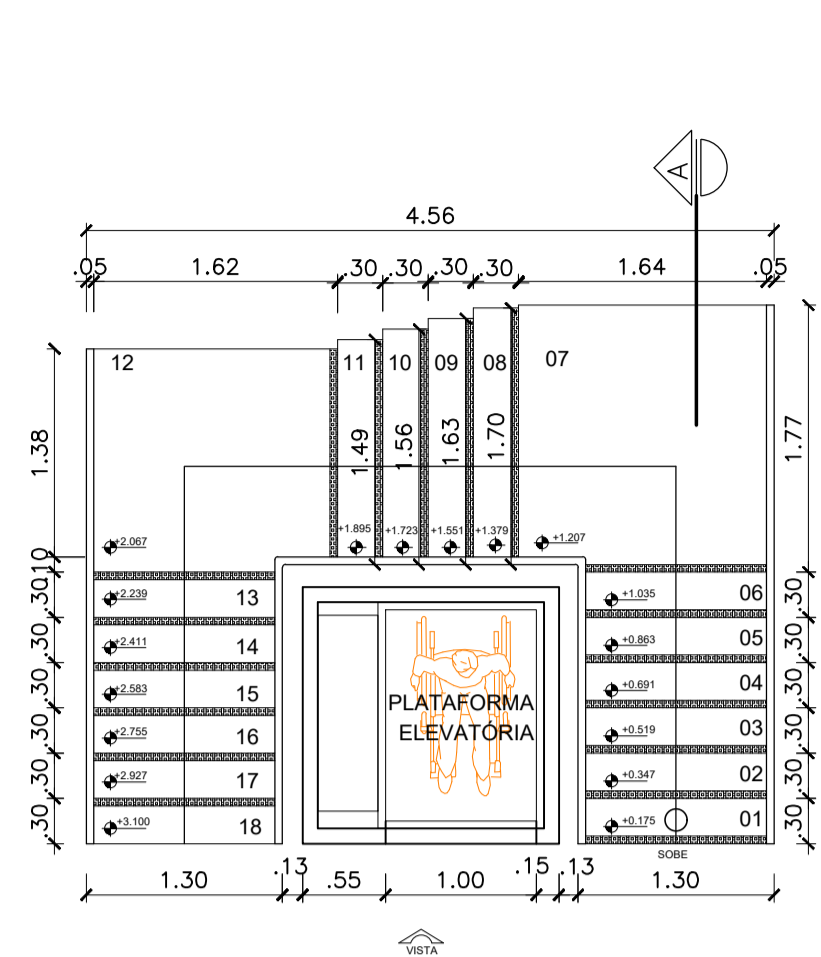


CORTE RAMPA/ ESCADA CALÇADA
Escala 1/50

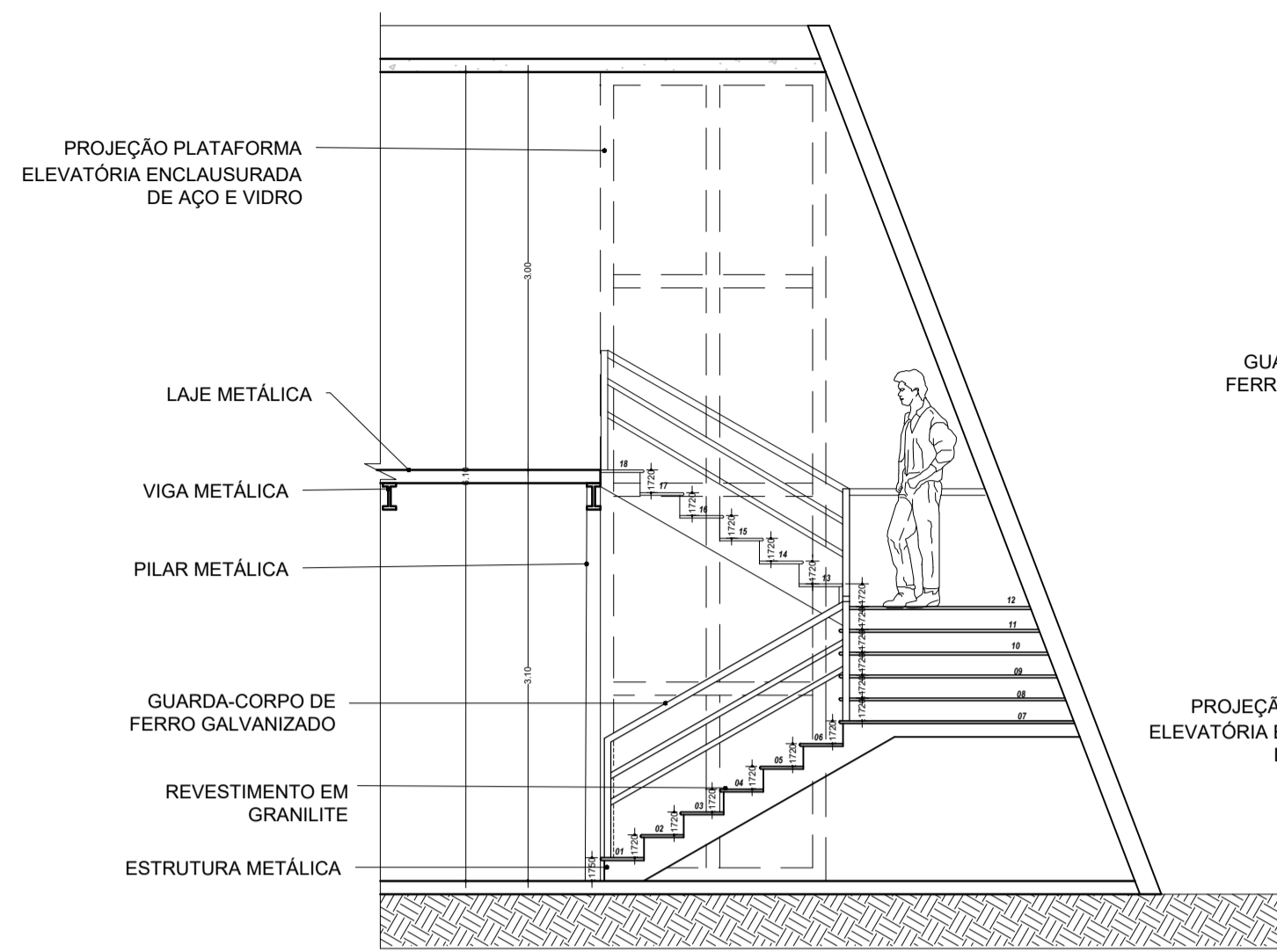


DETALHE - Guarda - corpo escada (corte)
esc. 1/20

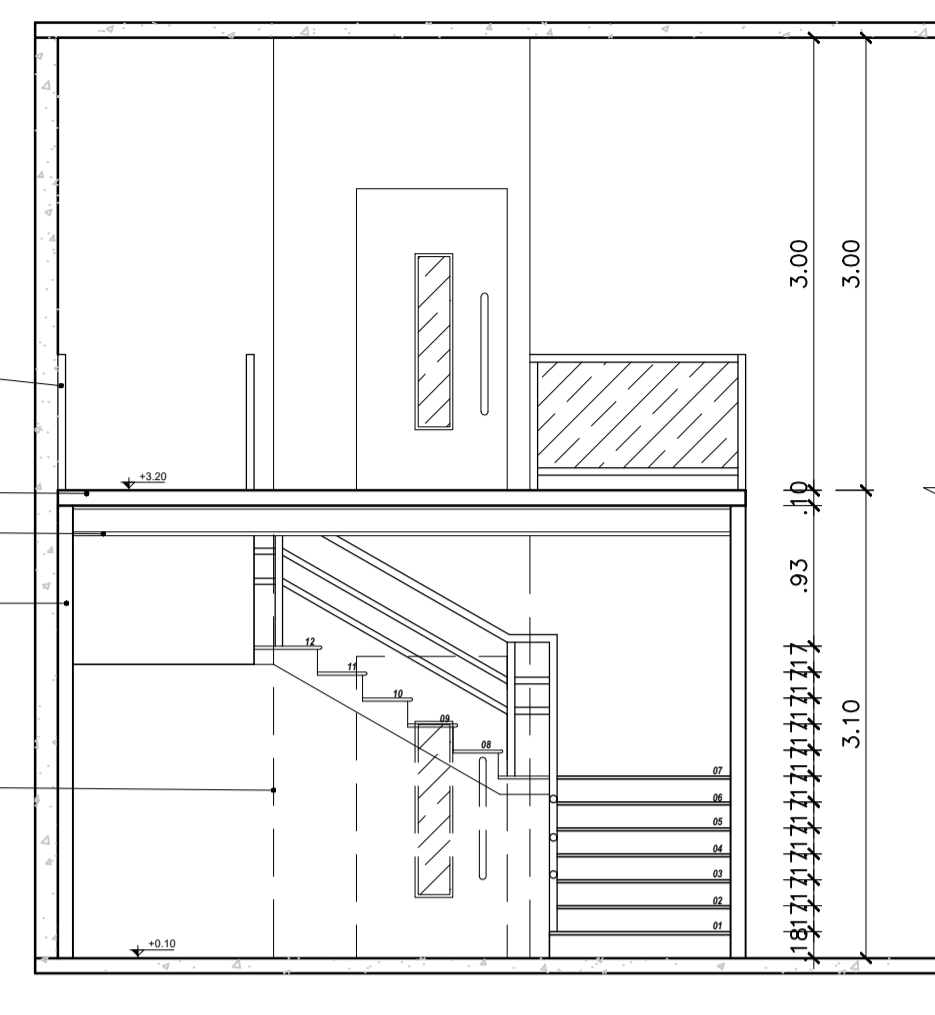
PROJETADO POR: ANANDA BRITO BASTOS		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESCRIÇÃO DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI	ENDEREÇO DA OBRA: Av. Raimundo Alves da Costa BAIRRO CENTRAL
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m²	ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m²	CARACTERÍSTICA: DET	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		DETALHAMENTO GUARITA	DETALHAMENTO RAMPA CALÇADA
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		DETALHAMENTO LIXEIRA	DETALHAMENTO CENTRAL GPL
ESCALA: INDICADA	DATA: NOV/2019	FABRICO DA PRONAL: A1	PRONAL FOLHA: 01 03



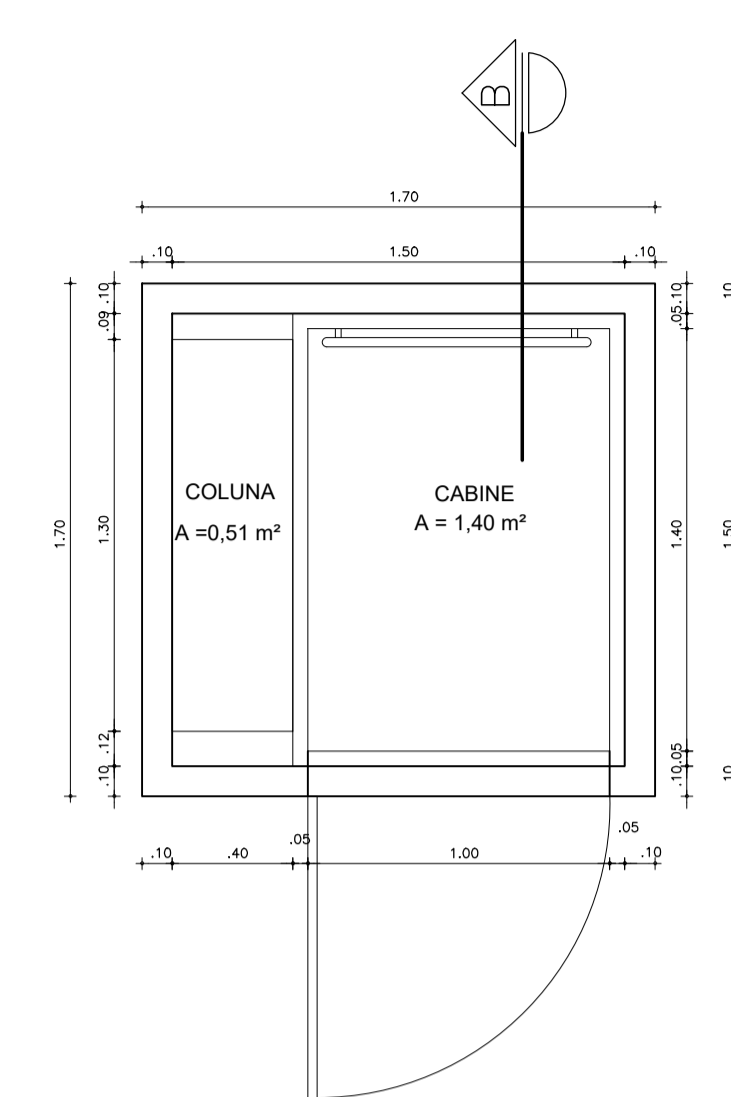
PLANTA BAIXA - ESCADA GALERIA
Escala 1/50



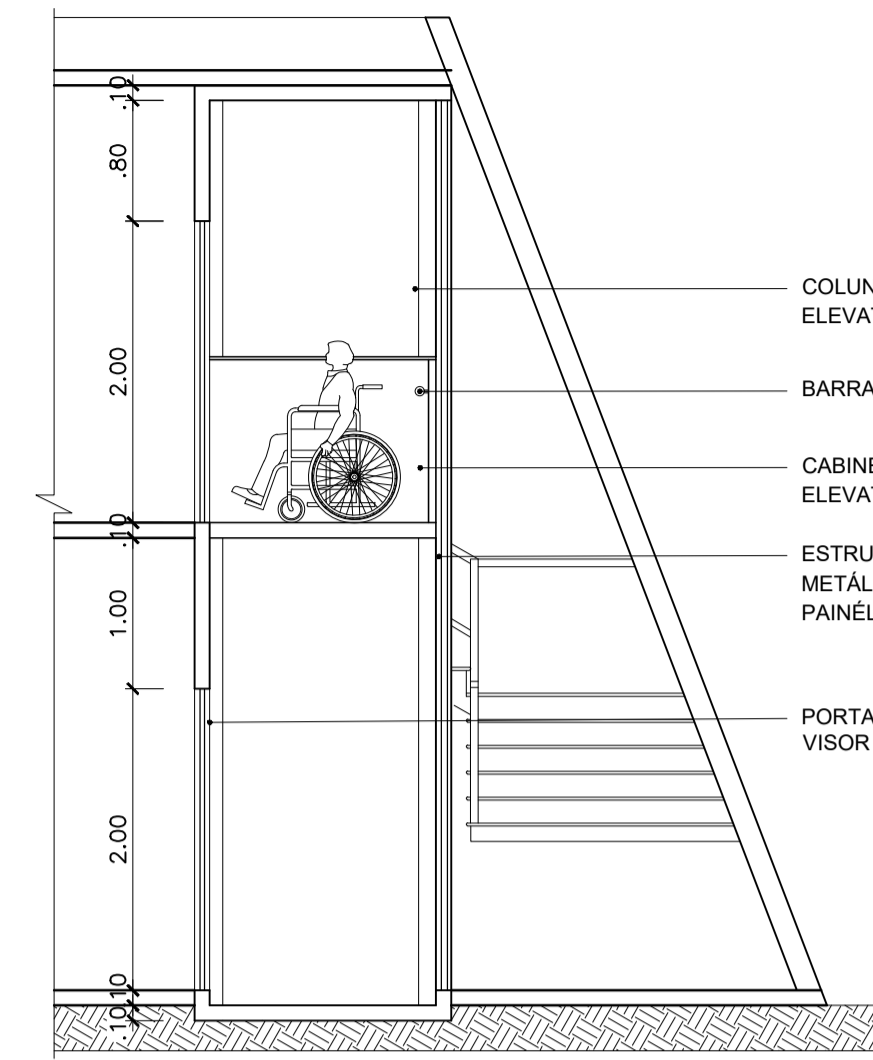
CORTE A - ESCADA GALERIA
Escala 1/50



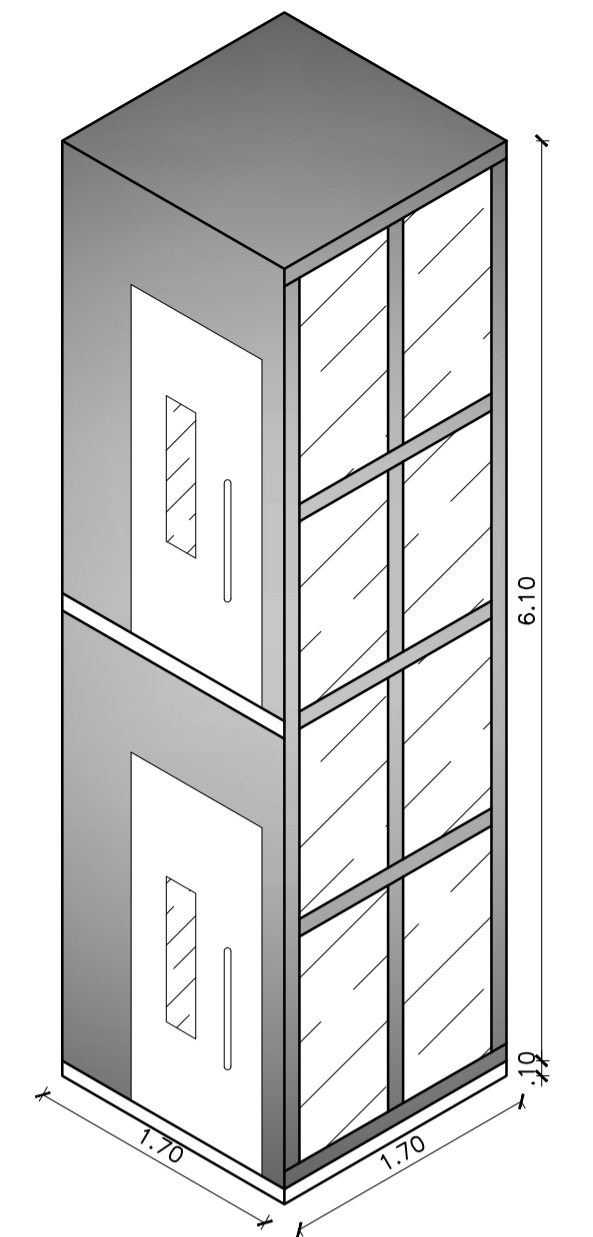
VISTA - ESCADA GALERIA
Escala 1/50



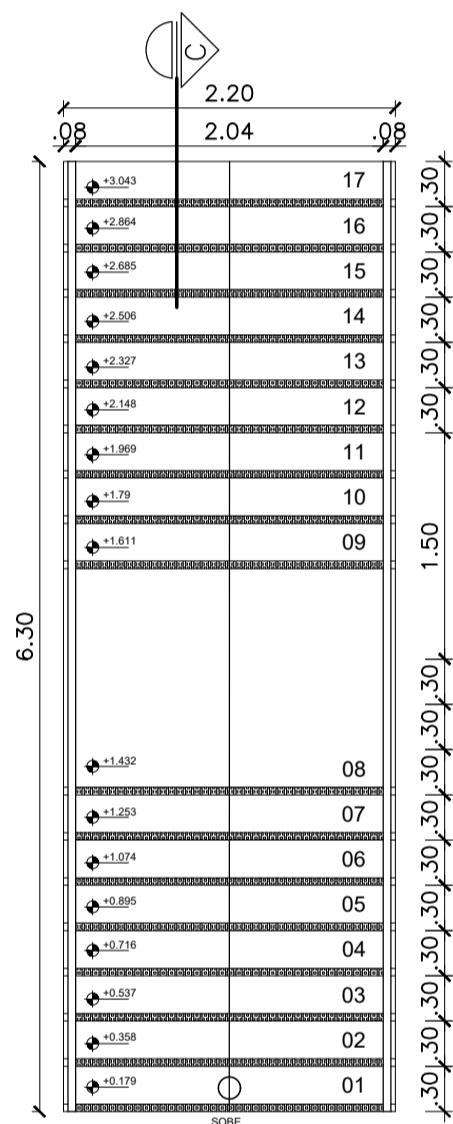
PLANTA BAIXA - ELEVADOR PANORÂMICO
Escala 1/25



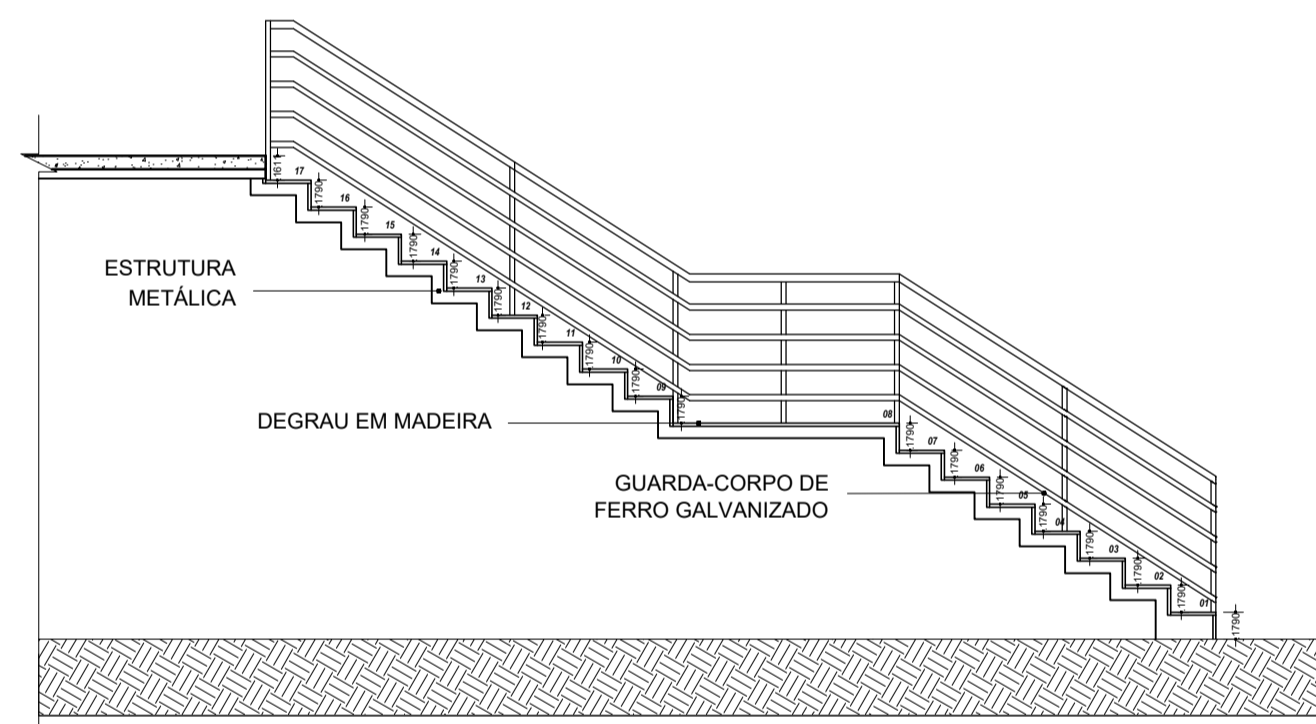
CORTE B - ELEVADOR PANORÂMICO
Escala 1/50



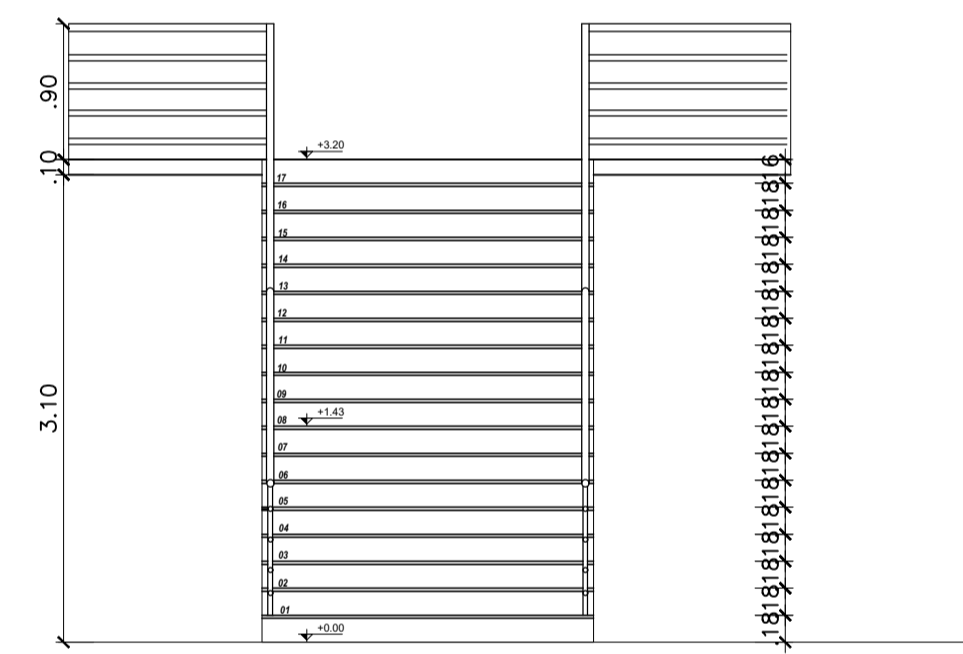
ISOMETRIA - ELEVADOR PANORÂMICO
Escala 1/50



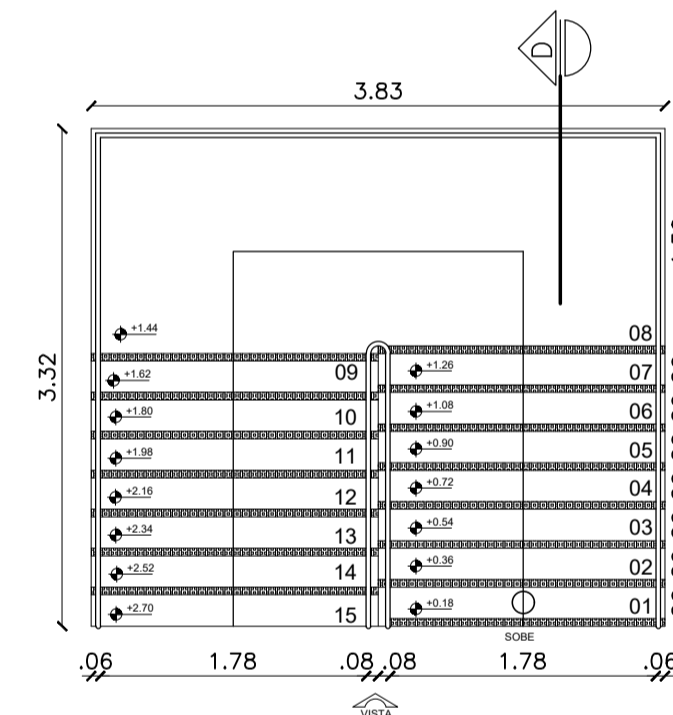
PLANTA BAIXA - ESCADA RETA
Escala 1/50



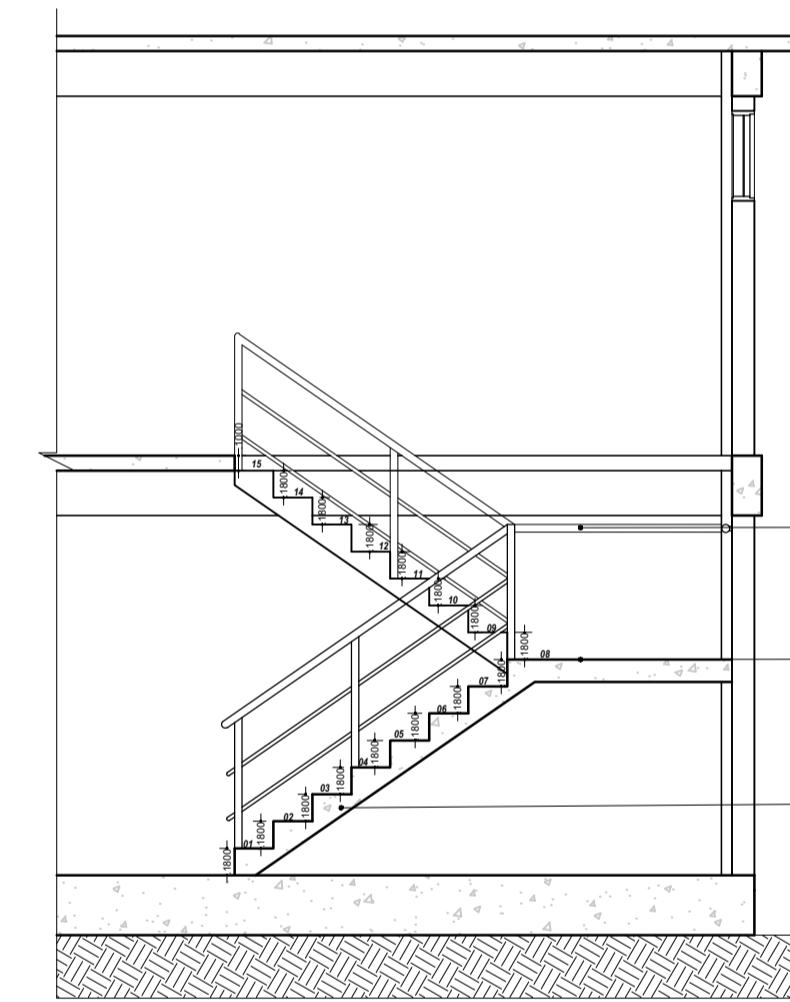
CORTE C - ESCADA RETA
Escala 1/50



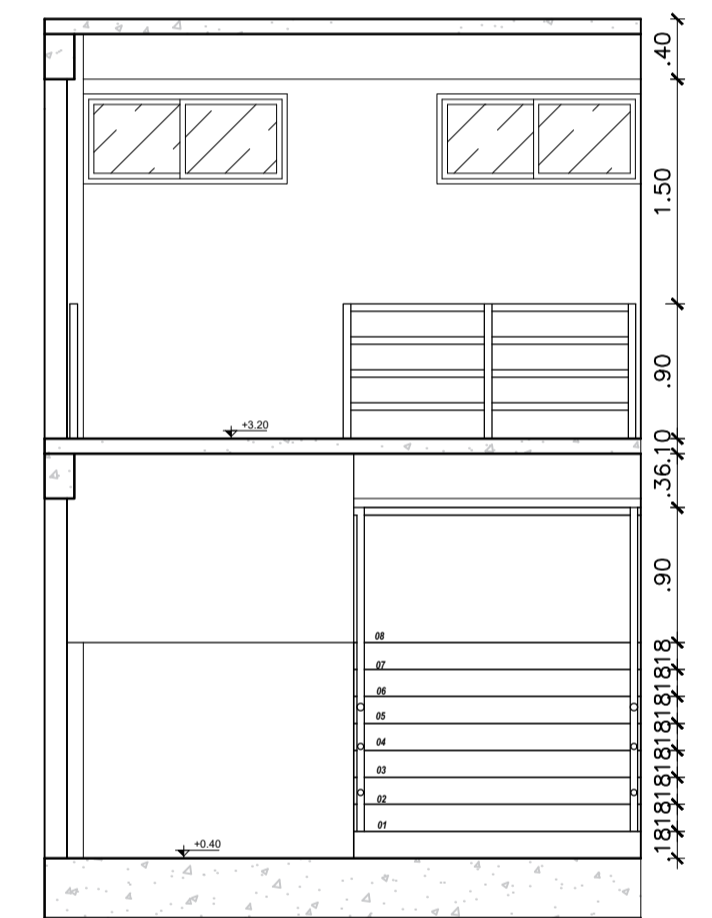
VISTA - ESCADA RETA
Escala 1/50



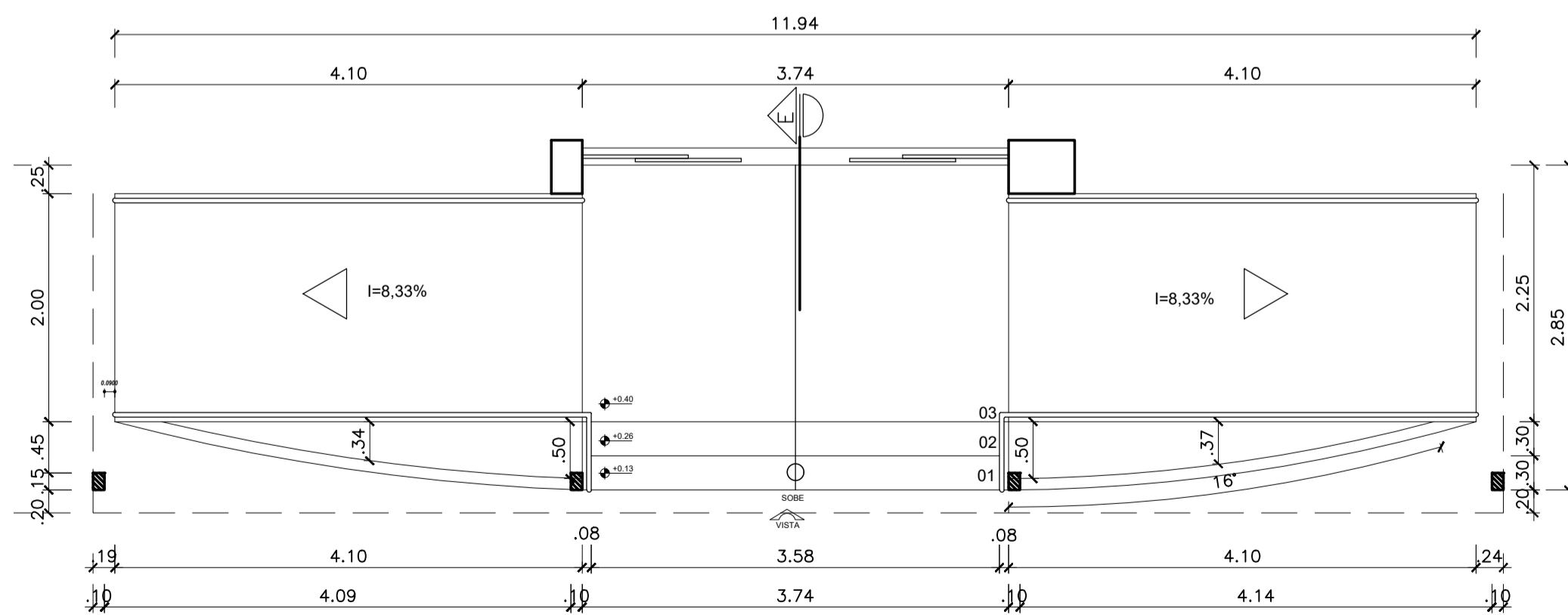
PLANTA BAIXA - ESCADA EM U
Escala 1/50



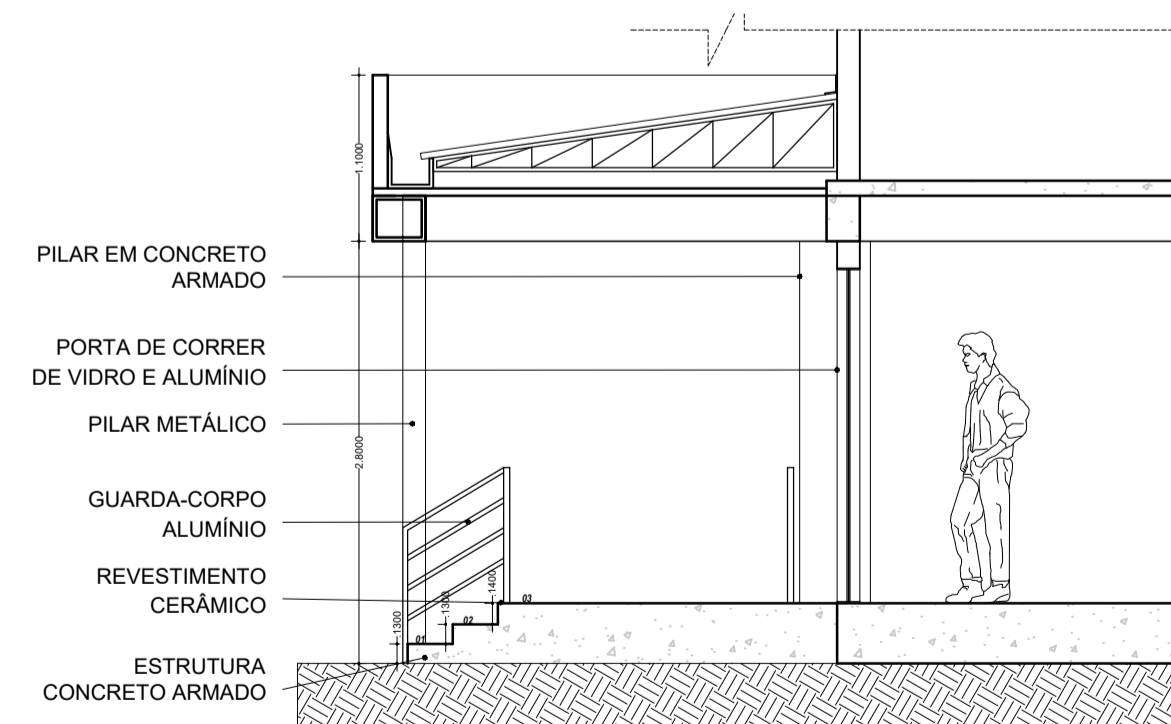
CORTE D - ESCADA EM U
Escala 1/50



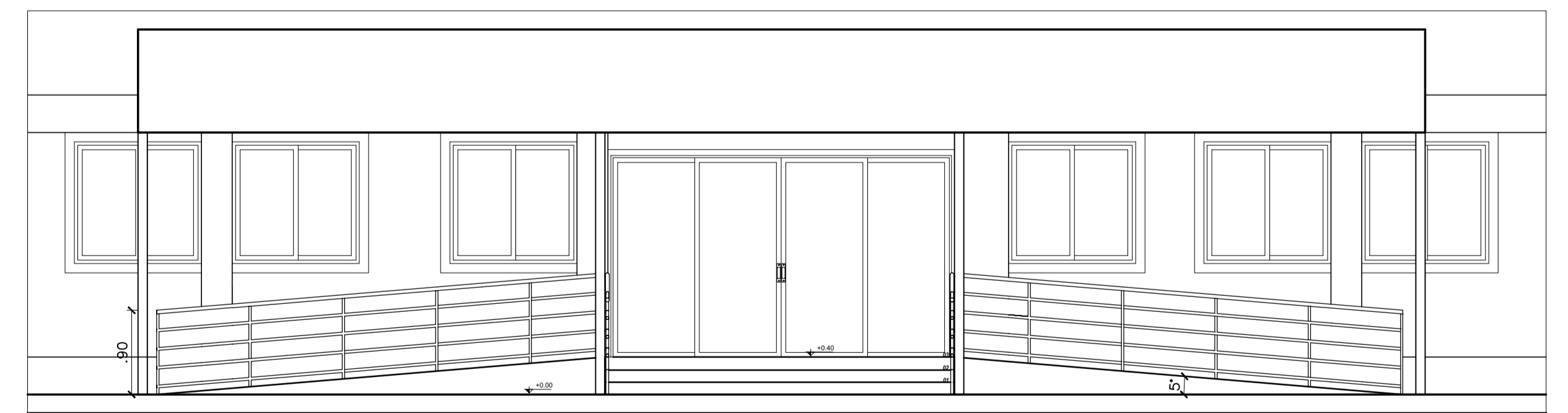
VISTA - ESCADA EM U
Escala 1/50



PLANTA BAIXA - ESCADA/RAMPA
Escala 1/50

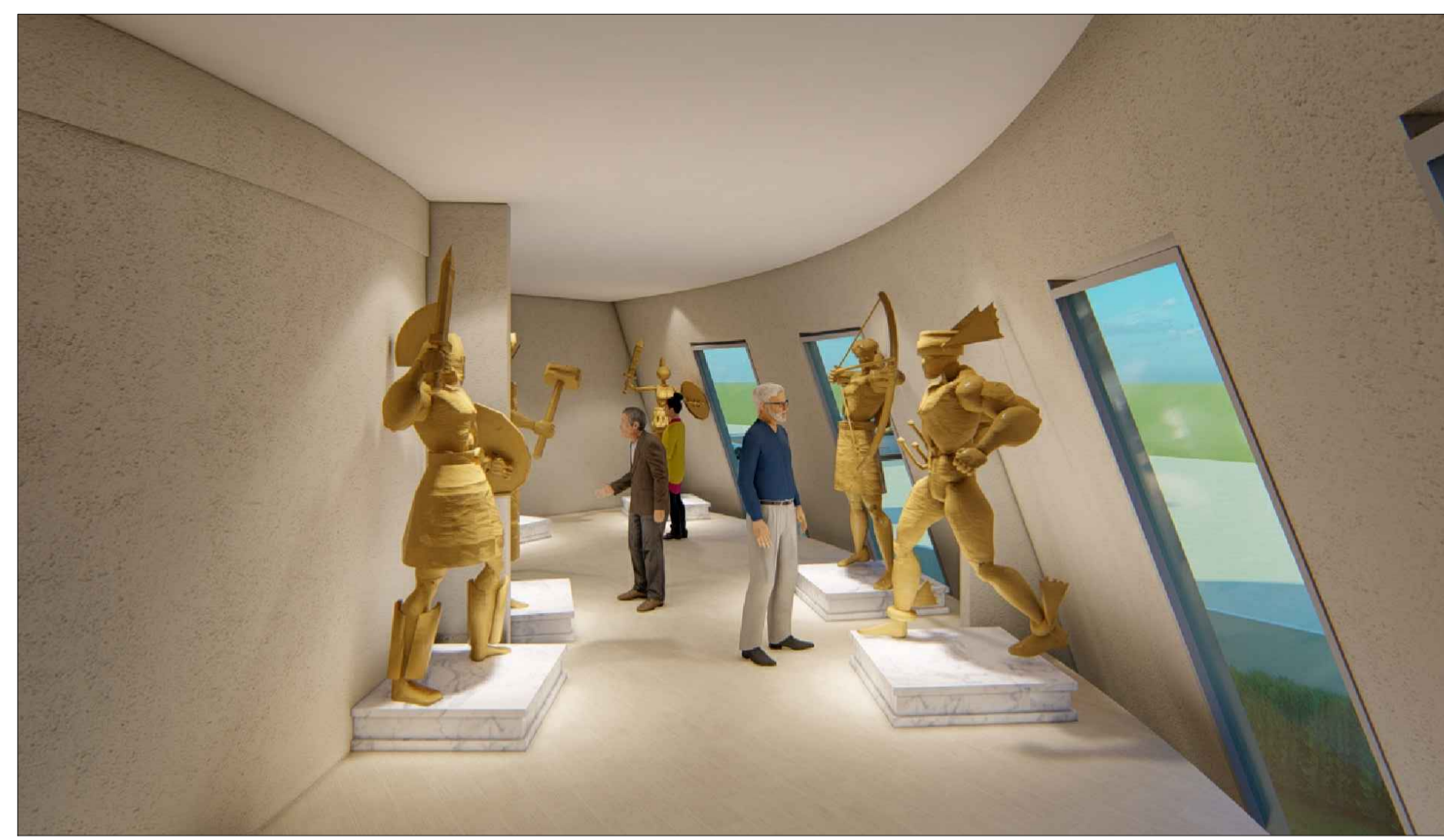


CORTE E - ESCADA/RAMPA
Escala 1/50



VISTA - ESCADA/RAMPA
Escala 1/50

PROJETADO POR: ANANDA BRITO BASTOS		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
NOME DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: AV. RAMUNDO ALVES DA COSTA BAIRRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²	ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m ²	CARACTERÍSTICA: DET	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DESENVOLVIDOR ESCADA GALERIA DETALHAMENTO ESCADA RETA	DETALHAMENTO ELEVADOR
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		DETALHAMENTO ESCADA EM U DETALHAMENTO ESCADA/RAMPA	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	ESCALA: INDICADA	DATA: NOV/2019	FOLHETO DA PRONÓIA: 02 / 03



		UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ BACHARELADO DE ARQUITETURA E URBANISMO	
NOME DO PROJETO: PROJETO DE INTERVENÇÃO CENTRO DE ARTES CÂNDIDO DO PORTINARI		ENDEREÇO DA OBRA: Av. Raimundo Alves da Costa BAIRRO CENTRAL	
ÁREA DO TERRENO: 3.535,55m ²		ÁREA CONSTRUIDA: 3.576,58m ²	
AUTORA DO PROJETO: ANANDA BRITO BASTOS		DIREÇÃO DA FRANÇA: PERSPECTIVAS DA MAQUETE VOLUMÉTRICA	
ORIENTADORA: ELOANE RAMOS CANTUÁRIA		PRIMEIRA FOLHA: 01	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		ESCALA: SEM ESC.	
		DATA: NOV/2019	
		TABELAMENTO DA PRIMEIRA FOLHA: A1	
		01 01	